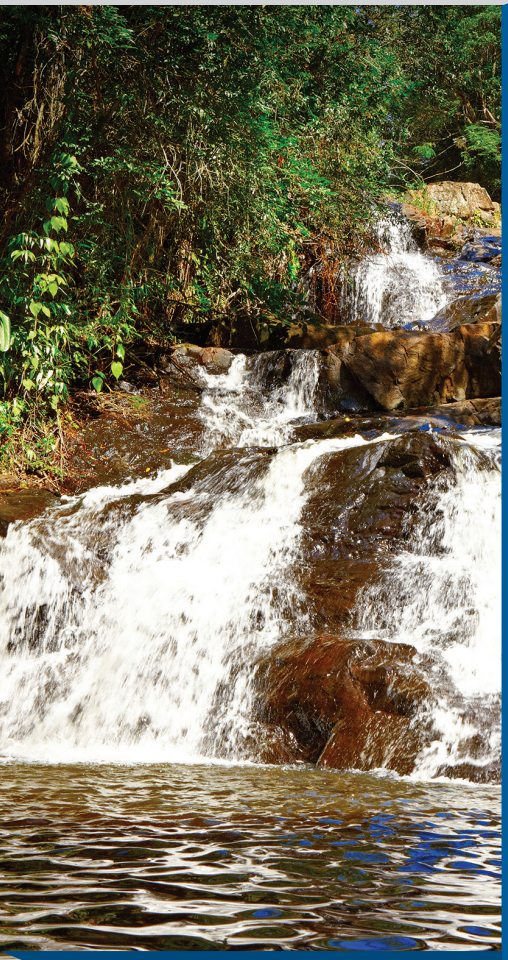


Plano Diretor de Turismo de Cabreúva

PLANO DIRETOR DE TURISMO DE CABREÚVA

Prefeitura de CABREÚVA
Secretaria de Turismo

Prefeitura Municipal de Cabreúva

Gestão:
Henrique Martin

Secretaria De Turismo
Glicério Silveira Arruda

PALAVRA DO PREFEITO

O Plano Diretor de Turismo representa um passo importante no aprimoramento da gestão de Cabreúva.

Todos sabem que tenho me empenhado em melhorar todos os aspectos da gestão municipal e o Turismo vê chegada a sua hora.

Em decorrência desse trabalho, tenho a enorme satisfação de entregar à Cabreúva, uma proposta consistente tecnicamente e politicamente democrática que transformará Cabreúva num Município de Interesse Turístico.

O espírito democrático contido nessa proposta se manifesta pela ampla participação dos diversos setores da sociedade cabreuvana envolvidos direta e indiretamente. A equipe técnica que orientou a condução dos trabalhos tem a sua competência reconhecida pelas principais autoridades do setor.

Trata-se de uma oportunidade de contextualizar a atividade do Turismo num amplo espectro de desenvolvimento sustentável, pautado na defesa incondicional dos seus recursos naturais, econômicos, sociais e culturais, (atraindo investimentos, oferecendo empregos e aumentando a arrecadação), uma vez que divulgará a história e a vida social de Cabreúva aos seus próprios filhos e a todos os amigos que aqui venham desfrutar da sua beleza e hospitalidade.

Sendo assim, tenho o orgulho de encaminhar uma proposta de planejamento de política pública que consiste numa ferramenta moderna de gestão dos recursos envolvidos na atividade do Turismo.

Cumpro aqui a minha promessa de implantar o Plano Diretor de Turismo e todos os benefícios dele decorrentes a toda a população de Cabreúva!

Henrique Martin
Prefeito de Cabreúva

Plano Diretor de Desenvolimento Turístico do Município de Cabreúva 2016

Documentos Impressos:

1- Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Cabreúva
2- Inventário Geral e Turístico do Município de Cabreúva
3- Atas originais das seis últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo

Documentos Digitais:

1- Pesquisas de demanda digitalizadas
2- Atas digitalizadas das seis últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo
3- CD com fotos dos atrativos turísticos de Cabreúva e registro das reuniões da Governança para o Desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo

Sumário

1 - **APRESENTAÇÃO** 7
1.1 - O Plano Diretor de Turismo 7
1.2 - Características turísticas da cidade de Cabreúva 8
1.3 - Caracterização do território 8
1.4 - Aspectos históricos e culturais da cidade 8
1.5 - Índices e dados do município 9
1.6 - História completa do Município 10
1.7 - Formação administrativa: 16
1.8 - Desenvolvimento econômico: 17
1.9 - Desenvolvimento urbano: 18
1.10 - O Município hoje 19
1.11 - A Valoração Ambiental 20
1.12 - Leis Municipais Inerentes ao Turismo 20
1.13 - Inserção regional e acessibilidade 21
Meios de acesso 21
1.14 - Legislação Municipal 21
1.15 - Mapa do Município com iconização dos pontos turísticos 23
1.16 - Conselho Municipal de Turismo (Comtur) 23
O que é o COMTUR? 23
COMTUR e o Turismo 23
O COMTUR em Cabreúva 23
1.17 - Fumtur 25
1.18 - Participação no Desenvolvimento Regional 25
1.20 - Metodologia 26

2 - **DIAGNÓSTICO** 28
2.1 - Inventário 28
2.1.1- O que é um inventário 28
2.1.2- Apresentação do inventário 28
A - Meios de Hospedagem 28
B- Serviços e Equipamentos Turísticos 29
2.2 - Avaliação da infraestrutura, serviços turísticos e médico/hospitalar 38
2.3 - Hierarquização dos atrativos turísticos 40
2.4 - Pesquisa de Demanda 42
2.5 - Análise dos Destinos Concorrentes: 53
Análise Comparativa com Municípios que Proporcionam Similaridades 53
Tabela Síntese: Análise Comparativa com Municípios que Proporcionam Similaridades 57
2.6 - Análise comparativa 57

3 - **PROGNÓSTICO** 59
3.1 - Análise 59
3.1.1- Pontos fortes e fracos do Município 59
3.1.2- Fluxo turístico local 63
3.2 - Propostas 65
3.2.1- Diretrizes para o desenvolvimento do turismo 65
3.2.2- Definir estratégias para desenvolver/consolidar o turismo no município 66

4 - **PLANO DE AÇÃO** 84

5 - **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 93

6 - **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** 95

7 - **FICHA TÉCNICA** 96

8 - **ANEXOS** .....

1. Apresentação

1.1- O Plano Diretor de Turismo

A cidade de Cabreúva apresenta um potencial turístico extremamente variado e extenso. Situada entre três serras que compõem o Complexo da Serra do Japi, com paisagens deslumbrantes, a cidade apresenta fortes atributos ambientais, sendo classificada cidade com 100% de sua Área de Proteção Ambiental. Fez parte da passagem dos Bandeirantes no interior paulista no início do descobrimento do Brasil. É berço de nascente de ribeirões, como o Ribeirão Cabreúva, e conta também com a passagem do Rio Tietê na composição de sua paisagem natural.

Para que a atividade turística possa efetivamente colaborar com a economia do município, é preciso que haja um planejamento muito bem embasado nas atuais leis e programas de fomento ao turismo. A elaboração do Plano Diretor de Turismo (PDTur), do Município de Cabreúva/SP, apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento da atividade turística para os próximos dez anos. Sua construção resultou do esforço integrado do Poder Público com a Iniciativa Privada junto aos diversos setores da comunidade local e efetiva participação do Conselho Municipal de Turismo (Comtur). Toda a elaboração desse Plano ocorreu sob a coordenação do SENAC SP, que implementou um programa de capacitação e assessoria ao conjunto de pessoas do poder público, COMTUR, além do envolvimento da comunidade. Outrossim, produzido em conformidade com as legislações vigentes referentes à atividade turística, alinhado ao atual Plano Nacional de Turismo e ao Plano Diretor de Cabreúva.

O PDTur define as contribuições do setor para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município. Por ser o turismo um elemento importante de fomento à atividade econômica, é capaz de propiciar o desenvolvimento das regiões com poucas alternativas econômicas sustentáveis. Tem como insumos básicos os recursos naturais e culturais do local e das cidades circunvizinhas, os quais representam boas oportunidades a serem aproveitadas no contexto local e regional. Nessa perspectiva, destacam-se os prognósticos que devem nortear o desenvolvimento do turismo, tais como: fortalecer a governança local e regional; valorar a sustentabilidade local; gestar políticas públicas participativas; consolidar atrativos turísticos; implementar infraestrutura adequada; oferecer serviços de qualidade; garantir acessibilidade para todos e desenvolver marketing estratégico.

A partir dos prognósticos elencados, foram deferidos os seguintes objetivos: incentivar a vinda de turistas para Cabreúva, melhorar a qualidade dos serviços e produtos oferecidos e aumentar a competitividade do turismo local.

A organização do Plano segue uma estrutura lógica que interliga os prognósticos, os objetivos, os resultados esperados e a proposição de programas, projetos e ações. Agrega ainda, um conjunto de informações e dados que norteiam as ações compartilhadas de desenvolvimento do turismo regional. Para dar consequência objetiva ao Plano, que traz orientações de caráter mais estratégico, serão elaborados documentos de cunho executivo pela administração municipal para possibilitar ações concretas de apoio aos recursos materiais, financeiros e legais para a sua valorização. Esses documentos vão favorecer os esforços em ações prioritárias, orientar recursos públicos e privados que visem o desenvolvimento da atividade turística em Cabreúva. Entre eles, a infraestrutura, capacitação técnico/gerencial, o tratamento fiscal tributário, a promoção interna e externa, a certificação, o cadastramento, o desenvolvimento de empresas do segmento de turismo e o município de Cabreúva como destino turístico.

Que este Plano, construído com a participação e envolvimento da comunidade local e regional, sirva de embasamento para todos os agentes envolvidos no debate sobre os rumos da política de desenvolvimento turístico de Cabreúva, de maneira que o Poder Executivo, o Legislativo, as lideranças empresariais e de trabalhadores e as comunidades presentes nesse trabalho possam aprimorar a via do desenvolvimento turístico sustentável.

1.2- Características turísticas da cidade de Cabreúva

A cidade de Cabreúva apresenta-se em uma localização privilegiada, a apenas 89 km de distância da capital, e com estradas em ótimas condições, que facilitam o acesso dos turistas até o município. Envolta pela Mata Atlântica e sendo seu território uma Área de Proteção Ambiental (APA) em sua totalidade, o Complexo da Serra do Japi, que envolve o município, garante uma linda paisagem de montanhas conservadas que enchem os olhos. Além disso, o município faz parte do curso do Rio Tietê, que passa por diversas outras cidades.

Além disso, por ter sido caminho dos Bandeirantes na época do desbravamento do interior paulista, a cidade conta com ruas e avenidas históricas, que fizeram parte do percurso desses pioneiros no século XVI.

Na cidade, há algumas construções históricas feitas de taipa de pilão e taipa de mão, da época da cana-de-açúcar, por volta do século XIX, quando os primeiros munícipes chegaram a Cabreúva para fundar a cidade, tendo o plantio da cana-de-açúcar como sua fonte de renda. É possível, inclusive, encontrar registros dos escravos que trabalhavam para os donos das terras.

A cultura local também é um forte do município, com suas festas típicas como a Festa do Bonfim, o Carnaval – que é um dos mais famosos da região –, a Festa Junina, entre outros.

No que tange as religiões e filosofias, a cidade tem como marco histórico e religioso a Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, no Centro, além de diversas outras igrejas históricas que foram fundadas nos bairros mais antigos da cidade, quando chegaram os primeiros munícipes. Além disso, Cabreúva abriga dois templos budistas: o Mosteiro Sakya Tsarpa, no Centro, e o Centro de Meditação Kadampa Brasil, no bairro do Cururu.

Na parte da gastronomia, um grande destaque são os doces da Oficina de Doces da Tia Maria, pois a receita da cocada assada é uma receita de família que tem mais de um século de criação. Além disso, a cachaça cabreuvana fez seu nome no Estado de São Paulo, por sua qualidade. Conhecida popularmente como “Terra da Pinga”, hoje a cidade apresenta três alambiques que produzem cachaça artesanalmente.

Para quem gosta de aventura, os campings e algumas fazendas de Cabreúva têm opções de trilhas, rapel, corridas de montanha, tirolesa, arvorismo e atividades radicais, como escalada, arco e flecha.

O município apresenta atrativos turísticos para todos os gostos, sendo uma ótima opção tanto para quem quer sossego e tranquilidade, quanto para quem gosta de história, ou ainda para quem quer se aventurar em meio à natureza.

1.3- Caracterização do território

Cabreúva é um município da Aglomeração Urbana de Jundiaí, no estado de São Paulo, no Brasil. Situa-se nas coordenadas geográficas: 23º18’27” S e 47º07’59” W. De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, sua população é de 41.604habitantes. Possui uma área territorial de 260 quilômetros quadrados.

1.4- Aspectos históricos e culturais da cidade

O povoado de Cabreúva surgiu por volta do início do século XVIII, com expedições bandeiristas que saíram da Província de São Paulo, com intuito de achar ouro, pedras preciosas, aprisionar índios e escravos fugitivos, passando por diversas regiões até chegar às terras de Cabreúva.

Seguindo trilhas deixadas pelos bandeirantes, nas primeiras décadas do século XIX, a família Martins e Ramos do município de Itu subiu as margens do rio Anhemby (atual Tietê), em busca de novas terras para se instalar, chegando até um pequeno vale em meio a um maciço montanhoso formado por três grandes serras, atuais Japy, Taguá e Guaxatuba.

Martins e Ramos, grande senhor de escravos, aproveitando as terras férteis do pequeno vale, recém-descoberto, dedica-se à plantação de cana para a produção de açúcar, sendo essa a maior força econômica da região por várias décadas.

Outros ituanos vieram para cá, tal como a família Martins e Mello, ajudando no desenvolvimento do povoado. Seguindo sua história, o município pôde contar também com a contribuição do grande ituano, Comendador Manoel Martins de Mello que fez instalarem-se os primeiros benefícios de uma estrutura urbana e garantiu, graças à sua influência, em 24 de março de 1859, a lei provincial de São Paulo nº 12, elevando a Freguesia à categoria de Vila de Cabreúva, emancipando-a de Itu.

1.5- Índices e dados do município

Bandeira

Hino de Cabreúva
Cabreúva
Que entre verdes montanhas
Se ergues tão amiga
Teu luar, de um branco prateado
Os corações intriga
És a vida
E para os que te amam
És a felicidade
Terra de amor e amizade
Quem deixa o teu seio
Só pode levar saudade
Onde o sol no poente
Deixa vermelho o céu de anil
P'ra enfeitar um pedaço
De São Paulo e do Brasil
Isto é Cabreúva
Aonde eu vivi
Meus dias mais felizes
E minhas mágoas esqueci

Região Turística: Itupararanga Sorocabana – Roteiro dos Bandeirantes
População: 41.604 habitantes (IBGE/2010)
Área total: 259,807 km²
Emancipação: 24 de março de 1859
Clima: Tropical de Altitude
Municípios limítrofes:
Indaiatuba
Itupeva,
Pirapora do Bom Jesus
Araçariguama
Jundiaí
Itu.
Distâncias:
São Paulo: 89 km
Rio de Janeiro: 519 km
Belo Horizonte: 603 km
Brasília: 973 km

1.6- História completa do Município

Passagem dos Bandeirantes nas terras de Cabreúva

De acordo com os pesquisadores, a história do município de Cabreúva remonta aos primeiros tempos da colonização portuguesa no Brasil. Nessa época a Vila de São Paulo era muito pequena e pobre, pois não oferecia, como se pensava, imensas riquezas a serem exploradas.

Ilustração de Bandeirantes.
IMAGEM: https://no.wikipedia.org/wiki/Bandeirantes. Acesso em 03/11/2016.

Entre os séculos XVI e XVIII, para sanar dificuldades como essas, os destemidos homens começaram a organizar as primeiras expedições que iriam adentrar o interior dos sertões paulistas, assim dando início às primeiras bandeiradas, com intuito de encontrar metais, pedras preciosas, capturar índios e escravos fugitivos para o trabalho. As expedições exploratórias seguiam o curso dos rios enfrentando todo tipo de dificuldades, sem saber o que iriam encontrar pela frente.

Saindo de São Paulo, descendo o rio Anhemby (Tietê), pouco navegável devido às suas corredeiras, delineando junto ao leito o que seria posteriormente o Caminho dos Bandeirantes (e depois dos Romeiros), chegou-se a região, onde mais tarde seria o berço da cidade de Cabreúva. Localização privilegiada, principalmente do ponto de vista das comunicações, já que em meio a seu território serpenteia o Rio Tietê.

Segundo as pesquisas, a primeira parada dos bandeirantes em Cabreúva ocorreu no bairro do Bananal, palavra de origem tupi, cujo significado em português é corredeiras. Chegando ao meio do vale, se depararam com um rio, antigo Ribeirão dos Padres, onde fizeram uma espécie de ponte com toras da árvore Cabreúva para que pudessem atravessar e, por motivos geográficos, desviaram seu caminho até chegarem a Itu.

O atual território de Cabreúva, que antes pertencia à Vila de Santana de Parnaíba, passou a integrar o território de Itu, desde meados do século XVII. Deveras, os ituanos devem muito aos bandeirantes por sua bravura e coragem, pois, ao saírem para as expedições, deixaram os caminhos traçados para que anos depois outras pessoas passassem pelo mesmo lugar e encontrassem um vale entre três montanhas, hoje, município de Cabreúva.

À esquerda: árvore Cabreúva; à direita; tronco de árvore Cabreúva.
IMAGEM: https://bonsainatal.blogspot.com.br/2016/04/cabreuva-myrocarpus-frondosus.html
http://www.correiodoestado.com.br/noticias/pma-autua-3-pessoas-por-derrubar-arvore/118533. Acesso em 03/11/2016.

Chegada dos ituanos em Cabreúva

A origem do nome Cabreúva vem do termo indígena Kaburé-Iwa (Kaburé = coruja, Iwa = árvore); na tradução indígena, Kaburé é considerado a alma da mata, portanto, Kaburé-Iwa, numa tradução popular, significa a alma da floresta, ou ainda a toca da coruja. O nome do município advém dessa árvore denominada Kaburé-Iwa pelos índios. Vale ressaltar que ela foi utilizada pelos bandeirantes como ponte para atravessar o Ribeirão dos Padres, atual Ribeirão Cabreúva.

Seguindo trilhas que os bandeirantes deixaram desde o início do século XVII, o povoado de Cabreúva surgiu no início do século XIX. Nessa época, a família Martins e Ramos, do município de Itu, subiu as margens do rio Anhemby (atual Tietê), em busca de novas terras para se instalar, chegando até um pequeno vale em meio a um maciço montanhoso formado por três grandes serras, atuais Japy, Taguá e Guaxatuba. Essa área compreende 354 quilômetros quadrados, cujo ponto culminante atinge 1.250 metros de altitude, sendo constituída por rochas extremamente resistentes, principalmente quartzitos (Morellato, 1992). A origem indígena do nome "Japy" vem do tupi-guarani e significa "nascente de rio", pelo fato da serra apresentar um grande número de nascentes e riachos. As áreas da Serra do Japy atualmente são divididas entre os municípios de Jundiaí (47,67%), Cabreúva (41,16%), Bom Jesus de Pirapora (10,49%) e Cajamar (0,68%).

Martins e Ramos, grande senhor de escravos, aproveitando as terras férteis do pequeno vale recém-descoberto, dedica-se à plantação de cana para a produção de açúcar, sendo essa a maior força econômica da região por várias décadas.

Outros ituanos vieram para cá, tal como a família Martins e Mello, ajudando no desenvolvimento do povoado. Uma capela foi erguida em louvor a Nossa Senhora da Piedade, no entanto, um temporal fê-la desabar, deixando os moradores sem seu único templo e em torno dela surgiram as primeiras casas de pau-a-pique e os grandes pomares. Mesmo com esse acidente, Cabreúva não ficou sem sua Casa de Deus, pois um devoto fervoroso católico, Félix da Silveira, na época dono da Fazenda Taguá, fez se erguer uma nova capela, no mesmo local em que ruíra a primeira.

Cabreúva continua a receber ituanos interessados em seu grande potencial agrícola e em 1826, sob os cuidados do padre José Rodrigues Castanho, conseguem transformar aquela simples capela em Capela Curada e em 09 de dezembro de 1830, por força do decreto Imperial, obtém a elevação do povoado a Distrito de Paz, transformando-o em Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, pertencente ao município de Itu. Em 1855, Cabreúva recebe outro membro, o frei Capuchino Mathias de Gênova, encarregado de dirigir espiritualmente os futuros cabreuvanos e com ajuda de todos, consegue construir uma bela igreja ampla e mais confortável, que até hoje, serve-nos de Matriz.

Seguindo sua história, Cabreúva pôde contar também com a contribuição do grande ituano, Comendador Manoel Martins de Mello que fez instalarem-se os primeiros benefícios de uma estrutura urbana e garantiu, graças à sua influência, em 24 de março de 1859, a lei provincial de São Paulo nº 12, elevando a Freguesia à categoria de Vila de Cabreúva, emancipando-a de Itu. Tamanha foi a sua importância para o desenvolvimento da cidade, que hoje a praça frente à Igreja Matriz tem gravado seu nome na história em homenagem a esse grande feitor.

Cabreúva também é privilegiada por situar-se no vale da Serra do Japi, tornando-se APA (Área de Proteção Ambiental) em 1994, através da Lei Estadual nº 4.023, que visa à proteção da porção do maciço montanhoso denominado Serra do Japi. Sua riqueza e biodiversidade estão relacionadas ao fato de que a serra se localiza em uma região ecotonal, isto é, uma região de junção de pelo menos dois tipos de florestas: a Mata Atlântica, característica da Serra do Mar, e a Mata Atlântica do interior paulista, o que lhe confere alta diversidade biológica (Ballerini&Galhardi, 2015).

Em 08 de março de 1983, através da Resolução nº 11, foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico (Condephaat), sendo considerada Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade de São Paulo, referendado pelas Nações Unidas (UNESCO) em 1992, representando uma das últimas grandes áreas de floresta contínua do Estado de São Paulo.

Considerada Patrimônio Cultural da Humanidade, a Serra do Japi é um importante atrativo ao ecoturismo no município, atraindo pesquisadores, atletas e esportistas de diversas regiões, contribuindo, portanto, ao desenvolvimento do turismo, lazer e saúde.

Cabreúva e o ciclo econômico do açúcar

Em meados do século XVI, no início da colonização pelos portugueses, o Brasil tinha como principal economia a produção de cana-de-açúcar, tendo como base a mão de obra escrava.

Os escravos eram capturados em suas tribos na África e trazidos pelos portugueses nos navios negreiros, onde eram amontoados nos porões em condições precárias sem qualquer condição de saúde e higiene, fazendo com que muitos morressem nas viagens que duravam meses. Dentro desse contexto histórico, no início do século XIX, embora a cidade tenha nascido no final do período escravocrata, Cabreúva, como tantas outras cidades brasileiras, também possui a marca do trabalho dos escravos, força motriz para o desenvolvimento econômico da cidade.

Os primeiros escravos a chegarem ao município de Cabreúva vieram com os fundadores, a Família Martins e Ramos, grandes Senhores de engenho do município de Itu. Assim que chegaram ao vale se depararam com uma terra boa e clima ameno, perfeito para agricultura e plantação de cana-de-açúcar. A região possuía nesse período o equivalente a quatorze fazendas para o plantio de cana. Essas fazendas posteriormente seriam bairros do município.

Em 1869, Cabreúva já havia se emancipado do município de Itu e com apenas seus dez anos de emancipação, a vila tinha seus 2.968 habitantes, sendo 693 escravos, ou seja, um escravo para cada quatro habitantes.

Alguns escravos constituíam família no município, como se fossem famílias livres, mas ainda assim na condição de escravos, não tendo nenhuma garantia de que ficariam unidos, pois o proprietário dos mesmos poderia vendê-los e separá-los. Ganhavam até direito ao casamento e batizado de seus filhos, na paróquia da cidade, sendo muitas das vezes padrinhos de outros escravos, que continham um laço de amizade com essa “família”, ou mesmo os próprios proprietários.

Os donos de escravos tinham a obrigação de fazê-los receber o sacramento do batismo, pois era uma forma de registro dos proprietários e das autoridades locais que faziam o controle de negros na vila. Eram registrados e batizados escravos recém-nascidos e os escravos adultos comprados fora do município pelos senhores de engenho de Cabreúva.

Com a forte concorrência do açúcar da beterraba, a proeminência da abolição da escravatura e o desenvolvimento da industrialização na Europa, o açúcar brasileiro extraído da cana entra em decadência, a mão de obra escrava perde sua importância e o mercado internacional deixa de comprar açúcar brasileiro, passando a comprar o açúcar europeu mais barato e de melhor qualidade.

A decadência do açúcar no Brasil fez com que os senhores de engenho em Cabreúva buscassem novas alternativas de produção, passando a produzir a aguardente de cana. A pinga, como é popularmente conhecida, teve grande importância para a economia local, dando à cidade o apelido de “terra da pinga”.

A crise na produção açucareira e as transformações econômicas ocorridas nesse período causam o surgimento da cultura do café e de uma nova organização do trabalho, tendo como base o início do trabalho assalariado no país, com a chegada dos imigrantes italianos.

A produção do café e a imigração italiana em Cabreúva

O desenvolvimento da produção do café no Brasil e a nova organização do trabalho que vai se formando em meados do século XIX faz com que a economia cafeeira se expanda em todo território paulista, inclusive na região de Cabreúva, que nessa época já começa a abandonar a mão-de-obra do trabalho escravo pelo trabalho livre. A partir de então, ganha força a solução imigratória.

A necessidade de trabalhadores imigrantes para a lavoura cafeeira coincide com o processo de industrialização italiana, oriundo da Segunda Revolução Industrial. Com esse processo, inicia-se na Itália um movimento de expulsão do trabalhador do campo, seguido de um movimento de expropriação do pequeno trabalhador rural, que vai se transformando em assalariado. Cria-se com isso um grande excedente de trabalhadores. Nesse momento, o governo brasileiro, vendo esgotada a mão de obra escrava, tem a intenção de acelerar o processo imigratório, para suprir a carência de mão de obra nas lavouras de café e aproveitando-se da crise econômica na Itália, faz uma campanha para atrair imigrantes para o Brasil, criando uma legislação favorável à vinda dos mesmos, organizando uma infraestrutura para recebê-los com a promessa de uma vida melhor.

Segundo dados da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, entre o período de 1875 a 1930 entram em São Paulo para trabalhar nas fazendas de café, 2.396.305 de novos trabalhadores. Desses, 274.032 eram brasileiros migratórios de outras regiões e 2.122.273 eram estrangeiros, dos quais 935.222 italianos, ou seja, cerca de 40 por cento dos imigrantes estrangeiros vindos para cá nesse período eram italianos.

Nesse processo, a região de Cabreúva também recebe muitos imigrantes italianos com o objetivo de trabalhar nas lavouras de café das grandes fazendas ao redor da pequena cidade. Além do conhecimento que tinham sobre o cultivo do café, também trouxeram a cultura da produção de cerâmica, implantando as primeiras olarias no município, com maior concentração no bairro do Caí. Com isso, deu-se início à construção de moradias de tijolos, suplantando as casas de pau-a-pique da Fase Colonial Brasileira, seguido à construção dos chamados terreiros utilizados para a secagem do café, bem como a construção de tuias, que eram galpões usados para estocar os grãos já secos e ensacados, prontos para serem vendidos e exportados.

Nas primeiras décadas de meados do século XX, os grandes fazendeiros de café da região sudeste, onde o café mais se desenvolveu, são surpreendidos pela queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 1929, pela superprodução e sobrecarga do mercado, forçando a queda brusca nos preços, levando à falência abrupta de muitos produtores. A desvalorização desse produto criou condições e impulsionou o rápido desenvolvimento das indústrias brasileiras que até essa época se desenvolviam timidamente no cenário da economia mundial. Sem alternativas de sobrevivência, os proprietários das fazendas da região são obrigados a lotear suas propriedades e vendê-las para a construção de moradias, deixando o campo e indo para a cidade trabalhar nas indústrias.

As transformações econômicas ocorridas nesse período contribuíram decisivamente para o êxodo rural, a formação das cidades e o avanço das indústrias. Isso fez com que houvesse o aumento do consumo de tijolo, favorecendo o crescimento das olarias no município que permanecem em funcionamento até os dias atuais.

Centro Histórico de Cabreúva

O Centro Histórico de Cabreúva foi criado pela Lei Municipal nº 1.483, de 20 de dezembro de 2000. De acordo com essa Lei, o Centro do Município passou a denominar-se "Centro Histórico, Turístico e Cultural do Município de Cabreúva", marcado por importantes construções: Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade; Praças Comendador Martins de Mello e Alberto Mesquita de Camargo; Coreto; Árvore Cabreúva; Ruas Marechal Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, entre outras; Avenidas Marginal Major Antônio Da Silveira Camargo e Marciano Xavier de Oliveira; Ribeirão Cabreúva e Prédios da Secretaria de Cultura e da Prefeitura de Cabreúva.

Igreja Matriz Nossa Senhora Da Piedade

Igreja Matriz N. Sra. da Piedade, no Centro de Cabreúva
IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ. Acesso em 03/11/2016.

A história conta que a Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade é a construção que dá início à formação da cidade, sua estrutura é de taipa de pilão, que são paredes de aproximadamente trinta centímetros de largura, de barro socado com pau, "pau de pilão", sendo os escravos responsáveis pela sua construção, onde misturavam capim ao barro para fazer o ligamento e fortalecer as paredes.

Com o desenvolvimento do centro, a Igreja teve a necessidade de ter seu próprio padre, pois anteriormente a Igreja dependia de um padre que vinha de Itu para rezar as missas. No ano de 1826, ganha o título de Capela Curada, contando agora com um padre diariamente, o que contribuiu grandemente para o desenvolvimento da administração pública do município, pois no ano de 1830, Cabreúva eleva-se à categoria de Freguesia de Itu e a Distrito de Paz.

Em plena ascensão, a vila recebe o Frei Capuchino Mathias de Gênova, encarregado de dirigir espiritualmente os moradores locais e administrar os bens da Igreja, que passou por reformas de ampliação, sendo inaugurada no ano de 1855, tornando-se mais confortável para os fiéis.

Praça Comendador Martins De Mello

Coreto na Praça Comendador Martins de Mello
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

A principal praça do centro de Cabreúva tinha o nome de “Praça da Bandeira”, pois com o fim da Monarquia no Brasil e com a Proclamação da República no ano de 1889, o primeiro Presidente Republicano do Brasil (Marechal Deodoro da Fonseca) decretou que todas as cidades brasileiras colocassem o nome “Bandeira” em uma de suas praças, prédios ou monumentos públicos, em homenagem à nova bandeira brasileira.

No dia 07 de setembro de 1952, o nome dessa praça foi alterado em homenagem a um grande político da cidade, senhor Manoel Martins de Mello que, no ano de 1922, foi Presidente do Partido Republicano Paulista e juntamente com outros nomes importantes, como o professor Lucídio Motta Navarro, receberam na cidade de Cabreúva para a inauguração da estrada de rodagem - que ligava São Paulo, passando por Cabreúva até Itu - o então Presidente do Brasil, Dr. Washington Luís. Em agradecimento pelas cortesias e festividades daquela ocasião, Dr. Washington concedeu a Manoel Martins de Mello o título de Comendador, que posteriormente elegeu-se prefeito de Cabreúva no período de 1924 a 1930.

Esta praça tem em seu centro um coreto que já foi – e continua sendo – palco de festejos e apresentações musicais e ao lado encontra-se a Rua Floriano Peixoto, que leva esse nome em homenagem ao primeiro Vice-Presidente do Brasil.

Praça Alberto Mesquita De Camargo

Antigamente essa praça era denominada Praça XV de Novembro, em homenagem à data da Proclamação da República no Brasil, no ano de 1889, por meio de decreto criado pelo Presidente Marechal Deodoro da Fonseca.

No ano de 2004, a Praça XV de Novembro teve seu nome substituído, passando a chamar-se Praça Alberto Mesquita de Camargo. Também é conhecida como Praça da Cultura, pois abriga o prédio onde funciona atualmente a Secretaria de Cultura. Esta construção traz consigo muita história, pois foi o primeiro prédio público da cidade e já sediou a Câmara Municipal e, posteriormente, a Delegacia de Polícia. Ainda é possível ver algumas de suas características históricas no interior do recinto, como o portão de ferro utilizado pelos oficiais da delegacia na contenção dos infratores da Lei. Num dos lados dessa praça, há a Rua Marechal Teodoro da Fonseca (em homenagem ao primeiro Presidente do Brasil).

Prédio da Secretaria de Cultura, na Praça Alberto Mesquita de Camargo
IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ. Acesso em 03/11/2016.

Avenida Marginal Major Antônio Da Silveira Camargo

Avenida que acompanha o curso do Ribeirão Cabreúva foi inaugurada por volta do ano de 1989, pelo então prefeito da cidade, Arnaldo Zicatti (conhecido popularmente como Dinho). De grande relevância para o Centro Histórico, a Avenida Marginal leva esse nome em homenagem ao primeiro Prefeito de Cabreúva, o Major Antônio da Silveira Camargo. Sua abertura foi de

suma importância para beneficiar o trânsito no centro da cidade, evitando engarrafamentos e saturação de veículos. Também serve de acesso à cidade de Pirapora do Bom Jesus por um lado e por outro, à cidade de Itu, além de valer-se de passagem de romarias e prática de caminhada, oferecendo uma faixa preferencial aos pedestres, contribuindo para a valorização dos imóveis que circundam a Avenida.

O Ribeirão Cabreúva, anteriormente conhecido como "Ribeirão dos Padres", nasce na Fazenda Corcovado e deságua no Rio Tietê e é responsável pelo abastecimento de água da população do centro da cidade. Esse ribeirão divide a marginal em duas vias. Serviu de travessia aos Bandeirantes, por meio de uma pinguela com toras da árvore Cabreúva, fato anteriormente mencionado.

Avenida Marciano Xavier De Oliveira

A Avenida Marciano Xavier de Oliveira que segue sentido Pirapora-Itu, considerada a mais antiga avenida da cidade, levava o nome de Estrada da Capela Velha, pois, segundo a história nos conta, antes da existência da Igreja Matriz havia uma Capela que foi erguida em louvor a São Benedito logo no início dessa avenida.

Essa estrada foi aberta em trilhas deixadas pelos bandeirantes, que seguiam em direção à Itu, até chegarem em Minas Gerais. Também foi importante para o acesso de São Paulo até a cidade de Itu, antes da construção da Rodovia Marechal Rondon, atual Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto.

Hoje, seu nome atual resulta de uma homenagem ao respeitável Marciano Xavier de Oliveira, importante político cabreuvano, prefeito no período de 1937 a 1939.

Marcada por construções históricas, de um lado encontra-se o casarão mais antigo do centro histórico, antiga residência da tradicional família Laurini, que também serviu de venda de secos e molhados. Do outro, a famosa e tradicional Doceria da Tia Maria, descendente de imigrantes italianos das famílias Bonini e Laurini.

1.7 Formação administrativa:

O povoado da cidade de Cabreúva surgiu no início do século XIX, com a chegada de ituanos que seguiram as trilhas deixadas pelos Bandeirantes no início do século XVII. A família Martins e Ramos instalou-se no vale entre as três serras Japy, Taguá e Guaxatuba, onde hoje é o centro da cidade e após a chegada de outros ituano, foi construída uma capela, a atual Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, por volta de 1800. Em 1826, o Padre José Rodrigues Castanho consegue elevar a Capela a Capela Curada, e em 09 de dezembro de 1830, por força do Decreto Imperial, obtém a elevação do povoado a Distrito de Paz; transformando a atual Cabreúva em Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, pertencente ao município de Itu. Em meados do século XIX, Cabreúva também contou com a contribuição do Comendador Manoel Martins de Mello que contribuiu para que fossem instalados os primeiros benefícios de uma estrutura urbana e sendo assim, graças à sua influência e à Lei Provincial de São Paulo nº 12, no dia 24 de março de 1859, a Freguesia foi elevada à categoria de Vila de Cabreúva, emancipando-se de Itu.

Atualmente, a formação administrativa do município de Cabreúva é composta pelos seguintes setores :

- **Prefeitura Municipal de Cabreúva**
  - Prefeito Henrique Martin
  - Vice-prefeita Maria Célia Donato Reynaldo

- **Secretarias Municipais**
  - Secretaria de Ação Social
  - Secretária Mariangela Antunes Martin

- **Secretaria de Administração**
  - Secretário Benevides Ricomini Dalcin

- **Secretaria de Agricultura**
  - Secretário Gustavo Albano Júnior

- **Chefe de Gabinete**
  - Carlos Libman

- **Secretaria de Cidadania e Defesa Civil**
  - Secretário Nelson Batalha Jr.

- **Secretaria de Cultura**
  - Secretário Glicério Silveira Arruda

- **Secretaria de Educação**
  - Secretária Rozeli Faber

- **Secretaria de Esportes**
  - Secretária Cristiane Spiandorello Satriano

- **Secretaria de Finanças**
  - Secretária Tatiana Cordeiro

- **Diretoria de Indústria e Comércio**

- **Secretaria de Meio Ambiente**
  - Secretária Rosi Timporim

- **Secretaria de Obras**

- **Secretaria de Saúde**
  - Secretária Rita Ap. Moraes Hollo

- **Secretaria de Transporte e Trânsito**
  - Secretário Celso Antônio Rodrigues Duarte

- **Secretaria de Turismo**
  - Secretário Glicério Silveira Arruda

1.8 Desenvolvimento econômico:

No início do século XIX, com a chegada dos fundadores da cidade, a Família Martins e Ramos instalou diversas fazendas e embora isso tenha ocorrido ao final do período escravocrata, Cabreúva tinha como principal fonte de renda a plantação da cana-de-açúcar, com mão de obra escrava. Nesse período, a região possuía o equivalente a catorze fazendas para o plantio de cana. Essas fazendas posteriormente se tornariam bairros do município.

Após alguns anos, com a forte concorrência do açúcar da beterraba, a proeminência da abolição da escravatura e o desenvolvimento da industrialização na Europa, começou a entrar em decadência o açúcar brasileiro extraído da cana. Isso fez com que os senhores de engenho de Cabreúva tivessem que buscar uma nova alternativa para não perderem sua fonte

de renda e desse modo passaram a produzir a aguardente de cana. A pinga, como é popularmente conhecida, impulsionou novamente a economia local, dando à cidade o apelido de “terra da pinga”.

A crise na produção do açúcar e as transformações econômicas ocorridas nesse período culminam no surgimento da cultura do café. Nesse processo, a região de Cabreúva recebeu muitos imigrantes italianos com o objetivo de trabalhar nas lavouras de café das grandes fazendas. Os italianos também trouxeram consigo os conhecimentos em cerâmicas, o que propiciou a implantação das primeiras olarias no município, com maior concentração no bairro do Caí. Com isso, deu-se início à construção das moradias de tijolos.

Atualmente, Cabreúva ainda apresenta alguns locais de produção de cachaça a partir da cana-de-açúcar, bem como diversas olarias que se mantiveram ativas desde sua instalação no século XIX, mas sua principal fonte de renda vem das grandes empresas nacionais e multinacionais que se encontram no Bairro do Pinhal, oferecendo oportunidades de mão-de-obra para moradores locais e das cidades circunvizinhas.

1.9 Desenvolvimento urbano:

O desenvolvimento urbano em Cabreúva teve início com o bairro do Bananal, no século XVIII, que foi pioneiro na passagem dos Bandeirantes pelo município. O nome Bananal é um termo que passou a ser mais usado após o ano de 1860. O nome mais expressivo no início foi “Bairro Japy”, devido sua localização às margens da Serra do Japi. Este já pertenceu a Sant’Anna de Parnaíba, até 1859, passando a integrar a cidade de Cabreúva quando esta emancipou-se de Itu, tornando-se Vila. As primeiras famílias do bairro foram as famílias Alves de Castro, Pinto de Souza, Sório, Feliciano e Ávila, entre outras que também contribuíram com sua formação. A maior área, que hoje é o centro do Bananal, era de propriedade da Família Sório que, a partir de 1960, resolve repartir suas terras entre seus membros que pouco a pouco foram vendendo parte de suas propriedades; o Sr. José Ávila também vende suas terras, dando oportunidade à chegada de novas famílias.

A história conta que o segundo bairro mais antigo de Cabreúva é o bairro do Cururu, que, segundo contos populares, tem esse nome devido à grande quantidade de sapos-cururu presentes no local quando do início da instalação de moradores no bairro. No início do século XIX, as primeiras famílias que ali se fixaram foram Soares da Silva, Silveira, Estanislaw e os da Costa. Nessa época, a região era formada por grandes plantações de cana-de-açúcar, o que possibilitou a instalação da primeira fábrica de aguardente, motivando a vinda de novas famílias como a Faber, Mezzalira, Oliveira e Shimohara. Conforme os pesquisadores, o primeiro comércio do bairro, datado de 1890, foi o armazém de secos e molhados do Sr. Antônio Soares da Silva. O centro do bairro tem como marco histórico a Igreja Católica “Santa Cruz Nossa Senhora Aparecida”, inaugurada no ano de 1954.

Já o bairro do Bonfim, de acordo com pesquisadores, começa no século XIX, na Fazenda do Engenho, onde havia alambiques e a mão de obra era escrava. Nessa fazenda, existia uma capela, onde se localiza a atual igreja do bairro, Paróquia Bom Jesus do Bonfim. A Família França vendeu sua fazenda para a família Paula Leite, da vizinha cidade de Itu, que doou uma parte das terras para a construção da igreja do bairro e para moradores locais, iniciando-se assim o povoado. Em meados do século XX, a economia do bairro girava em torno do desenvolvimento da agricultura, criação de animais e comércio; este último, formado por dois armazéns de secos e molhados e um alambique.

Ainda no século XIX, pesquisas apontam que, por volta de 1880, algumas famílias italianas vieram para o Brasil com o apoio do governo brasileiro, para trabalhar nas lavouras de café da região. Algumas dessas famílias que vieram para Cabreúva instalaram-se no bairro do Caí e deram início ao cultivo do café, instalando também as primeiras olarias. Até os dias atuais, a produção de tijolos é força econômica mais expressiva do bairro do Caí, e muitas famílias vivem e trabalham nas olarias locais, que empregam grande parte dos moradores.

No bairro do Jacaré, segundo historiadores, as primeiras famílias a se instalarem foram Fagundes, Bicudo e Togni. O Sr. Vitório Togni adquiriu uma propriedade no bairro do Jacaré, batizando-a de Fazenda Pindorama, uma das mais importantes da época. Destacou-se como grande empreendedor; construiu a primeira ponte de cimento e doou terreno para a construção

da segunda escola do bairro, que em sua homenagem denominou-se EEPSG “Capitão Vitório Togni”. Outra fazenda notável da região foi a Fazenda Campo Grande, que teve como seu primeiro proprietário o Sr. José Leite Ribeiro, que depois a vendeu para o Sr. Francisco José Bicudo.

O bairro do Pinhal, por sua vez, iniciou-se com a Fazenda Pinhal, que possuía cerca de 1.100 alqueires de terras, fazendo divisa com a Fazenda Concórdia e o distrito do Jacaré. Os donos da fazenda, Dr. Lauro Toledo, Sr. Júlio e Dr. Mario Botti, cultivavam em suas terras café e juta; criavam gado, exploravam pedras existentes na região e fabricavam vinhos. Em abril de 1951, o Governador Dr. Adhemar de Barros inaugurou a Rodovia Marechal Rondon (atual Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto), que liga Itu a Jundiaí e corta o bairro, contribuindo para o nascimento do Distrito Industrial do Pinhal. Em 1954, houve o desdobramento das terras e 200 alqueires foram loteados em chácaras de 12.000 m², nascendo assim o bairro do Pinhal.

Um dos bairros mais recentes do município, o Vilarejo, originou-se na década de 1970, através da divisão de uma fazenda em lotes de chácaras de mil metros quadrados, vendidas para famílias de classe média que estavam à procura de locais de lazer e descanso na região de Cabreúva. No limiar dos anos 80, algumas dessas chácaras foram divididas e vendidas em pequenos lotes. Esta subdivisão ocasionou a explosão demográfica do bairro pela ocupação de famílias de baixa renda. Em finais dos anos 90, o bairro começa a ganhar uma infraestrutura mais adequada para atender a população, recebendo a instalação de água encanada, rede de esgoto, coleta de lixo e expansão da rede elétrica.

Atualmente, o município de Cabreúva tem como base do desenvolvimento urbano o Plano de Mobilidade Urbana e também o PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado), sendo que este último encontra-se ainda em fase de elaboração.

1.10 O Município hoje:

O município de Cabreúva está sob a administração de Henrique Martin, com gestão entre os anos de 2013 a 2016; tendo como Vice-Prefeita Maria Célia Donato Reynaldo e Presidente da Câmara Antônio Carlos Pereira.

A taxa de alfabetização é de 90,05%, sendo o IDHM Geral de 0,774; IDH-M Renda: 0,709; IDH-M Longevidade: 0,769 e IDH-M Educação: 0,845, com densidade demográfica de 160,28 hab/km².

A expectativa de vida é de 71,14 anos.

O censo de 2010 aponta que Cabreúva é composta por 41.604habitantes. No total são 21.080 homens e 20.524 mulheres.

O município de Cabreúva está, ao longo das últimas décadas, se aprimorando e se desenvolvendo pouco a pouco no que diz respeito ao turismo.

Sua trajetória na área provavelmente começou na gestão da prefeita Lucy Ciola, em 1997, quando foi criado o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), de acordo com a Lei 1364, tendo como membros, representantes dos poderes público e privado. Depois de algum tempo, o Conselho deixou de ser ativo.

Nessa época, o turismo era uma diretoria pertencente à Secretaria da Cultura e assim permaneceu até o ano de 2013, quando se tornou uma Secretaria Municipal independente, durante a gestão do prefeito Henrique Martin. Com a formação de Secretaria, o turismo resgatou o COMTUR, passou a participar ativamente do Roteiro dos Bandeirantes, criou o FUMTUR (Fundo Municipal de Turismo), conforme a Lei nº 2040, 2014, entre outras ações da Secretaria. Atualmente o COMTUR realiza reuniões mensais e conta com a participação de membros dos poderes público e privado.

Cabreúva hoje, ciente de seus atrativos, sua hospitalidade e seu potencial, busca a posição de MIT (Município de Interesse Turístico) junto ao Governo do Estado para, assim, continuar desenvolvendo o turismo local e regional. Para alcançar esse objetivo, Cabreúva desenvolve o Plano Diretor de Turismo em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

1.11 A Valoração Ambiental:

Serra do Japi

O maciço montanhoso do Japi compreende 354 quilômetros quadrados de área, cujo ponto culminante atinge 1.250 metros de altitude. As áreas da Serra são divididas entre os municípios de Jundiaí (47,67%), Cabreúva (41,16%), Bom Jesus de Pirapora (10,49%) e Cajamar (0,68%).

O complexo Serra do Japi é formado pelas serras do Japi, Guaxinduva, Guaxatuba e Cristais (Secretaria do Meio Ambiente, 2015), sendo constituída por rochas extremamente resistentes, principalmente quartzitos (Morellato, 1992). A origem indígena do seu nome, Japy, que em tupi-guarani significa "nascente de rio", justifica-se pelo fato de apresentar um grande número de nascentes e riachos.

Considerada um dos santuários ecológicos mais importantes do mundo, sua riqueza e biodiversidade estão relacionadas ao fato de que a Serra do Japi se localiza em uma região ecotonal, isto é, uma região de junção de pelo menos dois tipos de florestas: a Mata Atlântica característica da Serra do Mar e a Mata Atlântica do interior paulista, o que lhe confere alta diversidade biológica (Ballerini&Galhardi, 2015).

Em 1979, o Dr. Aziz Ab'Saber apresentou ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico (Condephaat) o "Estudo de tombamento da Serra do Japi". No início da década de 80, intensificou-se a luta para o tombamento da Serra (Vasconcellos Neto, 2012) e finalmente através da Resolução nº 11, de 8 de março de 1983, foi decretado seu tombamento.

Foi considerada Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade de São Paulo, referendado pelas Nações Unidas (UNESCO) em 09 de junho de 1994. Representa uma das últimas grandes áreas de floresta contínua do estado e é o testemunho de uma flora e fauna rica e exuberante.

Apesar de toda esta importância, a Serra do Japi sofre inúmeros impactos ambientais, com desmatamentos, caça, usos e ocupação desordenados de solo, pois está localizada entre grandes regiões metropolitanas (Vasconcellos Neto, 2012).

A APA Cabreúva

A Área de Proteção Ambiental (APA) Cabreúva foi criada em 1984, por meio da Lei Estadual nº 4.023 e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 43.284, de 03 de julho de 1998, do qual estabeleceu o zoneamento ambiental, as normas e diretrizes para o uso e ocupação do solo e o Colegiado Gestor.

O objetivo principal de tornar o município de Cabreúva 100% APA foi preservar a vegetação da serra do Japi e os recursos hídricos, especialmente das bacias do Ribeirão Piraí e do Jundiaí-Mirim (Secretaria do Meio Ambiente, 2015).

Conforme decreto estadual, o município de Cabreúva é dividido em três zonas ambientais: Zona de Conservação Hídrica (ZCH), Zona de Restrição Moderada (ZRM) e Zona de Conservação da Vida Silvestre (ZCVS).

1.12 Leis Municipais Inerentes ao Turismo:

Cabreúva apresenta em seu quadro de Leis Municipais um total de duas Leis Inerentes ao Turismo, sendo estas:

- Lei nº 1.364, de 02 de abril de 1997, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo de Cabreúva; e
- Lei nº 2.040, de 01 de setembro de 2014, que cria o Fundo Municipal de Turismo, e dá outras providências.

1.13 Inserção regional e acessibilidade

Meios de Acesso

Nome	Tipo	Subtipo	Descrição
Rodovia dos Bandeirantes	Rodoviário	Rodovia	173 km de extensão, sob concessão da CCR AutoBan, tendo seu limite norte na Rodovia Anhanguera em Cordeirópolis, SP; e o limite sul na Ponte Ulysses Guimarães em Pirituba, São Paulo, SP
Rodovia Anhanguera	Rodoviário	Rodovia	453 km de extensão, sob concessão da AutoBan (CCR), Intervias (OHL), Autovias (OHL) e Vianorte (OHL), tendo seu limite norte na BR-050 em Igarapava, SP; e o limite sul na Rua Monte Pascal, Lapa, em São Paulo, SP.
Rodovia Castelo Branco	Rodoviário	Rodovia	315 km de extensão, sob concessão Viaoeste (CCR), Rodovias das Colinas (AB) e SPVias, tendo seu limite leste no Complexo Viário Heróis de 1932, em São Paulo, SP; e o limite oeste na SP-225, em Santa Cruz do Rio Pardo, SP.
Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto	Rodoviário	Rodovia	42,6 km de extensão, sob concessão da Rodovias das Colinas e CCR AutoBan, tendo seu limite leste Rodovia João Cereser em Jundiaí, SP; e o limite oeste Rodovia Marechal Rondon em Itu, SP.
Estrada Parque	Rodoviário	Rodovia	Localizada na Rodovia SP-312, faz parte da Estrada dos Romeiros, sendo que este trecho tem extensão de Itu a Cabreúva, totalizando aproximadamente 49 km.
Estrada dos Romeiros	Rodoviário	Rodovia	Também conhecida como Rodovia SP-312, margeia os Rios Pinheiros e Tietê, e tem extensão de aproximadamente 90km.
Terminal Rodoviário Municipal Vereador Moacir Vaz	Rodoviário	Terminal Rodoviário	Avenida Major Antônio da Silveira Camargo, s/n, Centro – Cabreúva/SP

1.14 Legislação Municipal

Abaixo estão elencados todos os Planos Diretores vigentes no Município, bem como em qual gestão eles foram aprovados, e um pequeno resumo de suas diretrizes.

- **Plano Diretor Municipal de Cabreúva**

Lei Municipal 273, de 13 de dezembro de 2004
Gestão do Prefeito José Leonel Santi
Institui o Plano Diretor Municipal de Cabreúva/SP, e incorpora os princípios e instrumentos da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade, e dá outras providências.

- **Plano de Carreira do Magistério Pública Municipal de Cabreúva**

Lei Complementar Nº 332, de 16 de Fevereiro de 2012
Gestão do Prefeito Cláudio Antônio Giannini
Estrutura e organiza o Quadro do Magistério Público Municipal de Cabreúva

• **Plano Municipal da Educação (PME)**
Lei nº 2.068, de 24 de junho de 2015
Integra o Plano Municipal de Educação a proposta educacional do município, com suas respectivas diretrizes, objetivos, metas e estratégias.
De 2015 a 2025
Gestão do Prefeito Henrique Martin

• **Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico**
Decreto nº 133, de 30 de janeiro de 2014
Gestão do Prefeito Henrique Martin
Elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente
Estabelece as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações a serem adotadas pelo Município para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços públicos correspondentes, no âmbito de seu território.

• **Plano Diretor de Saneamento Ambiental de Resíduos Sólidos**
Decreto nº 134, de 30 de janeiro de 2014
Gestão do Prefeito Henrique Martin
Estabelece as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações a serem adotadas pelo Município para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços públicos correspondentes, no âmbito de seu território.

• **Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017**
Gestão do Prefeito Henrique Martin
Tem como objetivo principal dar continuidade à construção do Sistema Municipal de Saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, equidade e participação popular.

• **Lei Municipal 288, de 08 de setembro de 2005** (Disciplina e Institui a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação de Solo no Município de Cabreúva)

• **Lei Municipal 2017, de 15 de maio de 2014** (Dispõe sobre a Proibição de Queimadas no Município de Cabreúva e estabelece penalidades e dá outras Providências).

• **Lei Municipal 1902, de 14 de janeiro de 2011** (Dispõe sobre as atividades pertinentes ao controle da poluição atmosférica, através da inspeção da fumaça de veículos e máquinas movidos a diesel)

• **Lei Municipal 1903, de 14 de janeiro de 2011** (Dispõe sobre a utilização na construção civil de produtos e subprodutos de madeira de procedência legal)

1.15 Mapa do Município com iconização dos pontos turísticos

1- Praça Boulevard
2- Praça da Bíblia
3- Templo Kadampa
4- Fazenda Guaxinduva
5- Vinho Collodo
6- Alambique Pingo D'Ouro
7- Pesqueiro
8- Capela de São Roque
9- Spa Japi
10- Mosteiro Sakya
11- Terminal Rodoviário
12- Cruzeiro
13- Camping Cabreúva
14- Fazenda Tucunduva
15- Fazenda do Chocolate
16- Cachaçaria Rainha da Praia
17- Secretaria de Cultura
18- Secretaria de Turismo
19- Praça Comendador Martins
20- Igreja Matriz
21- Hotel Cabreúva Resort
22- Spa Recanto
23- Cachaçaria Vilela
24- Biquinha
25- Cachaçaria PJ

O mapa inserido acima apresenta um panorama de todo o município de Cabreúva, onde estão apontados todos os pontos turísticos de relevância para a cidade. O mesmo encontra-se também anexo ao final deste documento, podendo ser visualizado em uma melhor dimensão e com melhor qualidade.

1.16 Conselho Municipal de Turismo (Comtur)

O que é o COMTUR?

O COMTUR, dada a sua característica de Conselho Municipal, é uma instância de planejamento participativo nas gestões locais, sendo constituído como um fórum deliberativo no tema turismo.

COMTUR e o Turismo

O turismo vende expectativas prazerosas. Para que a cidade possa oferecer um cenário que corresponda às expectativas geradas, é necessário que ela esteja preparada. O COMTUR deve otimizar os trabalhos relacionados com o Turismo. E, para isso, seus membros ou representantes devem participar ativamente de todas as atividades do município que abordem essa tópica.

O COMTUR em Cabreúva:

O Conselho Municipal de Turismo de Cabreúva foi fundado em 02 de abril de 1997, através da Lei nº 1364 de 02 de abril de 1997, na gestão da Prefeita Lucia Sara Bengio Ciola, sendo regulamentado pelo Decreto nº 012 de 27 de maio de 1997. O biênio do Comtur de 2015 a 2017 já passou pela gestão de Rodrigo Aparecido de Oliveira e atualmente tem como Presidente o senhor Hermes Traldi Neto. Sua composição atual conta com 15 membros titulares e 15 suplentes, conforme disposto em tabela a seguir:

Nome	Setor	Cargo
Lucília Pinto de Souza Giacomini	Poder Público – Sec. de Educação	Membro titular
Thalita Freesz Marchiori	Poder Público – Setor de Comunicação da Prefeitura de Cabreúva	Membro suplente
Glicério Silveira de Arruda	Poder Público – Sec. de Cultura	Membro titular
José Antônio Gutierre	Poder Público – Sec. de Cultura	Membro suplente
Simone Aparecida Calandrin	Poder Público – Sec. de Turismo	Secretária Executiva
Luciane Maria Mazuchi	Poder Público – Sec. de Educação	Membro suplente
Gláucia Cristiane de Sousa	Poder Público – Sec. de Meio Ambiente	Membro titular
Andrea Manami Yoshikawa	Poder Público – Sec. de Meio Ambiente	Membro suplente
Henri Perkis Silva	Poder Público – Dep. de Trânsito	Vice-Presidente do Comtur
Plínio Togni dos Santos	Poder Público – Dep. de Trânsito	Membro suplente
Márcia Dolores Facioli	Iniciativa Privada – Empresária	Membro titular
Marina Facioli Brisolla	Iniciativa Privada – Empresária	Membro suplente
Maria Regina P. Souza	Iniciativa Privada – Spa Recanto	Membro titular
Laís Palmieri	Iniciativa Privada – Spa Recanto	Membro suplente
Marilza Vicente	Sociedade Civil – Grupo Artesão de Cabreúva	Membro titular
Vera Hearquezzi	Sociedade Civil – Grupo Artesão de Cabreúva	Membro suplente
Beatriz Fornazari Moura	Poder Público – Sec. de Turismo	Secretária Adjunta
Deysy Rafaely Gomes de Oliveira	Poder Público – Sec. de Turismo	Membro suplente
Hermes Traldi Neto	Iniciativa Privada – Fazenda Guaxinduva	Presidente do Comtur
Marcela Traldi	Iniciativa Privada – Fazenda Guaxinduva	Membro suplente
Cláudio Anieri	Iniciativa Privada – Hotel Solar das Primaveras	Membro titular
Welderson Simões	Iniciativa Privada – Hotel Solar das Primaveras	Membro suplente
Helena de Fátima Motta Donatti	Sociedade Civil	Membro titular
Wilma Ricci A. de Camargo	Sociedade Civil	Membro suplente
José Carlos Felício	Iniciativa Privada – Associação Comercial e Empresarial de Cabreúva	Membro titular
Mayara Cristina Leal	Iniciativa Privada – Sindicato Rural de Itu	Membro suplente
Daiany Guedes Ferreira	Iniciativa Privada – Camping Cabreúva	Membro titular
Eduardo Arruda	Iniciativa Privada – Camping Cabreúva	Membro suplente
Thays Karoline de Morais Moreira	Iniciativa Privada – Restaurante da Nena	Membro titular
Marisa Romão dos Santos Silva	Iniciativa Privada – Empresa Hora da Virada	Membro suplente

O Conselho conta com reuniões mensais, pré-programadas para a segunda terça-feira de cada mês, salvo ocasiões extraordinárias onde seja necessário remarcar a reunião, com início às 15h00, sendo mais comum a realização das mesmas na Secretaria de Turismo de Cabreúva, podendo também ser realizadas em outros locais (como os empreendimentos turísticos da cidade) conforme disponibilidade dos membros.

O Comtur da gestão de 2015 a 2017 vem atuando fortemente no desenvolvimento turístico de Cabreúva, tendo apresentado em todo esse tempo de gestão uma participação consistente dos membros, além de ter se fortalecido em termos de união da comunidade, apresentando um projeto de impulso ao desenvolvimento turístico no município, desenvolvido pelos próprios membros do Comtur - onde foram sugeridas propostas de ações para fortalecer a identidade turística municipal, como a instalação de rotatórias com monumentos representantes das características turísticas municipais, placas de informação

turística distribuídas pelo município, e embelezamento das vias locais com flores -, além da participação do stand do Comtur em diversos eventos na cidade – exemplos de 2015, onde o stand do Comtur esteve presente em todas as edições do evento Domingo na Praça, além de participação no evento de corrida de montanha K-21, realizado na Fazenda Guaxinduva.

1.17 Fumtur:

O Fundo Municipal de Turismo (Fumtur) de Cabreúva, foi criado pela Lei nº 2.040, de 01 de setembro de 2014, e sofreu algumas alterações de acordo com a Lei nº 2.079 de 15 de outubro de 2015. O Fumtur tem como objetivo captar recursos e geri-los em favor do desenvolvimento turístico de Cabreúva, sendo subordinado ao Conselho Municipal de Turismo de Cabreúva e garantindo assim uma base ao bom uso das verbas destinadas ao Comtur. O Fumtur garante o manejo adequado desta verba, sendo possível, desta maneira, investir mais no turismo municipal e destinar os valores arrecadados a ações que promovam a melhoria dos equipamentos turísticos, atendimento aos turistas, ações de divulgação da cidade e de seus empreendimentos, entre outras diversas oportunidades.

O Fumtur de Cabreúva apresenta-se em fase de finalização de sua constituição (faltando apenas o CNPJ para sua conclusão), tendo sido solicitada a sua fundação desde 2015.

1.18 Participação no Desenvolvimento Regional

O município de Cabreúva está inserido no Roteiro dos Bandeirantes, do qual fazem parte oito municípios, sendo estes: Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, Cabreúva, Itu, Salto, Porto Feliz e Tietê, totalizando um percurso de 180 quilômetros.

O Roteiro dos Bandeirantes é o traçado por onde passaram os desbravadores que partiram da Vila de São Paulo de Piratininga em suas andanças pelo então desconhecido território nacional. (...) A região conta parte da história paulista e brasileira, que com as bandeiras forjaram a saga dos bandeirantes paulistas que partiam em expedições em busca de metais preciosos e outras riquezas.

A partir desse roteiro é possível descobrir a marca que os Bandeirantes deixaram em cada uma das cidades, sendo que em todas elas há, ainda hoje, traços da passagem dos desbravadores pelo interior paulista; seja através das estradas que levam em seu nome a homenagem aos bandeirantes, ou através da cultura gastronômica dos municípios. Realizando o roteiro, ficará marcada na memória do turista a emocionante trajetória que deu início à história do Brasil.

Através do Roteiro dos Bandeirantes, Cabreúva tem estado presente em diversas ações para impulsionar a regionalização do turismo nas cidades que pertencem ao roteiro, ações essas que são definidas dentro da reunião da ProTur de Itu (Associação Pró-Desenvolvimento do Turismo de Itu). Temos como exemplo dessas ações, a participação em feiras nacionais, como a World Travel Market (WTM), em que Cabreúva esteve presente o dia 31 de março de 2016 e a Expo Aviesp (Feira da Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do Estado de São Paulo), no dia 08 de abril de 2016, mostrando aos visitantes o que Cabreúva tem de melhor a oferecer em atrações, hospedagem e gastronomia. Podemos também incluir que no dia 27 de julho de 2016, no Hotel El Shadai (Bairro do Bananal, Cabreúva), a cidade de Cabreúva presidiu um dos maiores eventos regionais dos últimos anos, que foi o Programa de Regionalização e Desenvolvimento do Turismo, contando com cerca de 150 representantes de diversas cidades da região. Este evento foi de fundamental importância para estabelecer diretrizes para o impulso do turismo regional.

Além disso, Cabreúva também integra o Caminho do Sol. Este roteiro é um caminho preparatório para o Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha. É um roteiro que exige fé e persistência. O percurso pode ser realizado caminhando ou pedalando, passando pelas seguintes cidades: Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Itu, Salto, Elias Fausto, Capivari, Mombuca, Clube Arapongas (Bauru), Piracicaba e Águas de São Pedro. Durante o caminho, é possível conhecer os atrativos naturais das cidades que compõem o roteiro e são oferecidos pontos de parada e hospedagem ao longo de todos os municípios, onde os peregrinos podem se recompor, fazer novas amizades e terem momentos de reflexão

e autoconhecimento. Dentro da cidade de Cabreúva, o Camping Colinas de Cabreúva oferece hospedagem e alimentação para os caminhantes e ciclistas e desta maneira os peregrinos podem, além de descansar e recobrar as energias, conhecer um pouco mais do turismo na cidade.

1.20 Metodologia

Cabe ao Poder Público implementar políticas que orientem o planejamento e a gestão de diversas atividades e setores econômicos, dentre eles, o turismo. Essas políticas devem ser construídas pelos diferentes atores sociais existentes, proporcionando maior integração dos processos coletivos construtivos e garantindo um ambiente favorável à implementação das ações predefinidas. Com este propósito a Prefeitura Municipal de Cabreúva, através da Proposta nº 43769-1, viabilizou a contratação de serviços especializados do SENAC São Paulo para instrumentalizar uma governança formada por participantes indicados pela Secretaria Municipal de Turismo de Cabreúva, juntamente com representantes do trade turístico local e da sociedade civil, capaz de articular, mobilizar e desenvolver um Plano Diretor de Turismo de forma coletiva e colaborativa, atendendo as especificações da Lei complementar nº1261/2015.

Foram utilizadas situações ativas de aprendizagem que permitiram ao participante colocar-se no papel de elaborador de projetos, por meio de simulações, vivências, discussão em grupo e exposições dialogadas. Como apoio ao processo participativo de trabalho e registro de resultados foi utilizada, em todas as etapas, a técnica Metaplan, que permite a participação das pessoas, por meio da escrita das ideias em todo o processo, e a fixação em painéis para apresentação, visualização constante do trabalho produzido, discussão e moderação com grupos de pessoas.
As etapas metodológicas para elaboração do Plano Municipal de Turismo de Cabreúva referem-se, basicamente a:

Módulo 1 - Governança no Turismo

Visando fortalecer o diálogo entre a Gestão Municipal, membros do COMTUR e membros da sociedade civil e do trade turístico, foram trabalhados conteúdos técnicos e estratégias que estimularam o diálogo por meio da escuta como ferramenta de comunicação e compreensão do outro, favorecendo as conexões necessárias à construção da rede de relações do desenvolvimento local do Turismo. São elas:
Investigação Apreciativa - Utiliza as forças das equipes e organizações para obter resultados superiores, também conhecida como 4 D's, é uma metodologia diferenciada e inovadora utilizada em processos de desenvolvimento organizacional, planejamento estratégico e gestão da mudança.
Conceitos de Desenvolvimento Local, Governança Local e Redes Sociais - Força organizada de forma igualitária e democrática que as pessoas encontram para juntas construir pactos e colocar a "mão na massa" para realizarem projetos de melhoria de vida e desenvolvimento do território e das pessoas.
Mapeamento de Stakeholders - É um comportamento estratégico proferido pelo grupo de governança constituído, ligado ao desenvolvimento do Turismo de Cabreúva, para identificação dos atores principais necessários para implantar planos, programas, projetos, ações ou iniciativas no contexto local e regional e manter as diversas partes envolvidas e satisfeitas, partindo da avaliação de seus interesses, riscos e viabilidade.

Módulo 2 - Diagnóstico da Atividade Turística

Desenvolvimento de estratégias de levantamento de informações, aplicando pesquisas primárias e secundárias, e pesquisa da demanda turística. Utilização, para realização do Inventário, de questionário elaborado a partir de modelo sugerido pela Secretaria do Turismo do Estado de São Paulo no documento Minuta de Cartilha – Município de Interesse Turístico: Cartilha de Orientação. Identificação coletiva dos potenciais, das necessidades, pontos fortes, fracos, oportunidades e problemas referentes ao turismo do município, por meio da realização de estudos para identificação diagnóstica, análise da oferta e demanda turística, realização de questionários quantitativos e qualitativos e mapas iconográficos, com a intenção de entender os cenários atuais do turismo no local por meio de diagnósticos participativos da realidade turística a fim de propor sugestões de melhoria. Utilização da Metodologia de Hierarquização, utilizada pela OMT (Organização Mundial do Turismo), para avaliar a importância de cada atrativo, e elaboração de um roteiro. Constituição de Grupo de Trabalho responsável para a organização das informações coletadas, digitação e montagem do PDTUR de Cabreúva.

Módulo 3 - Elaboração de Diretrizes para o Turismo (Prognósticos)

Amparados pelo Team Academy, metodologia que leva o partícipe a aprender em equipe, aplicando teoria à prática, vivenciando os princípios de autonomia, experimentação e comunidade. Foram realizadas ações para implementação do Plano Diretor de Turismo que aglutinaram análise do diagnóstico, visão de futuro e vocação, oportunidades para o desenvolvimento do turismo, estudos de casos e definição dos prognósticos.

Após revisão e validação da Visão de Futuro e Vocação de Cabreúva, foram realizadas análises do Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional(MTur) com vistas ao conhecimento sobre o território estudado, para ampliar a visão; foram analisados os Critérios Globais de Turismo Sustentável para Destinações(GSTC-D) e, para definitivamente mergulhar nos cenários, analisou-se o Guia GPS - Gestão Pública Sustentável, do Programa Cidades Sustentáveis/ONU e feita a análise F.O.F.A. do município de Cabreúva.

Por fim, os membros da governança local revisitaram as produções já analisadas, identificando problemas e suas reais causas a serem combatidas na efetivação da transformação do cenário atual, para então, iniciarem as proposições de ideias e construção dos prognósticos. Tal processo teve como metodologia orientadora a Árvore de Problemas.

Módulo 4 - Desenvolvimento de Roteiros Turísticos Institucionais

Eixo voltado para o desenvolvimento de roteiros turísticos a partir da definição e avaliação dos atrativos. Para a elaboração desta etapa, foi utilizado o Mapeamento dos Roteiros, por meio do entrelaçamento de linhas conectando os atrativos em conformidade com a segmentação turística. O procedimento foi construído utilizando-se de tarjetas e linhas de crochê.

Módulo 5 - Elaboração de um Plano de Ação do Turismo

Definição e priorização das ações específicas de cada macro prognóstico definido, organizadas num cronograma de trabalho. Para definição das ações foram estudadas tendências de mercado para novos negócios no segmento turístico em 2016. A partir dessas novas ideias, listaram os programas e projetos importantes na concretização dos macro prognósticos e classificaram o tempo para realização dos mesmos em curto (até 03 anos), médio (até 05 anos) e longo (até 10 anos) prazos. O Plano de Ação foi apresentado, analisado e validado por 56 representantes do município de Cabreúva durante a realização de um Workshop onde foram formados Grupos Focais, técnica de coleta de dados e propicia interação grupal, fomenta um amplo diálogo sobre um tema ou foco específico, no caso em questão, para cada um dos macroprognósticos definidos.

As aulas realizadas pelo Senac para o grupo de governança no desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo de Cabreúva foram regularmente ministradas no Salão da Banda Municipal de Cabreúva, no centro da cidade, porém algumas aulas foram excepcionalmente realizadas em locais alternativos, para que os membros pudessem analisar a estrutura desses locais (em sua grande maioria, locais de hospedagem ou atrativos turísticos da cidade). Foram os locais: Fazenda Guaxinduva, Spa Recanto, Hotel Solar das Primaveras, Hotel Athenas, Hotel El Shadai, Camping Colinas de Cabreúva e Templo Kadampa.

2- Diagnóstico

2.1 Inventário

2.1.1 O que é um inventário:

De acordo com a INVTUR, o Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável.

Com a realização do inventário, é possível fazer um levantamento da infraestrutura do município e de seus atrativos turísticos. Essa análise é importante para que se identifique toda a estrutura que pode ser utilizada para fins turísticos. A partir do inventário, "é possível embasar as ações de planejamento, gestão, promoção e incentivo à comercialização do turismo a partir da adoção de uma metodologia-padrão para inventariar a oferta turística no país".

O banco de dados gerado a partir do inventário é de fundamental importância para manter o acompanhamento do desenvolvimento dos atrativos turísticos, atualizar as informações, ter essas informações à disposição dos turistas e da população e ter esses dados básicos como uma base sólida para a criação de diretrizes.

2.1.2 Apresentação do inventário

A - **Meios de Hospedagem**

Entre as categorias de meios de hospedagem criadas pelo Ministério do Turismo, no Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem , estão classificados: Hotel, Resort, Hotel Fazenda, Cama e Café, Hotel Histórico, Pousada e Flat/Apart. Neste parâmetro, Cabreúva apresenta, além de meios de hospedagem que se encaixam em alguma dessas categorias, Spas e Campings. A relação encontra-se na tabela abaixo, com as informações básicas dos meios de hospedagem, sendo que a tabela com todas as informações (como endereço, telefone, e-mail e site) encontra-se anexa.

Tipo de Hospedagem	Quantidade
Camping	02
Hotel	02
Pousada	01
Resort	01
Spa	02

Hotel Cabreúva, no Centro
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

B- Serviços e Equipamentos Turísticos

A relação dos serviços e equipamentos turísticos encontra-se na tabela abaixo, sendo que a tabela com todas as informações (como endereço, telefone, e-mail e site) encontra-se anexa.

Tipo de Serviço ou Equipamento Turístico	Quantidade
Agência de viagens	01
Central de Informações	01
Farmácia	16
Hospital	01
Pronto Atendimento	01

Central de Atendimento da Secretaria de Turismo
IMAGEM: Reprodução/Thalita Marchiori

Entrada da Santa Casa de Cabreúva
IMAGEM: Reprodução

C - Alimentos e Bebidas

A relação dos serviços de alimentos e bebidas encontra-se na tabela abaixo, sendo que a tabela com todas as informações (como endereço, telefone, e-mail e site) encontra-se anexa.

Tipo de Serviço de A&B	Quantidade
Cafeteria	01
Churrascaria	01
Doceria	03
Lanchonete	11
Outro tipo	04
Padaria	10
Pizzaria	03
Restaurante	10
Sorveteria	02
Supermercado	06

Imagens: prato típico e pizza no Restaurante e Pizzaria Nena, no Centro de Cabreúva

IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ. Acesso em 03/11/2016.

D - Atrativos Naturais

Nome	Tipo	Endereço	Descrição
Fazenda Guaxinduva	Parque Natural	Estrada Guaxinduva, s/n – Bairro Cururu – Cabreúva	Um lugar em meio a natureza, onde proporciona passeios de trilhas, banhos de cachoeira, junto a área totalmente nativa, em harmonia dos cantos dos pássaros, em meio ao ar puro da Serra do Japi.
Biquinha do Bananal	Fonte de águas naturais	Estrada dos Romeiros, s/n - Bairro Bananal - Cabreúva	Localizada na Estrada dos Romeiros, entre Cabreúva e Pirapora do Bom Jesus, as margens do Rio Tiete, segundo relatos de moradores antigos, suas águas têm caráter medicinal, a relatos de quem bebe chega a expelir pedras e que sempre retorna para buscar mais água.
Serra do Japi	Parque Natural	-	Serra totalmente nativa, onde faz divisa com as cidades de Jundiai e Pirapora do Bom Jesus, beleza exuberante, proporciona diversas espécies de animais e plantas.

Cachoeira na Fazenda Guaxinduva
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Serra do Japi
IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ== . Acesso em 03/11/2016.

E - Atrativos Culturais

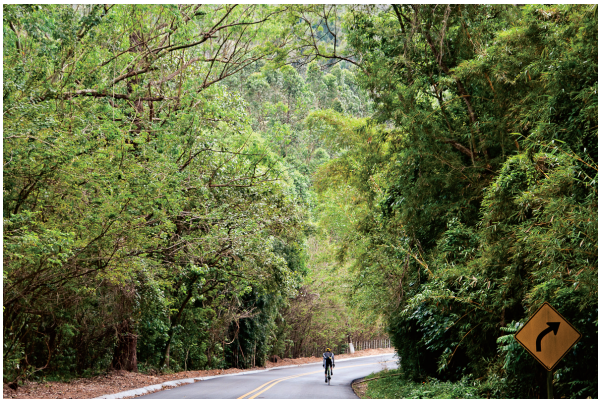
Nome	Tipo	Endereço	Descrição
Igreja Nossa Senhora da Piedade	Conjunto arquitetônico urbano	Praça Comendador Martins, 108 – Centro	Uma capela foi erguida em louvor a Nossa Senhora da Piedade, no entanto um temporal fê-la desabar, deixando os moradores sem seu único templo, e em torno dela surgiram as primeiras casas de pau-a-pique e os grandes pomares. Mesmo com esse acidente Cabreúva não ficou sem sua Casa de Deus, pois um devoto fervoroso católico, Félix da Silveira, na época dono da Fazenda Taguá, fez se erguer uma nova Capela, no mesmo local em que ruíra a primeira. Em 1826, aos cuidados do Padre José Rodrigues Castanho, conseguem transformar aquela simples Capela em Capela Curada, e em 09 de Dezembro de 1830, por força do decreto Imperial, obtém a elevação do povoado a Distrito de Paz, transformando-o em Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, pertencente ao município de Itu. Em 1855, Cabreúva recebe outro membro, o frei Capuchino Mathias de Gênova, encarregado de dirigir espiritualmente os futuros cabreuvanos, e com ajuda de todos, consegue construir uma bela igreja ampla e mais confortável, que até hoje, serve-nos de Matriz.
Capela São Roque do Barreiro	Conjunto arquitetônico rural	Estrada do Barreiro, s/n - Barreiro	Segundo pesquisas realizadas por Benedito Pedro Silveira Singulani, a imagem de São Roque foi encontrada numa plantação de algodão na fazenda Santa Eliza, próximo ao bairro do Caí, pelo casal Joaquim e Rita da Costa, que moravam no centro da cidade e trabalhavam nessa propriedade. A imagem venerada de São Roque com traje de peregrino é feita com barro cozido (terracota) e tem aproximadamente 25cm de altura. Essa família mudou-se para o bairro do barreiro levando a imagem do pequenino santo. O casal passou a ser seu devoto, quando necessitava da ajuda espiritual intercedia junto dele em seu socorro. Logo que notou que alguns de seus pedidos foram atendidos, saiu contando a todos os vizinhos das graças recebidas. A repercussão dos milagres fez com que despertasse na população cabreuvana a curiosidade de conhecê-lo.
Casarão da Família Laurini	Conjunto arquitetônico urbano	Avenida Marciano Xavier de Oliveira, s/n, Centro	A casa foi erguida de barrote (uma espécie de barro e caibro). Há paredes de tijolo também. No interior, o forro e as escadas foram feitos de madeira. O prédio tem um andar superior, sendo que no térreo funcionava o armazém (a família sempre tendeu ao comércio) e no superior a família morava. Na Avenida Marciano Xavier de Oliveira existe um sobrado, que foi construído logo que Cabreúva foi fundada. Este sobrado, muito antigo, foi edificado lá pelo século 19, por uma família recém chegada da Itália, Vieram de uma região chamada Mântova. Amadeu Laurini estava com 13 anos, e foi morar no Distrito do Bonfim. Já crescido, casou-se com Isolina Bonini, e tiveram os filhos: José, Alonso, Theodoro, João, Joaquim, Carolina, Teresa, Clotilde, Matilde e Norberto. Juntamente com seus filhos, Deodoro Laurini começou a construção do sobrado, sem planejamento algum, sem planta. Diziam os mais antigos que nem alicerce suficiente foi feito.

Nome	Tipo	Endereço	Descrição
Estrada dos Romeiros/ Estrada Parque	Itinerário Cultural	Rodovia SP-312	SP-312 é um caminho cheio de história cortada por ipês e jequitibás centenários, que acompanham o Rio Tietê rumo ao interior de São Paulo. Inaugurada em 1922, a rodovia hoje começa em Barueri e passa por Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus e Cabreúva até chegar a Itu. Entre as curvas, cruzes simbolizam a via-crúcis de muitas romarias. Estrada Parque estende-se por 48,9 quilômetros as margens do rio Tietê e nela existe uma rica biodiversidade, composta por espécies de fauna e flora como por exemplo espécies como os macacos bugios da cara preta e jequitibás centenários dentre as quais podemos destacar o jequitibá rosa que está ameaçada de extinção e sendo encontrado só na região e não por acaso escolhido para ser o símbolo da estrada. E ainda somam-se outras belezas naturais, como quedas d'água, grutas e nascentes. E desde 1996, entidades promovem diversas atividades, projetos e ações de educação ambiental
Caminho do Sol	Itinerário Cultural	De Santana do Parnaíba até Águas de S. Pedro	Os 240 km que compõem o "Caminho do Sol" começam a ser percorridos na histórica Santana do Parnaíba e vão até Águas de São Pedro. Trilhado a pé ou de bicicleta, o passeio atravessa centros urbanos, fazendas históricas e plantações a perder de vista. A programação foi criada pelo empresário José Palma, há quase uma década.
Roteiros dos Bandeirantes	Itinerário Cultural	De Santana do Parnaíba até Porto Feliz	Uma das mais antigas estradas históricas do Brasil, a Rota dos Bandeirantes começou sua história lá trás, lá para os meados do século XVI. Aberto pelos chamados sertanistas, eram os caminhos desbravados pelos capitães das bandeiras e suas equipes em busca de pedras preciosas, captura de índios, conquista de novas terras, dentre outros. É dos bandeirantes o mérito de terem sido os responsáveis em parte pela expansão do território brasileiro além do Tratado das Tordesilhas, dando ao Brasil a forma que tem hoje e conquistando parte da região Centro-Oeste. E é também deles a responsabilidade pelos impactos desastrosos sobre as tribos indígenas da região: foram dizimadas pelas doenças de "homem branco", ou pela guerra, ou pela escravidão. Os primeiros bandeirantes eram grupos mistos, formados por brancos (capitães), caboclos e índios. A razão disso era clara: os bandeirantes em questão não eram senhores de terra e nem ricos o suficiente para comprar escravos negros. A solução era, portanto, escravizar índios – e os caboclos nasciam dessa mistura. Essa trupe então prosseguia mata adentro, combatendo outras tribos, fazendo reconhecimento de terrenos (sem equipamentos adequados ou mapas, claro), caminhando descalços muitas vezes e desbravando na unha o Brasil de todos nós.
Paço Municipal	Arquitetura Oficial	Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 158, Centro	-
Igreja Cristo Ressuscitado	Lugares de manifestações de fé	Estrada Municipal Antonio Spina, s/n – Sitio Tabor – Bairro Guaxatuba - Cabreúva	-

Nome	Tipo	Endereço	Descrição
Igreja Santa Rita de Cassia	Lugares de manifestações de fé	Rodovia Pref. João Zacchi, s/n - Bairro Cai - Cabreúva	-
Igreja São Benedito	Lugares de manifestações de fé	Rua Primavera, s/n - loteamento Vale Verde - Cabreúva	-
Paróquia Jesus de Nazaré	Lugares de manifestações de fé	Avenida Alberto Peratello, 447 - Bairro Jacaré - Cabreúva	-
Igreja Bom Jesus do Bonfim	Lugares de manifestações de fé	Praça Guerino Malvezzi, s/n - Bairro Bonfim - Cabreúva	-
Igreja Maria de Nazaré	Lugares de manifestações de fé	Avenida Adélia Barbosa de Oliveira, s/n – Bairro Vilarejo – Cabreuva	-
Igreja Nossa Senhora das Graças	Lugares de manifestações de fé	Avenida Vereador José Donato, 1111 Portal da Concórdia - Bairro Jacaré - Cabreúva	-
Igreja Santa Cruz e Nossa Senhora Aparecida	Lugares de manifestações de fé	Avenida Cláudio Antonio Giannini, s/n - Bairro Cururu - Cabreúva	-
Igreja São José	Lugares de manifestações de fé	Rua Coral, 100 - Jardim Colina da Serra - Bairro Jacaré - Cabreúva	-
Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Lugares de manifestações de fé	Rua Francisco Nunes, 101 - Bairro Jacaré - Cabreúva	-
Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Lugares de manifestações de fé	Avenida Major Antonio da Silveira Camargo, 130 - Centro - Cabreúva.	-
Igreja Congregação Cristã do Brasil	Lugares de manifestações de fé	Estrada do Cururu, 650 - Bairro Bonfim - Cabreúva	-
Igreja Congregação Cristã do Brasil	Lugares de manifestações de fé	Rodovia vereador José de Moraes, 04 - Centro - Cabreúva	-
Igreja Congregação Cristã do Brasil	Lugares de manifestações de fé	Rua Maranhão, 533 - Bairro Jacaré - Cabreuva	-
Igreja Congregação Cristã do Brasil	Lugares de manifestações de fé	Rua David Marcassa Lopes, 508 - Bairro Pinhal - Cabreúva	-

Nome	Tipo	Endereço	Descrição
Cruzeiro	Lugar de referência à memória	Sítio Barreiro, s/n - Centro - Cabreúva/SP	Muito antes dos anos 1920 ela já existia no alto daquele morro. Assim dizia a mãe da minha mãe, no final da década de 1940. Mas era nos dias 03 de maio, que Cabreúva comemorava, com pompas de feriado, o Dia de Santa Cruz. Nhá Querubina, moradora então da Rua Palha (atual Joaquim Rabelo Cintra), iniciava os seus fervorosos terços, desde a manhãzinha, numa casinha próximo ao Ribeirão. E por volta das treze horas, saía pela Rua Conego Motta, sentido Barrinha, sempre rezando, passava a ponte seguia até a altura de onde hoje é a Rua Pedro Singulani, atrás da atual propriedade da família Oliveira. E com aquela talvez sexagenária senhora também sequia, dispersa, boa parte da população. O objetivo era a Cruz do Século, no alto daquela pastagem de poucas arvores. O caminho era um trio íngreme, sinuoso. Alguns tantos minutos depois, nesse dia festivo lá se agrupava talvez pelo menos umas cem pessoas, de todas as idades. Distinguia-se o Capelão André Rebollo, que também fazia puxar o Hino de Santa Cruz, ao som do virtuoso filho, Vicente e sua presente e querida Banda São Roque. Mas o destaque era o cruzeiro de madeira lavrada no machado, com cortes retos numa seção quadrada de uns 30 centímetros e altura, imponente de uns três ou quatro metros, cravado no chão de terra, fazia vista majestosa para a Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade. As pessoas chegavam com vasos de flores de seus quintais, e também com grandes latas de banha cheia d'agua que era despejada no pé da cruz, especialmente nos tempos sem chuva, quando as rezas também eram pedidos para que os céus fossem generosos com a terra. Também havia naquele lenho, bem rente ao chão, uma rachadura onde cabia com folga uma mão infantil. Ali eram jogadas moedas que tilintavam no embasamento oco daquele chão duro, muitas crianças tentavam, em vão alcançá-las. E certamente muitas moedas ainda lá estão. Das ladainhas, rezas e terços, de todas Querubinas, de todos Andrés e Vicentes, ali presentes, o padre realizava a missa, ritual que se estendia até a proximidade das quinze horas. Nesse termino surgia Luiz Luí, que era encarregado pela energia elétrica na cidade e que vinha da represa São Pedro, mas naquele tempo dia, Luiz Luí fazia mais luz, como fogueteiro da festa, e literalmente, explodia o evento com dúzias de rojões. Santo Dia de Santa Cruz.
Centro de Meditação Kadampa Brasil	Outro - Templo Budista	Avenida Cláudio Antonio Giannini, 2035 - Bairro Jacaré - Cabreúva	-

Nome	Tipo	Endereço	Descrição
Mosteiro Sakya Tsarpa	Outro - Templo Budista	Rodovia Vereador José de Moraes, km 06 - Sitio São Roque - Centro - Cabreúva	Mosteiro Sakya foi fundado e consagrado em 2003, por S.E. Chogye Trichen Rinpoche, renomado Mestre Tântrico, com a auspiciosa aspiração de que esse Mosteiro venha a contribuir para a preservação dos Sagrados Ensinamentos da Escola Sakya em geral e da Sub-Escola Tsarpa em particular. A aspiração de S.E. também foi a de tornar viável a formação de monges budistas aqui no Brasil, sem a necessidade de irem para a Ásia. Além da vocação da formação Monástica, Rinpoche aspira que o conhecimento da filosofia budista esteja disponível ao entendimento de sua prática na vida cotidiana, sendo isso possível a medida que se integra a prática filosófica e espiritual no dia-a-dia, através de trabalhos comunitários que atendam diretamente as necessidades físicas, materiais e espirituais da comunidade. A existência de um Mosteiro somente se concretiza quando suas atividades estejam integradas a comunidade de modo a servi-la segundo seus princípios éticos, morais, filosóficos e espirituais.



À esquerda superior, interior da Capela São Roque do Barreiro. À direita, na margem superior, ciclista pedala em trecho da Estrada dos Romeiros. Abaixo, interior do Mosteiro Sakya Tsarpa.
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

F - Eventos Programados

Nome	Tipo	Época	Quant. de pessoas
Carnaval	Festas/celebrações	Fevereiro	6.000 pessoas/dia
Aniversário de Cabreúva	Festas/celebrações	Março	8.000 pessoas/dia
Festa Junina da Igreja Matriz	Festas/celebrações	Junho	800 pessoas/dia
Festa Julina da Prefeitura		Julho	1.000 pessoas/dia
Festa Julina dos Bairros do Município		Julho	500 pessoas/dia
Festa das Nações – Paróquias Jesus de Nazaré		Julho	1.000 pessoas/dia
Festa de São Roque da Igreja Matriz		Agosto	1.000 pessoas/dia
Romaria de Cabreúva a Pirapora do Bom Jesus	Celebração religiosa	Agosto	400 pessoas/dia
Festa Italiana	Festas/celebrações	Setembro	1.000 pessoas/dia
Evento no Templo Budista Kadampa	Festa de manifestação de fé	Dezembro	2.000 pessoas/dia
Corrida de Montanha – K21	Evento esportivo	Novembro	1.600 pessoas/dia

À esquerda, corrida K-21 na Fazenda Guaxinduva, na edição de 2015. À direita, show no Estádio Antonio Spina, em comemoração aos 157 anos do aniversário de Cabreúva, em 2016.

IMAGENS: http://www.esportejundiai.com/2015/12/corrida-de-montanha-k21-atrai-centenas.html https://www.cabreuva.sp.gov.br/ - Acesso em 03/11/2016

2.2 Avaliação da infraestrutura, serviços turísticos e médico/hospitalar

Abaixo estão apresentados todos os equipamentos de infraestrutura, serviços turísticos e médico/hospitalar, dispostos em forma de tabela com informações básicas sobre os mesmos. Todos encontram-se em estado de funcionamento, disponíveis para uso da população e de visitantes.

Nome	Tipo	Endereço	Telefone	E-Mail
Central de Informações Turísticas	Central de Informações	R. Conselheiro Rodrigues Alves, 12 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-4418	sec.turismo@cabreuva.sp.gov.br
Dimensão Turismo	Agência de Viagens	Rua Francisco Nunes, 742B, Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-4329	dimensão.turismo@terra.com.br
Drogaria do João	Farmácia	R. Maranhão, 256 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7962 / (11) 4409-0777	drogariadojoao@uol.com.br
Farmacenter	Farmácia	R. Marechal Deodoro da Fonseca, 126 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-5025	-
Drogaria Vilarejo	Farmácia	Av. Vereador José Donato, 1425 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7960	drogaria.vilarejo@ig.com.br
Farma Kativa Farmacia com Manipulação	Farmácia	Av. Alberto Peratello, 689 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-4234	farmakativa@hotmail.com
Natu Pharma Drogaria	Farmácia	Av. Vereador José Donato, 715 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-3082	-
S.P Pharma 1	Farmácia	R. Maranhão, 1180 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-1777	-
Drogaria Jacaré	Farmácia	Av. Alberto Peratelo, 835 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-2440 / (11) 4529-3718	drogariajacare@yahoo.com.br
Drogaria Novo Bonfim	Farmácia	R. Paschoal Santi, 919 - Bairro Novo Bonfim - Cabreúva/SP	(11) 4529-3921	-
S.P Pharma 2	Farmácia	Av. São Paulo, 716 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-1567	-
Drogaria Colina	Farmácia	Av. Cláudio Gianini, 240 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-6278 / (11) 4529-5069	drogaria.colina@yahoo.com
Drogaria Nicola	Farmácia	R. Iraque, 47 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-5587 / (11) 4529-0547 / (11) 97273-8393	drogaria.nicola@hotmail.com
Drogaria Avenida Itália	Farmácia	Av. Itália, 78 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-4365	-
Drogaria Nossa Senhora Aparecida	Farmácia	Av. São Paulo, 664 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7177 / (11) 4529-7178	drogaria.n.s.aparecida@uol.com.br
Natu Pharma Manipulação	Farmácia	Av. Vereador José Donato, 715 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-2868 / (11) 4409-2305	-
Drogaria Ferraz Med	Farmácia	Av. Pascoal Santi, 919 - Bairro Vilarejo - Cabreúva/SP	(11) 4529-3921	-
UniFarma	Farmácia	R. Cônego Mota, 487 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-4599	-
Recauchutadora sete vidas	Borracharia	Av. São Paulo, 1020 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7449 / (11) 4529-7663	recauchutadorasetevidas@hotmail.com
Centro Automotivo Avenida	Borracharia	Av. São Paulo, 1026 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-5390	-
Michelin Rodas	Borracharia	Av. Vereador José Donato, 352 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-1875 / (11) 4409-1044	-
HB Castelhano Auto Center	Borracharia	Av. Alberto Peratello, 379 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7836 / (11) 4529-7837	hbcastelhano@hotmail.com
Centro Automotivo Feirão dos Pneus	Borracharia	R. Maranhão, 1185 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7301	-

Nome	Tipo	Endereço	Telefone	E-Mail
Mega Pneus	Borracharia	Av. Vereador José Donato, 635 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-2008 / (11) 4409-2624 / (11) 4409-2590	contato@megapneusitu.com.br
Race Pneus	Borracharia	Av. Alberto Peratello, 423 - Bairro Jacaré - Cabreúva//SP	(11) 4529-6682 / (11) 4409-1394	-
Speed Car	Borracharia	Av. Marciano Xavier de Oliveira, 371 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-4832	speedcarautocenter@yahoo.com.br
Irmãos Moital Centro Automotivo	Borracharia	R. Concórdia, 65 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-0848	irmaosmoital@ig.com.br
Kaburé Center Car	Borracharia	R. Floriano Peixoto, 195 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-1014 / (11) 94164-3570	-
Auto Eletrica Cabreúva	Borracharia	Av. Vale Verde, 44 - Bairro Vale Verde - Cabreúva/SP	(11) 4528-4721	-
Supermercado Extra Jóia	Supermercado	Praça Comendador Martins, 110 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-4263 / (11) 4528-4780	-
Supermercado Safra (Jacaré)	Supermercado	R. Maranhão, 1180 - Bairro Jacaré - Cabreúva/ SP	(11) 4409-2811	-
Safra Supermercado (Centro)	Supermercado	Av. Alberto Peratello, 835 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4409-1003	-
Supermercado Boa	Supermercado	R. Maranhão, 256 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4815-6869	-
Supermercado Bandeirante	Supermercado	R. Palmeiras, 82 - Vila Verde I - Cabreúva/SP	(11) 4529-5621	-
Santa Rosa Supermercado	Supermercado	Av. José Donatto, 1385 - Bairro Vilarejo - Cabreúva/SP	(11) 97619-6473	-
Império dos Pães	Padaria	R. Cururu, 41- Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-1375	-
Padaria e Mercearia Pinhal	Padaria	R. Hermelindo Zacchi, 200 - Bairro Pinhal - Cabreúva/SP	(11) 4529-3787 / (11) 4529-5598	padariapinhal@hotmail.com
Padaria Polônia	Padaria	Av. Pascoal Santi, 794 - Bairro Vilarejo - Cabreúva/SP	(11) 4529-5434 / (11) 4409-3128	-
Panificadora Jacaré	Padaria	R. Platina, 19 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-1700	-
Panificadora São Roque	Padaria	Praça Comendador Martins, 85 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-4527	-
Pães Bolos & Cia	Padaria	R. Minas Gerais, 1220 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4409-2320	-
Padaria e Mercearia Grande Pão	Padaria	Av. Adélia Barbosa de Oliveira, 175 - Bairro Vilarejo - Cabreúva/SP	(11) 4529-3223	-
Panificadora Casarão	Padaria	R. Floriano Peixoto, 211 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-4409	panificadoracasarao@gmail.com
Panificadora e Lanchonete Colina da Serra	Padaria	R. Turmalina, 43 - Bairro Colina da Serra - Cabreúva/SP	(11) 4409-2108	-
Padaria Nosso Pão	Padaria	Av. Vereador José Donato, 725 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-4356	-
Santa Casa de Misericórdia de Cabreúva	Hospital	Praça Comendador Martins, 176 - Centro - Cabreúva/SP	(11) 4528-1795	-
Pronto Atendimento Médico “Antonio Barradel”	Pronto Atendimento	Av. Vereador José Donato, s/n - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP	(11) 4529-7216 / (11) 4529-3330 / (11) 4409-1436	pam@cabreuva.sp.gov.br
Defesa Civil	Emergencial	-	(11) 4529-6929 / Ocorrências: 199	-

2.3 Hierarquização dos atrativos turísticos

A hierarquização dos atrativos turísticos foi realizada pela Governança do Plano Diretor de Turismo de Cabreúva, utilizando como base a planilha de avaliação do Organização Mundial de Turismo.
Foram selecionados pela Governança um total de 23 atrativos turísticos existentes e potenciais da cidade de Cabreúva. A partir disso, em dois dias foram feitas visitas técnicas a todos esses pontos turísticos, e os membros da governança atribuíram uma pontuação a esses atrativos.
Após esse primeiro processo, todas as fichas de pontuação foram recolhidas, e o grupo responsável pela sistematização do Plano tratou de somar a pontuação de todos os atrativos, realizando uma média simples (pois nem todos os atrativos foram visitados por todos os membros) e depois classificá-los da pontuação maior para a menor.
Sendo assim, os atrativos com maiores pontuações e potenciais de atratividade foram posteriormente selecionados a compor os roteiros turísticos do município.
Abaixo segue tabela resumida da classificação, sendo que as tabelas originais como foram preenchidas pelos membros segue anexa.

Potencial de atratividade

Colocação	Local	Total
1º	Centro Kadampa	24,8
2º	Festivais Kadampa	24
3º	Spa Recanto	23,5
3º	Fazenda Guaxinduva	23,5
3º	Camping Cabreúva	23,5
4º	Carnaval	23
4º	Festa das Nações	23
5º	Matriz Nossa Sra. da Piedade	22,7
5º	Alambique Rainha da Praia	22,7
6º	Congregação – Jovens	22
7º	Cachaçaria Vilela	21,1
8º	Estrada Parque	20,9
9º	Serra do Japi	20
9º	Aniversário da Cidade	20
10º	Hotel Cabreúva Resort	19,5
11º	Pça. Comendador Martins	19,4
12º	Estrada dos Romeiros	19,3
13º	Mosteiro Sakya	19
14º	Spa Japy	18,4
15º	Congregação Cristã	18,3
16º	Festa Italiana	18
16º	Festa Julina	18
17º	Capela de São Roque	17,4
18º	Biquinha	16,5
19º	Festa de São Roque	16
19º	Festa do Cururu	16
19º	Alambique Pingo de Ouro	16
20º	Festa do Bonfim	15
21º	Congregação – Cultos	14
22º	Cruzeiro	11,8
23º	Vinho Collodo	11
23º	Turismo Rural	11

Ao centro, Camping Cabreúva. No canto inferior esquerdo, interior do Templo Kadampa. No canto inferior direito, Alambique Vilela.

IMAGENS: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ== . Acesso em 03/11/2016. / Reprodução/Tiago Archanjo

2.4 Pesquisa de Demanda

A Pesquisa de Demanda foi realizada pelos membros da governança por meio de captação de turistas que visitam a cidade de Cabreúva no período de 26 de maio de 2016 a 12 de junho de 2016. Os turistas que se dispuseram a responder a pesquisa, receberam um questionário com duas folhas e um total de 26 perguntas para completar de acordo com sua análise pessoal do município.

Essa pesquisa foi de fundamental importância não só para o conhecimento do perfil do turista, mas também para a identificação dos pontos fortes e fracos do turismo a partir de um olhar "de fora", de pessoas que não são munícipes.

Foram realizadas 354 pesquisas de demanda em um período de 17 dias, em diversos pontos da cidade. Através de um cálculo amostral realizado através de calculadora virtual , é possível obter uma média do número de turistas mensais em Cabreúva.

Segue abaixo metodologia utilizada para a realização do cálculo.

Ponderação: O desenho da amostra foi referenciado conforme segue:

O cálculo on-line considerou a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N.Z^2.p.(1-p)}{Z^2.p.(1-p) + e^2.(N-1)}$$

Onde:
n = amostra calculada
N = população
Z = variável normal padronizada associada ao nível de confiança
p = verdadeira probabilidade do evento
e = erro amostral

Intervalo de Confiança/ Margem de Erro: O intervalo de confiança foi de **95%** e a margem de erro estimada foi de **5** pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Utilizando os seguintes números:
- Erro amostral de 4%
- Nível de confiança de 90%
- Considerando a realização de 354 pesquisas (número aproximado mais compatível)

Foi possível chegar à média de 2.400 turistas por mês no município de Cabreúva.

Esse número é muito relevante para habilitar uma maior compreensão e identificação da movimentação turística municipal.

A partir de um resumo dessa pesquisa de demanda já é possível enxergar as potencialidades do município, bem como suas fraquezas.

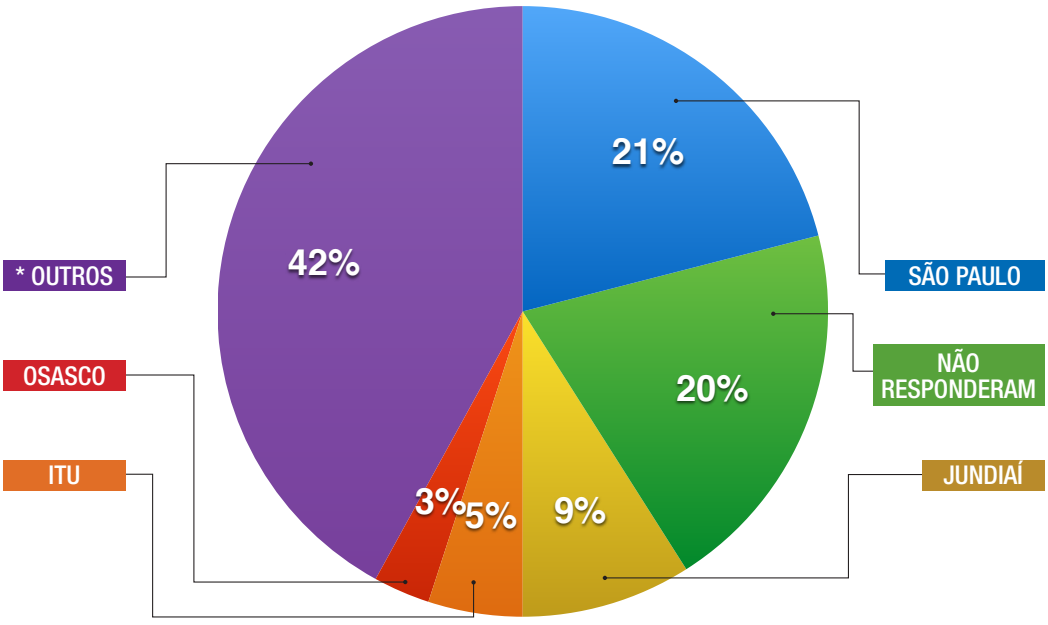
Foi identificado que, em resumo, o turista que visita Cabreúva:
- Entre os números mais expressivos dos turistas respondentes, aparecem os turistas de São Paulo, Jundiaí e Itu.
- 35% dos turistas vêm de São Paulo.
- O turista majoritariamente tem como destino Cabreúva.
- O turista majoritariamente permanece de 1 a 3 dias no município de Cabreúva.

- O turista majoritariamente tem entre 31 a 40 anos.
- As profissões mais comuns dentre os turistas respondentes foram comerciantes, do lar, empresários e professores.
- 44% dos turistas que visitam Cabreúva são mulheres.
- Em sua maioria, o turista que vem à Cabreúva ganha mais de 5 salários mínimos.
- Em sua maioria, os turistas ficaram sabendo de Cabreúva por indicação.
- Em sua grande maioria, o turista vem à Cabreúva para descansar.
- A maioria dos turistas vem ao município utilizando carro.
- Em sua maioria, o turista vem com amigos.
- A maior parte dos turistas que vem acompanhado, viaja com mais 1 pessoa.
- A maior parte dos turistas respondentes ficou hospedado na casa de parentes ou amigos.
- A maioria dos respondentes não se alimentou, ou se alimentou em casa de parentes.
- O atrativo mais visitado foi a Praça Comendador Martins de Mello.
- A maior parte dos turistas fez alguma atividade no município, mas não realizou compras.
- O que mais chamou a atenção no município, na opinião dos turistas respondentes, foi a natureza e o sossego e a tranquilidade locais.
- 88% dos turistas respondentes voltaria ao município; 58% são turistas frequentes, e 78% indicariam o município a seus conhecidos como um bom destino turístico a ser visitado.

Segue abaixo um resumo em gráficos dos resultados da pesquisa de demanda, sendo que as fichas preenchidas pelos turistas e visitantes encontram-se anexas, bem como os dados integrais dos gráficos e tabelas.

Cidades

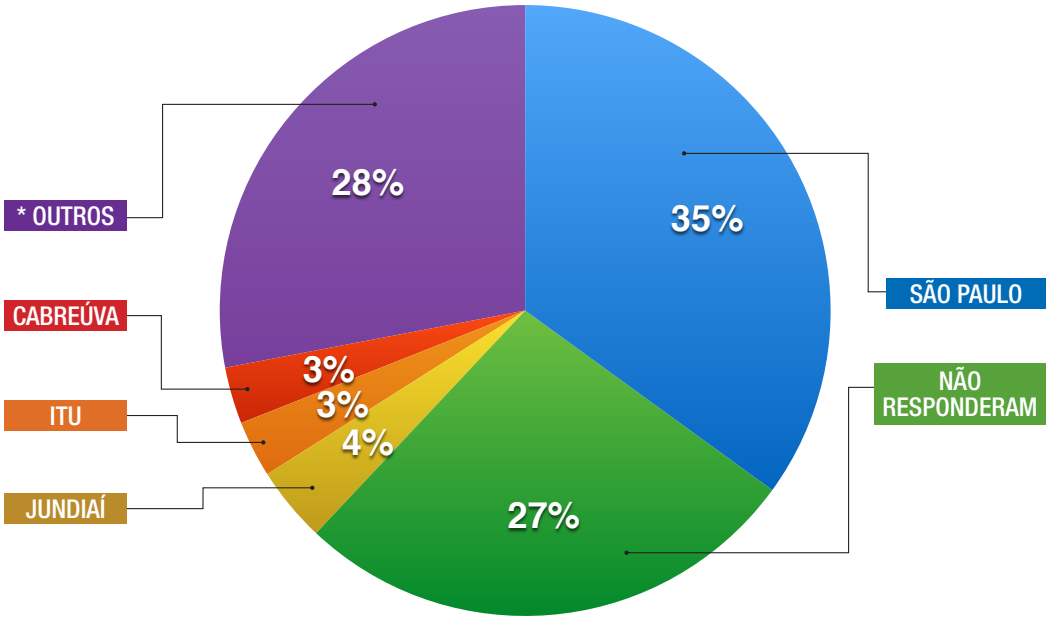
Entre os números mais expressivos dos turistas respondentes, aparecem os turistas de São Paulo, Jundiaí e Itu.



***** Sorocaba, Salto, Santos, Barueri, Indaiatuba, Pouso Alegre, Bauru, Belo Horizonte, Carapicuíba, Cotia, Florianópolis, Franco da Rocha, Igotirama, Itatiba, Juiz de Fora, Louveira, Montemor, Peruíbe, Praia Grande, Salvador, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Taboão da Serra, Tatuí, Vinhedo, Votorantim.

Origem

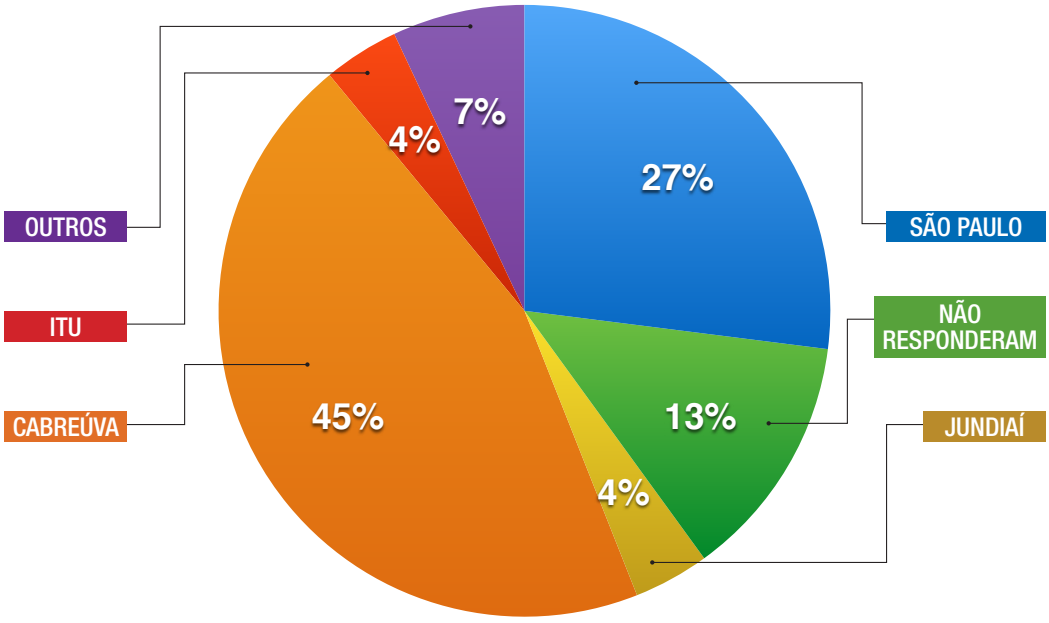
35% dos turistas vêm de São Paulo.



* Osasco, Santo André, Bahia, Belém, Botucatu, Cajamar, Indaiatuba, Itupeva, Salto, Santana Parnaíba, Sorocaba, Americana, Argentina, Barueri, Bebedouro, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capão Bonito, Ceará, Curitiba, Diadema, Fortaleza, Francisco Morato, Franco da Rocha, Igotirama, Itatiba, Itumbiara, Jandira, Jarinu, Juiz de Fora, Londrina, Louveira, Marilia, Minas Gerais, Pirapora, Santos, Taquarituba, Tatui, Varzea Paulista, Vinhedo, Volta Redonda.

Destino

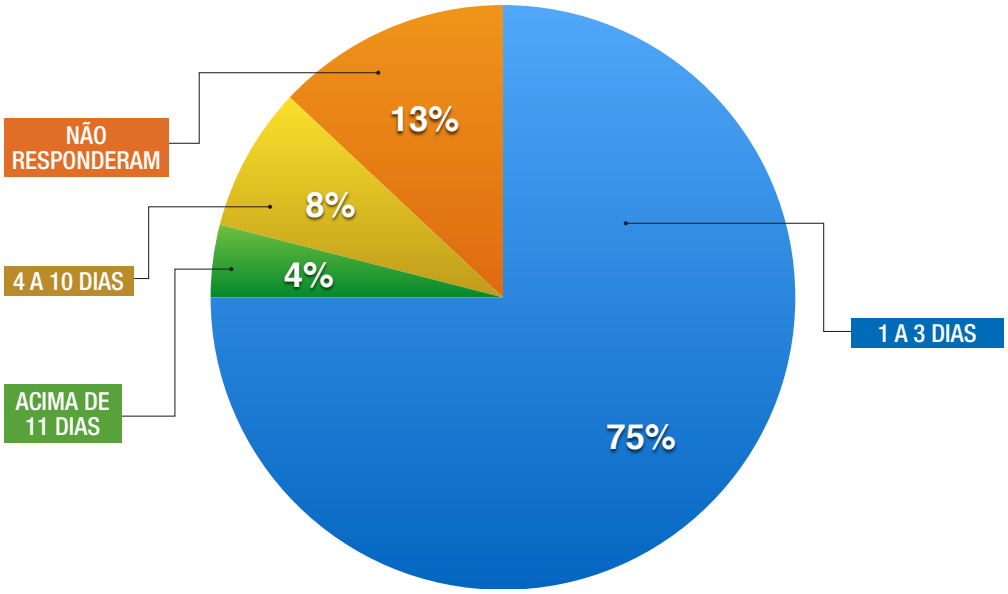
O turista majoritariamente tem como destino Cabreúva (45%).



* Aguas de São Pedro, Indaiatuba, Itupeva, Pirapora, Santo André, Sorocaba, Campinas, Diadema, Elias Fausto, Francisco Morato, Itatiba, Jarinu, Juiz de Fora, Salto, Santana do Parnaíba, Várzea Paulista.

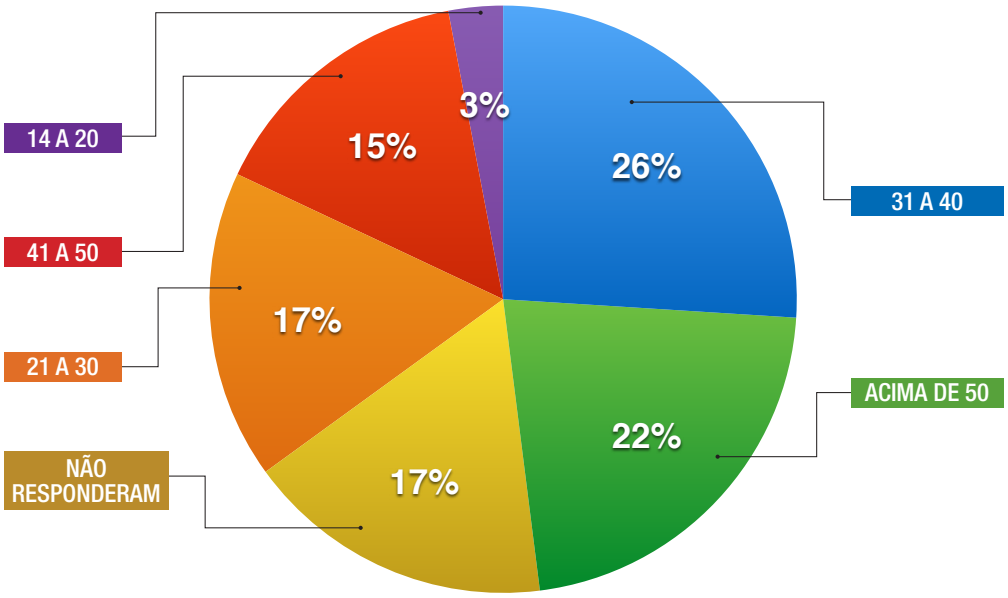
Dias de Permanência

O turista majoritariamente permanece de 1 a 3 dias no município de Cabreúva.



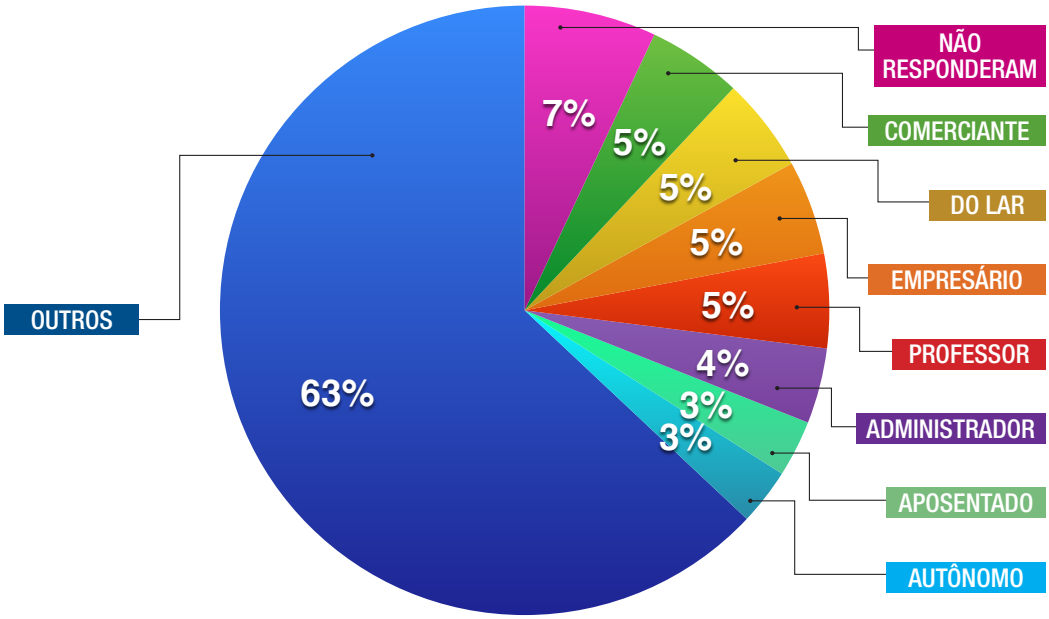
Idade

O turista majoritariamente tem entre 31 a 40 anos.



Profissão

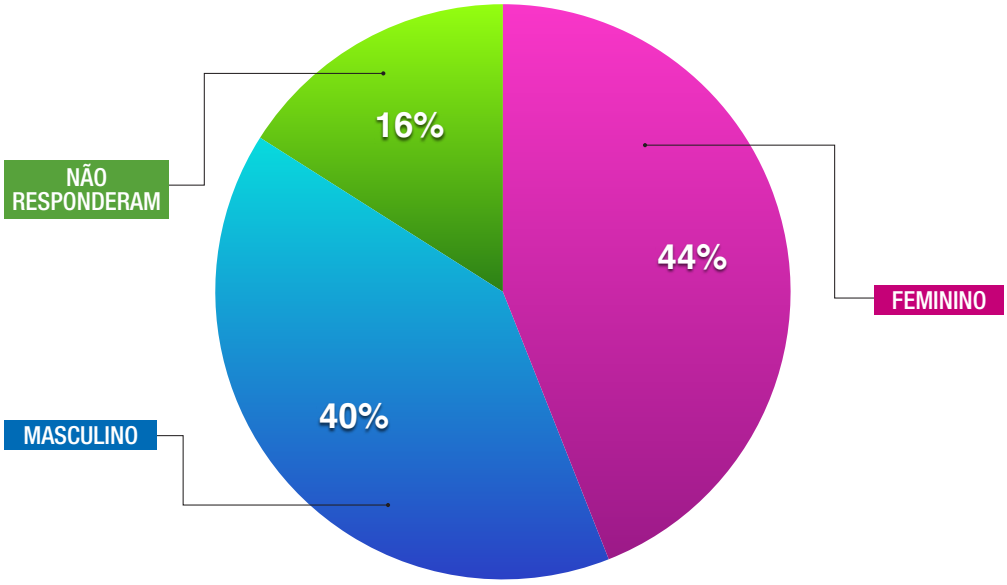
As profissões mais comuns dentre os turistas respondentes foram comerciantes, do lar, empresários e professores.



* Auxiliar Adm., Advogado, Analista, Enfermeiro, Engenheiro, Estudante, Func. Público, Motorista, Secretária, Técnico Informática, Vendedor, Arquiteto, Atendente, Bancário, Cabeleireiro, Consultor, Desempregrado, Economista, Engenheiro Civil, Fisioterapeuta, Jornalista, Mecânico, Médico, Psicologa, Recursos Humanos, Veterinário, Agente de Saúde, Agente de Turismo, Assistente Financeiro, Assistente Social, Ator, Auxiliar de Produção, Auxiliar Serv. Gerais, Balconista, Caixa, Comprador, Contador, Costureira, Cozinheira, Dentista, Diretor de Vendas, Eletricista, Empilhadeirista, Encarregado, Engenheiro Mecânico, Engenheiro Produção, Estagiário, Farmacêutico, Fotografa, Frentista, Geóloga, Gerente Comercial, Gestor de Finanças, Liberal, Lider de Equipe, Mestre de Obras, Metálurgico, Nutricionista, Operador Logístico, Ourives, Palestrante, Piloto, Presidente Executivo, Psicopedagoga, Publicitário, Repositor, Segurança, Técnico de Manutenção Técnico Meio Ambiente, Técnico Eletricista, Técnico em Turismo, Técnico Industrial, Técnico Mecânico, Turismólogo, Artesão, Palhaço, Hospitalar, Pedreiro, Segurador, Sup. Manutenção, Zootecnista.

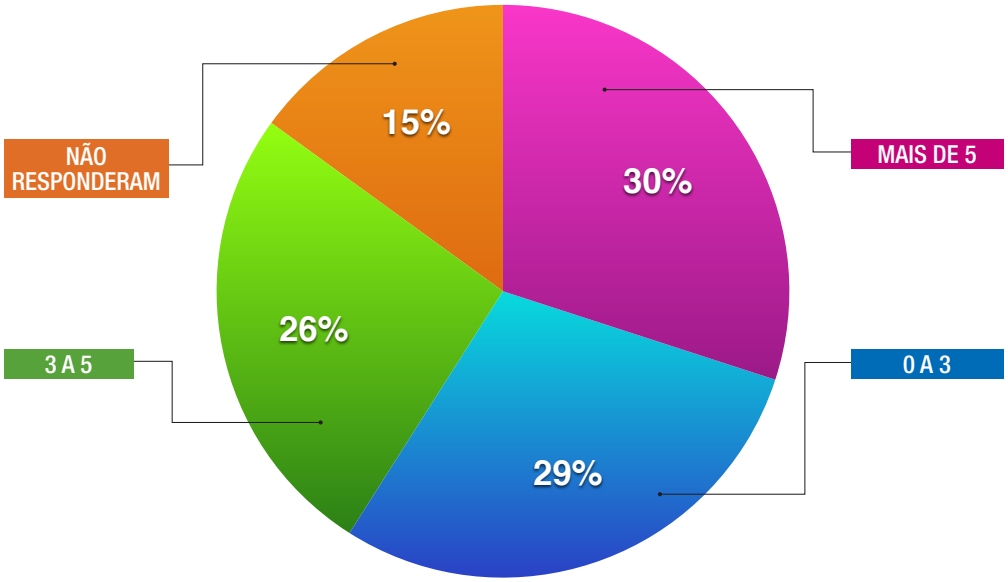
Gênero

44% dos turistas que visitam Cabreúva são mulheres.



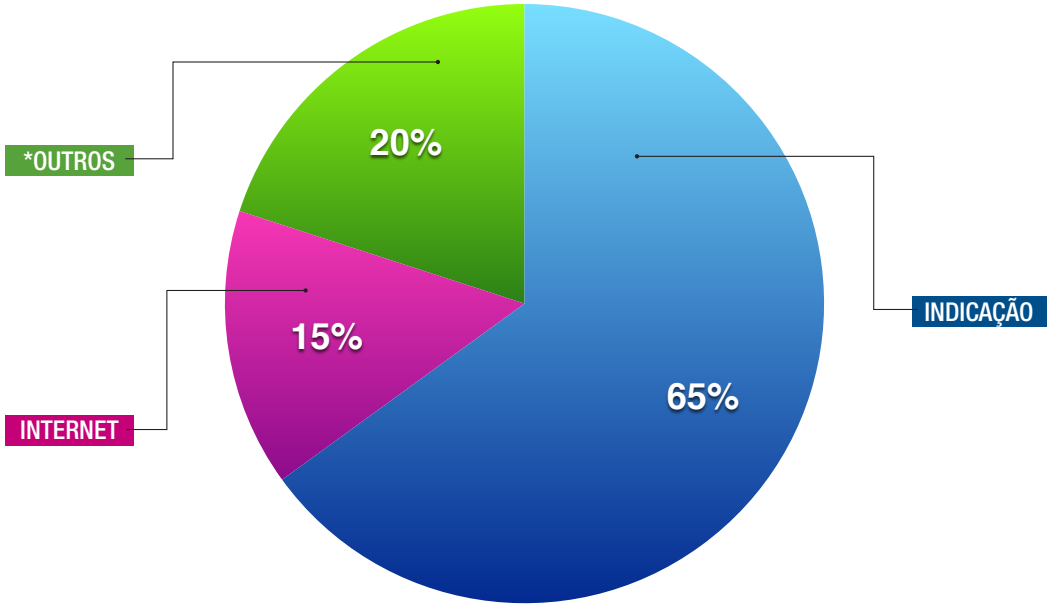
Faixa Salarial (Salários Mínimos)

Em sua maioria, o turista que vem à Cabreúva ganha mais de 5 salários mínimos.



Como Soube Do Destino?

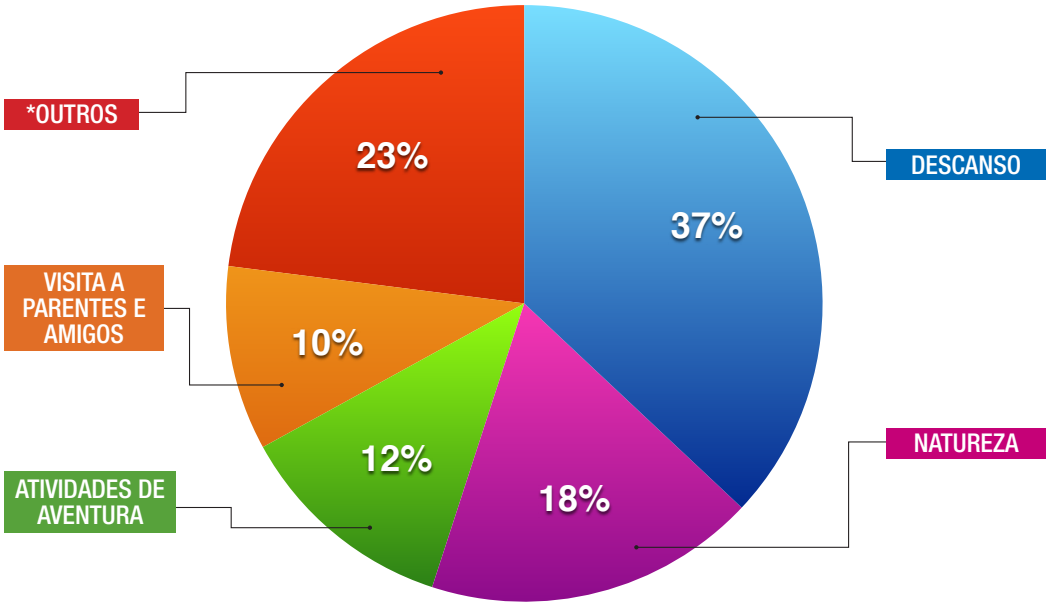
Em sua maioria, os turistas ficaram sabendo de Cabreúva por indicação.



* Divulgação Budista, Conhecia percurso, Parentes, Passeio, Spa,TV, Jornal, Revista, Por acaso, Panfletos, Site Compras, Mensalista Camping, Trabalho, Frequentador assíduo, Site Jundiaí, Placas, Caminho do Sol.

Qual o motivo da viagem?

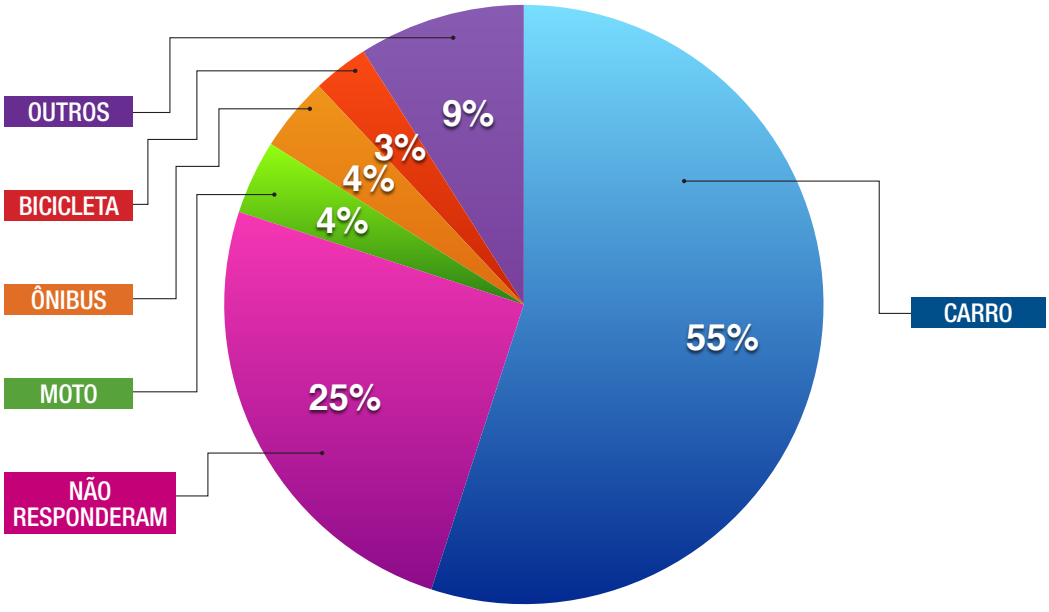
Em sua grande maioria, o turista vem à Cabreúva para descansar.



* Saude, Clima, Negócios, Romaria, Caminho do Sol, Festa das Nações, Festa Junina, Gastronomia, Esporte, Passeio Moto, Pescaria, Velorio.

Qual o meio de transporte utilizado?

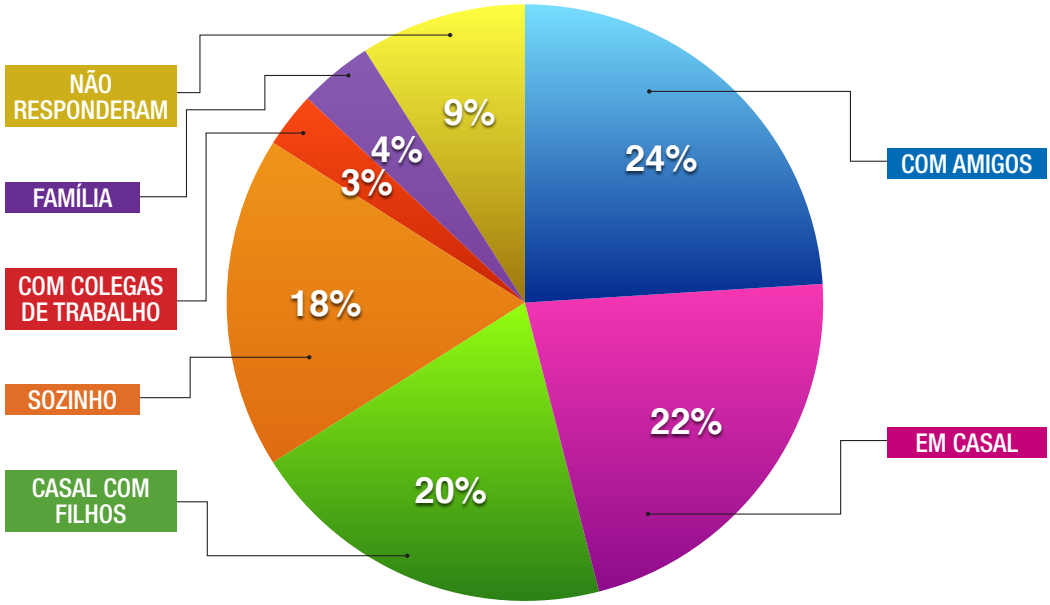
A maioria dos turistas vem ao município utilizando carro.



* A pé, Avião, Cavalo, Van, Caminhão, Taxi, Triciclo.

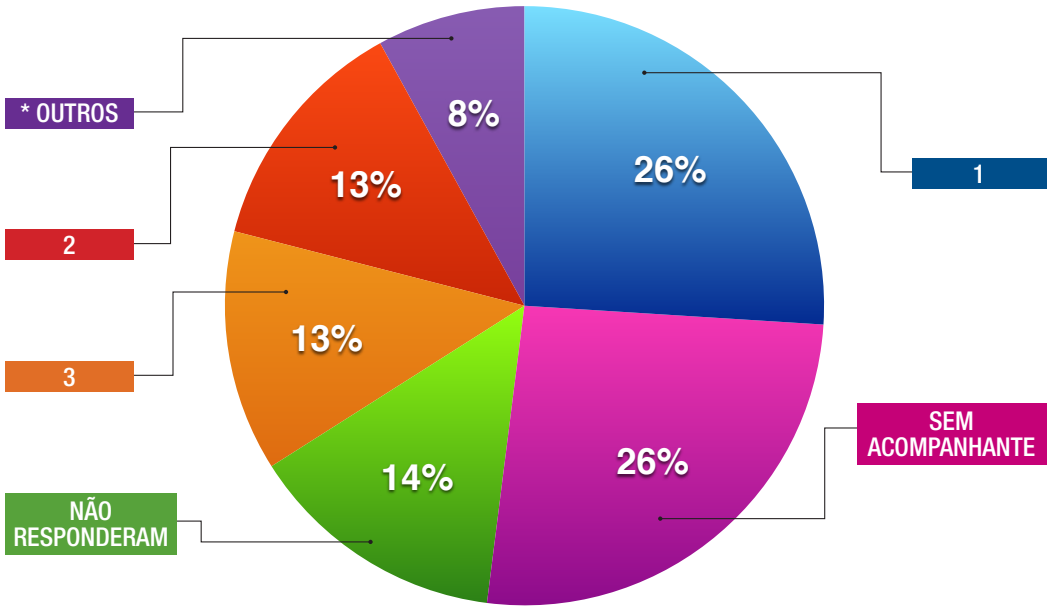
Está viajando com quem?

Em sua maioria, o turista vem com amigos.



Número de acompanhantes

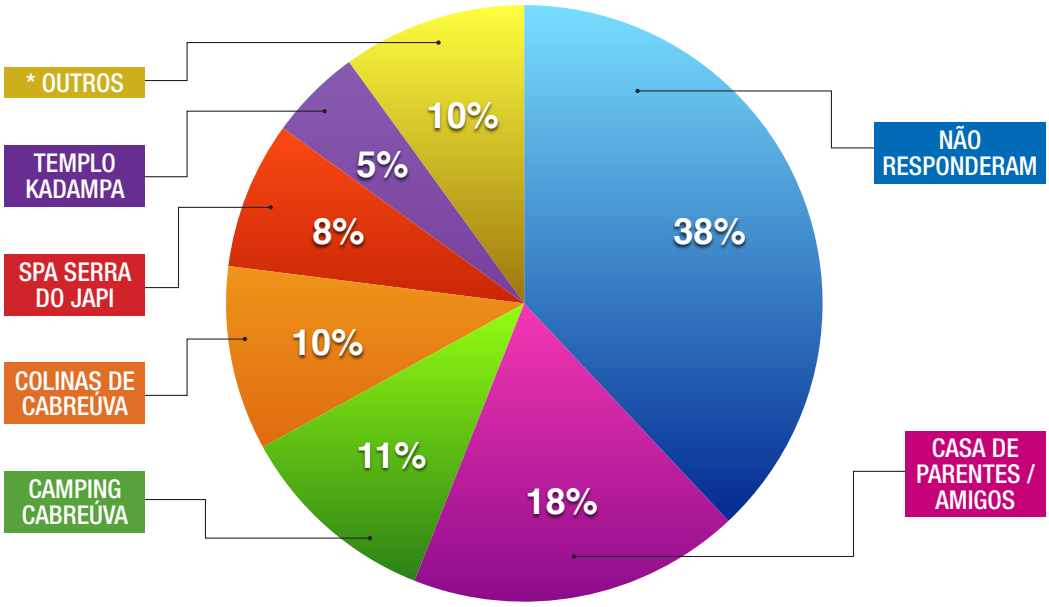
A maior parte dos turistas que vem acompanhado, viaja com mais 1 pessoa.



* 5 (2%), 6 (2%), 9 (2%), 4 (1%), 8 (0,5%), 10 (0,5%)

Onde ficou hospedado?

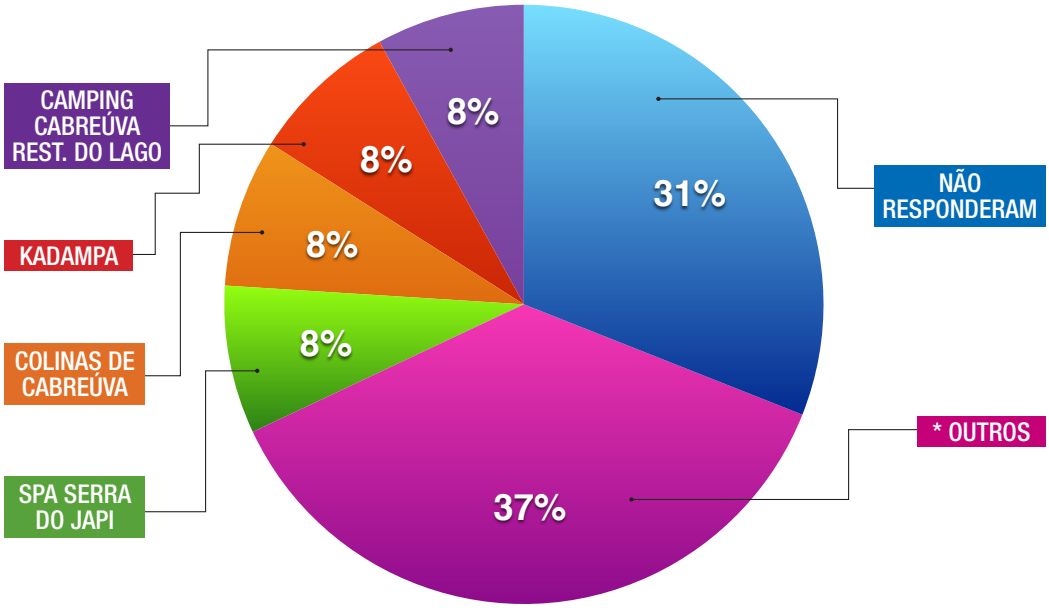
A maior parte dos turistas respondentes ficou hospedado na casa de parentes ou amigos.



***** SPA Recanto (4%), Solar das Primaveras (3%), El Shadai (1%), Fazenda Guaxinduva (0,5%), Hotel Cabreúva (0,5%), Mosteiro Sakya (0,5%)

Onde se alimentou?

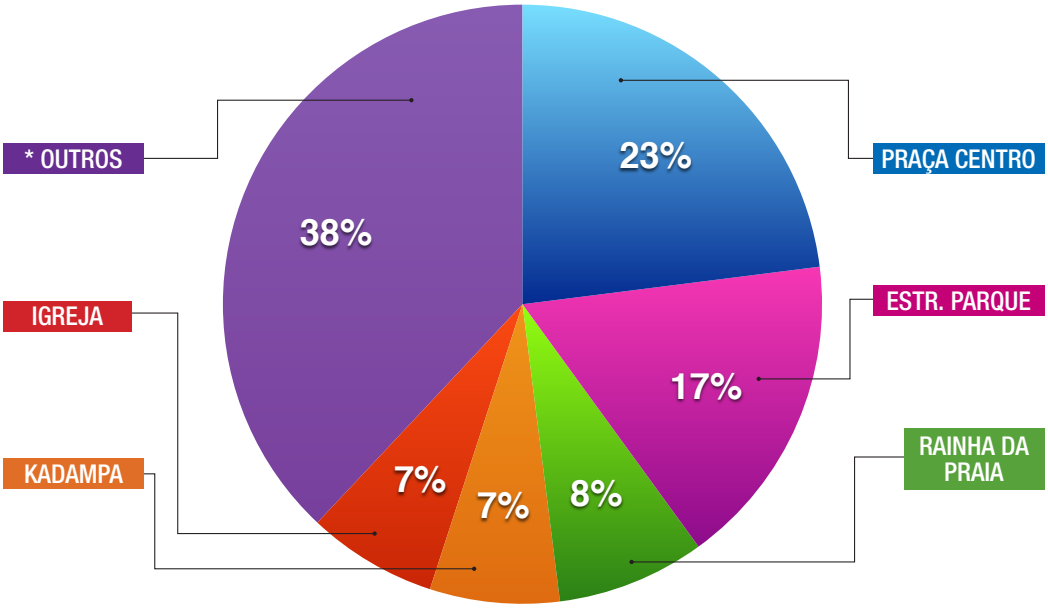
A maioria dos respondentes não se alimentou, ou se alimentou em casa de parentes.



***** Rainha da Praia, Solar das Primaveras, Águas do Japi, Doceria Uai, É O Lugar, El Shadai, Festa das Nações, Festa Junina, Pizzaria La Fiori, Restaurante Nena, Spa Recanto, Tchê do Peixe, Laurini, Ninja, Padaria São Roque, Pesqueiro Monsu, Pizzaria La Giovana, Rancho, Restaurante Riviera, Faz. Guaxinduva, Golf Club, Hotel Cabreúva, Mosteiro Sakya.

Atrativos visitados?

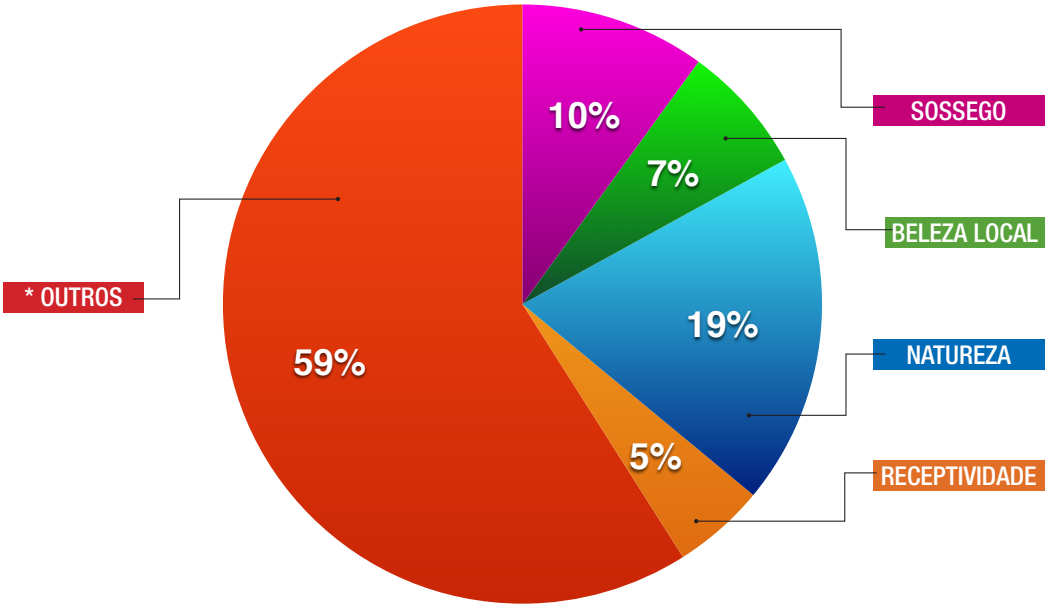
O atrativo mais visitado foi a Praça Comendador Martins de Mello.



***** Engenho, Pescaria, Cachoeira, Caminho do Sol, Capela Barreiro, Doces da Tia Maria, Jacaré, Serra do Japi, Comércio, Festa Junina, Procissão, Boliche, Cemitério, Farmácia, Golf Club, Lojas, Padaria, Pizzaria La Fiori, Portal, Restaurante Aguas Japi.

O que lhe chamou a atenção no município?

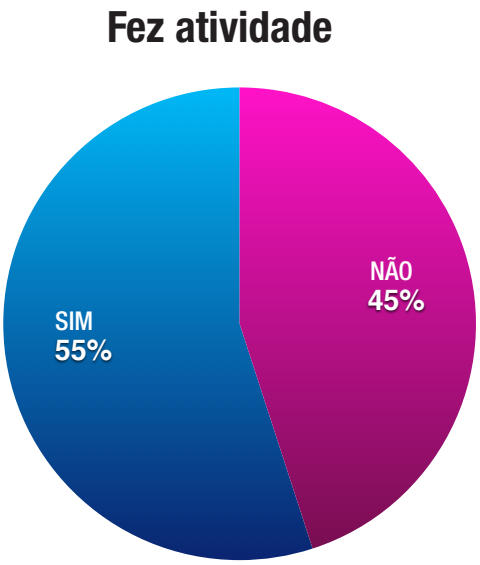
O que mais chamou a atenção no município, na opinião dos turistas respondentes, foi a natureza e o sossego e a tranquilidade locais.

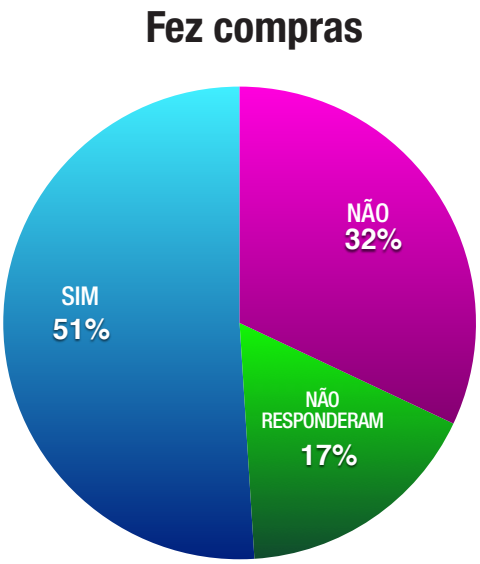


***** Clima, Cultura, Gastronomia, Templo Budista, Tranquilidade, Família, Igreja, Lazer, Localização, Acesso, Bicicleta, Camping, Cidade pequena, Comércio, Muitas opções de lazer, Muito para explorar, Nada, Romaria, Spas, Administração, Cidade mudou muito, Divulgação, Hospedagem, Negócios, Povo.

Fez alguma atividade ou compra?

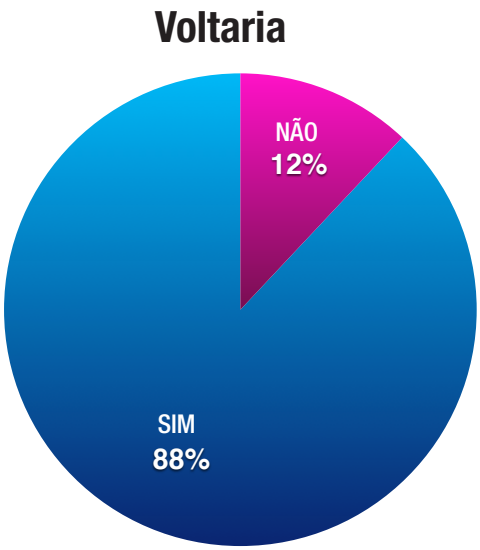
A maior parte dos turistas fez alguma atividade no município, mas não realizou compras.

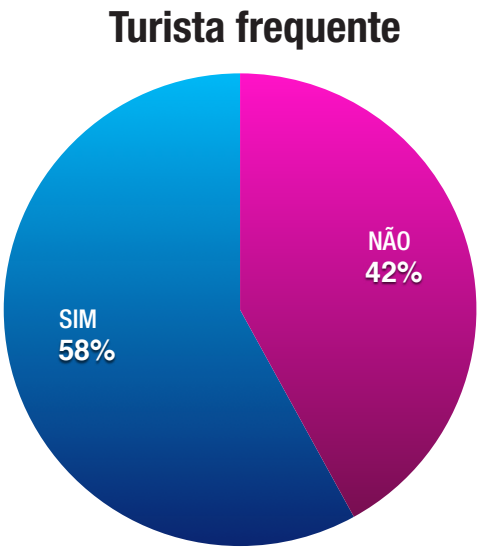


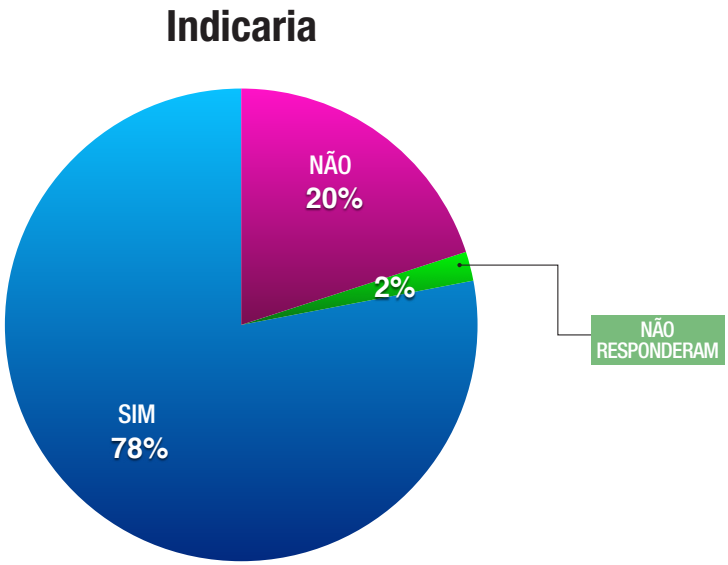


Voltaria? É turista frequente? Indicaria o município a outros como destino turístico?

88% dos turistas respondentes voltaria ao município; 58% são turistas frequentes, e 78% indicariam o município a seus conhecidos como um bom destino turístico a ser visitado.







2.5 Análise dos Destinos Concorrentes:

Para analisar o potencial turístico da cidade de Cabreúva, é preciso observar as características e potencialidades da cidade dentro de um quadro maior, como por exemplo, o modo como a cidade se destaca dentro do Estado de São Paulo. A partir dessa premissa, foi realizada uma análise comparativa de Cabreúva junto a municípios da região que proporcionam similaridades no tocante às características turísticas de cada uma das cidades listadas, sendo possível assim analisar qual o potencial e a competitividade de Cabreúva junto a outros destinos turísticos. Com essa comparação, é possível realizar um estudo de quais ações podem ser positivas para o impulso do turismo em Cabreúva, bem como tomar como parâmetro quais iniciativas podem ser prejudiciais.

Abaixo foram listados os principais dados de Cabreúva, e dos municípios de Brotas, Campos do Jordão, Itu, Pirapora do Bom Jesus e Socorro. Essas cinco cidades foram selecionadas levando em conta a similaridade de suas características turísticas com Cabreúva.

Foram analisados os seguintes aspectos dos destinos concorrentes:

- Aspectos gerais da cidade
- Principais características turísticas
- Segmentos turísticos mais relevantes
- Público-alvo/perfil do turista que visita a cidade
- Análise do órgão municipal responsável pelo turismo

Análise comparativa com municípios que proporcionam similaridades

Cabreúva

Procurada e conhecida por longos anos devido aos inúmeros alambiques, em sua maioria caseiros e artesanais, Cabreúva, situada entre grandes centros e com excelentes estradas, oferece aos que a procuram, lindas paisagens das Serras Japi, Guaxatuba e Taguá, últimos redutos remanescentes de mata atlântica, por onde corre o Rio Tietê e considerada em sua totalidade como APA. Tem ainda como atrativos sua topografia acidentada, clima agradável no verão, e de baixas temperaturas no inverno, oferecendo ao turista, como opções de lazer, Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Cultural, Turismo de Esportes, Turismo Industrial, de Negócios e Eventos, Religioso, Rural e de Saúde e Bem Estar.

Brotas

O município de Brotas está localizado no centro do Estado de São Paulo, distante de cerca de 250km da capital. De acordo com Censo do IBGE de 2010, apresenta população de 21.580 habitantes. Seu clima é tropical.
Por suas represas, ribeirões, cachoeiras, corredeiras e nascentes, tem com principais atrativos turísticos o Ecoturismo, Turismo de Aventura e Turismo de Esportes.
Tem como público-alvo os turistas que buscam esportes radicais como canoagem, rafting e bóia-cross, apresentando opções tanto para casais, quanto para famílias ou grupos de amigos.
A cidade apresenta um total de 22 meios de hospedagem cadastrados no Cadastur, entre hotéis, pousadas, campings e outros similares, além de 8 outros meios de hospedagem instalados na cidade que estão dispostos no site Brotas Online ; já o site TripAdvisor dispõe 45 opções de acomodação para turistas . Este último site 31 opções na aba “O que fazer” (atrativos turísticos) e 135 restaurantes e bares para alimentação, entre formais e informais. O órgão responsável pela gestão do turismo em Brotas é a Secretaria de Turismo, e além disso, a cidade conta com um Conselho Municipal de Turismo.

Principais características de Brotas

Segmento turístico mais relevante	Diferencial	Público-Alvo	Órgãos responsáveis pela gestão do Turismo	Equipamentos turísticos (hospedagem, alimentação e atrativos) segundo TripAdvisor
Turismo de Aventura e Ecoturismo	Diversas opções para a realização de atividades de turismo de aventura	Não há público-alvo específico, porém em geral são turistas interessados em aventura	- Secretaria Municipal de Turismo - Conselho Municipal de Turismo	- 45 meios de hospedagem - 135 locais para alimentação - 31 atrativos turísticos

Campos de Jordão

Campos do Jordão localiza-se na Serra da Mantiqueira, no interior de São Paulo, a 173 km da capital. Com altitudes elevadas, sendo considerada a cidade com maior altitude do Brasil, lindas paisagens e baixas temperaturas, é procurada essencialmente no período de inverno, por seu Turismo de Lazer, Cultural, Gastronômico, de Ecoturismo, de Aventura, e de Negócios. De acordo com Censo do IBGE de 2010, Campos do Jordão tem 47.789 habitantes, e clima oceânico.

É uma estância climática, e também é conhecida como "Suíça Brasileira", pois além de seu clima frio, apresenta arquitetura inspirada em construções europeias.

O município realizada um festival internacional de música erudita, anualmente. Além disso, tem outros diversos atrativos culturais, como o Palácio Boa Vista, Museu Casa da Xilogravura, Museu Felícia Leirner e Museu do Chocolate

Há 21 meios de hospedagem da cidade de Campos do Jordão cadastrados no Cadastur. O site TripAdvisor apresenta, deste município, 34 opções de hospedagem, 358 restaurantes e 65 opções em "O que fazer" (atrativos turísticos).

A administração municipal tem Secretaria Municipal de Turismo, e o município também tem Comtur.

Principais características de Campos do Jordão

Segmento turístico mais relevante	Diferencial	Público-Alvo	Órgãos responsáveis pela gestão do Turismo	Equipamentos turísticos (hospedagem, alimentação e atrativos) segundo TripAdvisor
Turismo de Lazer	Temperaturas baixas no inverno e arquitetura de estilo europeia	Casais e famílias	- Secretaria Municipal de Turismo - Conselho Municipal de Turismo	- 21 meios de hospedagem - 358 locais para alimentação - 65 atrativos turísticos

Itu

Itu localiza-se no interior de São Paulo, a 102 km da capital. Sua população estimada, de acordo com estimativa o IBGE em 2010, é de 154.147 habitantes, de clima subtropical. Apelidada de "cidade dos exageros" por conta de seus monumentos com tamanhos descomunais, é conhecida também por ter sido o berço da República, e oferece opções de Turismo Cultural, Religioso, de Negócios e Rural, aos que buscam opções de turismo próximas aos grandes centros, (São Paulo, Sorocaba e Campinas).

Estão entre suas principais atrações turísticas: Casa Imperial, Cruzeiro de São Francisco, Chácara do Rosário/Casa Bandeirista, Cidade das Crianças, Fazenda das Pedras, Espaço Cultural Almeida Júnior, Museu de Arte Sacra, Estrada-Parque, Fazenda

Maeda, Kartódromo Arena Brasil Kirin, e Museu Republicano de Itu, além de diversos outros.
O município apresenta 4 meios de hospedagem cadastrados no Cadastur.
Itu apresenta no site TripAdvisor um total de 35 acomodações, 945 restaurantes e 33 opções em "O que fazer" .
A administração municipal de Itu apresenta Secretaria de Turismo, Lazer e Eventos; bem como Conselho Municipal de Turismo.

Principais características de Itu

Segmento turístico mais relevante	Diferencial	Público-Alvo	Órgãos responsáveis pela gestão do Turismo	Equipamentos turísticos (hospedagem, alimentação e atrativos) segundo TripAdvisor
Turismo Cultural	História da passagem dos Bandeirantes; Monumentos gigantes	Não há público-alvo específico	- Secretaria Municipal de Turismo - Conselho Municipal de Turismo	- 35 meios de hospedagem - 945 locais para alimentação - 33 atrativos turísticos

Pirapora do Bom Jesus

A cidade de Pirapora do Bom Jesus localiza-se na Região Metropolitana de São Paulo, distante 61 km da capital. O censo do IBGE aponta que em 2010 havia 15.733 habitantes. Apresenta clima subtropical.
Famosa por sua religiosidade, a cidade tem como ponto forte, a imagem do Senhor Bom Jesus, que atrai romeiros e peregrinos de várias partes do Estado, e foi sede do primeiro Santuário Cristocêntrico do Brasil. Além do Turismo Religioso, Pirapora ainda oferece opções de Turismo de Aventura.
Não apresenta meios de hospedagem cadastros no Cadastur, porém no site TripAdvisor é possível encontrar 2 opções de acomodações, 29 restaurantes e 2 atrativos turísticos.
A administração municipal apresenta Secretaria de Cultura e Turismo, bem como Comtur.

Principais características de Pirapora do Bom Jesus

Segmento turístico mais relevante	Diferencial	Público-Alvo	Órgãos responsáveis pela gestão do Turismo	Equipamentos turísticos (hospedagem, alimentação e atrativos) segundo TripAdvisor
Turismo Religioso	Forte apelo religioso católico	Romeiros e peregrinos	- Secretaria Municipal de Turismo - Conselho Municipal de Turismo	- 2 meios de hospedagem - 29 locais para alimentação - 2 atrativos turísticos

Socorro

Socorro, no Estado de São Paulo, fica a 135km de distância da capital. Com população estimada pelo censo do IBGE de 2010 de 36.686 habitantes, apresenta clima subtropical de altitude e é uma Estância Hidromineral.
Conhecida como “cidade aventura”, Socorro destacou-se entre outros destinos turísticos do Estado de São Paulo por oferecer diversas opções de turismo de aventura a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo considerada também uma cidade acessível.
Cercada por paisagens que misturam serras e cenários rurais, a cidade oferece aos seus visitantes, Ecoturismo, o Turismo de Aventura, de Esportes, Industrial e Rural.
Tem um total de 5 meios de hospedagem cadastrados no Cadastur. No site TripAdvisor é possível encontrar 53 opções de acomodações, 127 restaurantes e 20 opções em “O que fazer” .
A administração municipal apresenta Diretoria de Turismo e Comtur.

Principais características de Socorro

Segmento turístico mais relevante	Diferencial	Público-Alvo	Órgãos responsáveis pela gestão do Turismo	Equipamentos turísticos (hospedagem, alimentação e atrativos) segundo TripAdvisor
Turismo de Aventura	Atrativos acessíveis a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	Turistas de Aventura	- Diretoria Municipal de Turismo - Conselho Municipal de Turismo	- 53 meios de hospedagem - 127 locais para alimentação - 20 atrativos turísticos

Tabela Síntese: Análise Comparativa com Municípios que Proporcionam Similaridades

Apresenta-se a seguir tabela síntese contendo análise comparativa com os municípios que proporcionam similaridades a partir dos segmentos turísticos definidos pela Lei complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, acrescido dos segmentos Turismo Gastronômico e Industrial.

Município	Ecoturismo	Turismo de Aventura	Turismo Cultural	Turismo de Esportes	Turismo de Estudos e Intercâmbio	Turismo Gastronômico	Turismo Industrial
Cabreúva	✓	✓	✓	✓			✓
Brotas	✓	✓		✓			
Campos do Jordão	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Itú	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Pirapora do Bom Jesus		✓					
São Bernardo do Campo							✓
Socorro	✓	✓		✓			✓

Município	Turismo Náutico	Turismo de Negócios e Eventos	Turismo de Pesca	Turismo Religioso	Turismo Rural	Turismo de Saúde	Turismo Social	Turismo de Sol e Praia
Cabreúva		✓		✓	✓	✓		
Brotas					✓			
Campos do Jordão		✓						
Itú		✓	✓	✓	✓	✓		
Pirapora do Bom Jesus				✓				
São Bernardo do Campo								
Socorro					✓			

Fonte: Livro: "Os melhores destinos turísticos do Estado de São Paulo" **Site:** www.turpaulista.com.br

2.6 Análise comparativa

A análise foi realizada a partir da observação de cidades que possuem atrativos nos mesmos segmentos turísticos que Cabreúva ou que possuem proximidade e similaridade com o município, considerando-se quais são os pontos mais fortes das cidades "concorrentes".

De acordo com a análise realizada através de estudo das cidades acima citadas, e também através da tabela comparativa, podemos concluir, que Cabreúva tem potencial para todos os segmentos turísticos mencionados.

Cabe ainda dizer, que alguns deles, já existentes, e outros como metas e diretrizes futuras.

Fonte: Livro: "Os melhores destinos turísticos do Estado de São Paulo" **Site:** www.turpaulista.com.br

3- Prognóstico

3.1 Análise

3.1.1 Pontos fortes e fracos do Município

ANÁLISE FOFA

O grupo de governança responsável pelo desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo de Cabreúva realizou o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da cidade através da Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), também conhecida em inglês como Análise SWOT (Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats).

Esse sistema de identificação serve como uma ferramenta para realizar uma análise de cenário/ambiente, para a posterior gestão e planejamento estratégico de ações.

Normalmente realizada a partir de brainstorming e utilizando palavras-chaves, é possível identificar com clareza quais os pontos fortes e fracos do objeto a ser analisado, que no caso, é o município de Cabreúva e sua infraestrutura geral.

A governança foi dividida em dois grupos distintos, onde cada um deles realizou essa análise, registrando-as em folhas de sulfite, que foram posteriormente expostas para todos os membros do grupo.

Abaixo segue-se uma tabela da análise FOFA com todos os aspectos apontados pelos dois grupos.

FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Clima de inverno e de montanha	Saturação de outros destinos de inverno	Sinalização viária e turística	Crise econômica
Paisagens naturais compostas por vales	Montanhismo	Pouca estrutura nos empreendimentos de hospedagem	Instabilidade política
Trilhas, cachoeiras, morros, lagos e rios	Fomento do turismo de ciclistas	Poucas informações e divulgação	Grande potencial da Fazenda do Chocolate (Itu)
Localização	Turismo LGBT	Pouco conhecimento e apoio da população	Alterações climáticas
Acesso	Roteiro dos Bandeirantes	Gastronomia fraca	Surgimento de destinos semelhantes
Tranquilidade	Caminho do Sol	Ausência de um prato típico	Fenômenos naturais
Bucolismo	Turismo de Negócios - Chegada das Indústrias	Pouca acessibilidade	Gruta
Budismo	Investimento do governo para municípios se tornarem MIT	Padronização e regularização no horário de funcionamento dos comércios	Degradação da natureza e dos pontos turísticos
Alambiques e cachaças	Calendário de Eventos	Instalação das linhas de ônibus intermunicipais	Aumento do índice de criminalidade nos locais anteriormente pacíficos
Valor histórico: Bandeirantes, cana, escravos, italianos, café, bilreiros	Fama de ser cidade da cachaça	Melhoria das linhas de ônibus intermunicipais	Melhor estrutura de marketing e comunicação nas cidades vizinhas
Corporação Musical São Roque	Turismo Rural	Capacitação de funcionários do comércio local para atendimento dos turistas	Poluição dos rios

Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Orquestra de Viola	Turismo de Aventura	Capacitação de profissionais do turismo (guias e monitores)	Boa gastronomia das cidades próximas
Erothides de Campos	Turismo de Saúde e Bem-Estar	Estrutura dos meios de hospedagem	Melhor oferta hoteleira nas cidades próximas
Estrada dos Romeiros	Meios de Hospedagem por cidades vizinhas estarem lotadas	Custo do pedágio	Rodovias de acesso principal congestionadas em horários de pico
Doces da Tia Maria	Exposições de artes e de carros antigos	Pouca infraestrutura em alguns atrativos turísticos	
Rio Tietê		Telefonia e telecomunicação com problemas	
Campings		Identidade turística fraca	
Serra do Japi			
Roteiro dos Bandeirantes			
Centro Histórico			
Aventura			
Fazendas, sítios e propriedades rurais			

A partir da Análise FOFA feita pelos grupos, foi mais fácil identificar e escolher quais seriam as principais diretrizes a serem tomadas para estruturar o turismo no município.

Após a análise FOFA, para obter um diagnóstico mais específico e focado do município de Cabreúva, além de identificar a competitividade turística da cidade, também foram selecionados parâmetros do Estudo dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional, do Ministério do Turismo, e além disso foram analisados os Critérios Globais de Turismo Sustentável para Destinações (GSTC-D). Foram selecionadas sete dimensões principais do Estudo. O grupo de governança identificou, dentro dessas dimensões, quais eram os pontos fortes e fracos de Cabreúva.

As sete dimensões analisadas foram:
a- Acesso
b- Aspectos econômicos e sociais
c- Infraestrutura geral
d- Marketing e promoção
e- Políticas públicas
f- Potencial turístico
g- Serviços de apoio e equipamentos turísticos

Segue abaixo a análise dessas sete dimensões:

Dimensão: Acesso	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Boas rodovias	Acesso rodoviário apresenta horários com congestionamento
Acesso rodoviário	Vulnerabilidade dos acessos nas serras
Acesso aéreo	Custo alto do pedágio
Proximidade de grandes centros urbanos	Acesso ferroviário inviável
	Sistema de transporte interno apresenta: horários insuficientes, má conservação, superlotações e falta de linhas diretas interurbana

Dimensão: Aspectos Econômicos e Sociais	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Empreendimentos alavancadores	Poucos eventos alavanadores
Acesso à educação na comunidade: Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio	Baixo uso atual dos atrativos turísticos pela população local
	Pouca sensibilização da comunidade
	Acesso à educação na comunidade fraco na Educação de 0 a 3 anos e no Ensino Superior

Dimensão: Infraestrutura Geral	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Sistema de saúde	Limpeza urbana e rural
Fornecimento de energia	Mobiliário urbano
Saneamento básico urbano	Estado de conservação dos equipamentos urbanos
	Serviços bancários, segurança e policiamento
	Fornecimento de telefonia
	Saneamento básico rural

Dimensão: Marketing e Promoção	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Participação em feiras promovidas pelo governo do Estado	Pouca participação em feiras privadas e eventos
Promoção do destino turístico em TV, Facebook e folheteria institucional e nos empreendimentos	Pouca promoção do destino turístico em rádios e outros meios de comunicação

Dimensão: Políticas Públicas	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Estrutura municipal para apoio ao turismo, ao meio ambiente e à cultura (Central de atendimento, Secretaria de Turismo, Guarda Florestal, Defesa Civil e Carnaval)	Posto de informações turísticas não está em ponto estratégico
Existência de Unidades de Conservação com pontos de pesquisas de universidades	Pouca fiscalização nas Unidades de Conservação
Grau de cooperação regional, com governos estadual e federal	No grau de cooperação público-privado, há pouco planejamento P.P.P., pouco comprometimento com poder público e equipe de prospecção municipal
Grau de cooperação público-privado	Plano Diretor e legislação urbana ainda estão em andamento
Monitoramento (oferta e demanda)	Falta de informações de ações em andamentos com oferta do que precisa para a cidade com nossa demanda
	Não existe medição dos impactos da atividade turística

Dimensão: Potencial Turístico	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Atrativos naturais associados	Nos atrativos naturais há pouca infraestrutura e sinalização
Atrativos culturais associados (Roteiro dos Bandeirantes, Caminho do Sol, Carnaval, Aniversário da Cidade e Corpus Christi)	Nos atrativos culturais há pouca divulgação, a cidade não tem museu, e não há tombamento de patrimônios material e imaterial
Estrada dos Romeiros/Estrada Parque	Baixo grau de conservação do patrimônio cultural e natural associados
Calendário de eventos	Pouca divulgação e recursos para os eventos
Eventos programados	Falta identidade gastronômica do município
Produção associada ao turismo (artesanato e culinária típicos: cachaça, sorvete de groselha e cocada assada da Tia Maria)	

Dimensão: Serviços de Apoio e Equipamentos Turísticos	
Pontos fortes	**Pontos fracos**
Existe auditório para até 600 pessoas	Centro de atendimento ao turista não está em localização estratégica
Existe espaço para até 10.000 pessoas	Sinalização turística deficiente
Número de leitos satisfatório nos meios de hospedagem	Não há espaço para eventos com capacidade para mais de 10.000 pessoas
	Não existe agencia de receptivo
	Pouca qualificação de mão-de-obra para o turismo
	Baixa capacidade dos meios de alimentação

3.1.2 Fluxo turístico local

Através de pesquisas realizadas com os meios de hospedagem e atrativos do município de Cabreúva durante o ano de 2015, foi possível obter uma média de ocupação dos quartos e de visitação aos atrativos, sendo assim possível criar um panorama do fluxo turístico local naquele ano, bem como estimativas dos anos anteriores.

Seguem abaixo os resumos das tabelas criadas a partir dos dados cedidos pelos meios de hospedagem e atrativos turísticos de Cabreúva, sendo que as tabelas com todas as informações encontram-se anexas a esse Plano:

Hospedagem

Camping Colinas:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 1.620
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 2.780

Camping Cabreúva:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 15.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 22.000

Pousada Santa Constance:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 1.200
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 2.000

Hotel Cabreúva:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 29.200
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 27.740

Hotel El Shadai:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 5.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 10.000

Hotel Solar das Primaveras:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 3.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 4.000

Sítio do Sol:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 19.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 24.000

Templo, Mosteiro e Fazenda Guaxinduva

Mosteiro Sakya:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 4.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 4.000

Templo Kadampa:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 10.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 12.800

Fazenda Guaxinduva:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 8.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 14.000

SPAS

Spa Recanto:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 10.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 10.000

Spa Serra do Japi:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 3.500
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 6.500

Alambiques

Alambique Rainha da Praia:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 18.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 24.000

Alambique Vilela:
Quantidade de visitantes anuais em 2013: 15.000
Quantidade de visitantes anuais em 2014: 20.000

Eventos

Carnaval:
Número de visitantes em 2014: 15.000

Festa Julina:
Número de visitantes em 2014: 8.000

Festa Italiana:
Número de visitantes em 2014: 7.000

Aniversário da Cidade:
Número de visitantes em 2014: 10.000

Total de visitantes anuais	
em 2013	em 2014
142.520 visitantes	223.820 visitantes

3.2 Propostas

3.2.1 Diretrizes para o desenvolvimento do turismo

Após a realização do diagnóstico, é necessário também realizar um prognóstico. Um prognóstico é uma previsão do que pode acontecer; é traçar o provável desenvolvimento futuro ou o resultado de um processo – neste caso, são as diretrizes e as propostas de ação postas em prática. Sendo assim, a partir do prognóstico, é possível traçar ações, de acordo com a situação atual da cidade, para alcançar os objetivos pretendidos a curto, médio e longo prazo.

Os prognósticos definidos para Cabreúva foram realizados através de brainstorming, onde os participantes da governança registraram quais foram as palavras mais significantes para eles em todo o processo de realização do Plano Diretor de Turismo. Essas palavras foram selecionadas através de uma imersão em todo o conteúdo produzido no desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo até então; todo o conteúdo foi impresso em folhas e colado em cartazes que foram expostos no local das reuniões da governança. Dessa maneira, foram feitos levantamentos e cruzamento de dados, como a visão de futuro, vocação, pesquisas de demanda, entre outros dados levantados do panorama turístico de Cabreúva. Ao final desse processo, foram definidos oito macro-prognósticos para nortear e possibilitar o desenvolvimento do Turismo de Cabreúva para os próximos dez anos, elencados por ordem de importância e emergência de sua realização.

Esses macro-prognósticos foram selecionados cuidadosamente com o objetivo de que Cabreúva desenvolva uma infra-estrutura não só em seus atrativos turísticos e imediações, mas na cidade como um todo, para atender bem ao turista e também satisfazer as necessidades básicas da população. Cabreúva tem um grande potencial turístico. Sabendo disto, surgiu o momento de traçar as diretrizes para que a estrutura do município sirva de base para que esse potencial torne-se algo concreto para a cidade. Desta maneira, será possível destacar a cidade entre os outros destinos turísticos da região, fazendo com que futuramente Cabreúva torne-se um parâmetro de qualidade.

Foram definidos, no início do Plano, a visão de futuro para a cidade de Cabreúva, bem como as vocações da cidade (de acordo com os segmentos de turismo definidos pelo Ministério do Turismo), com o objetivo de poder orientar os propósitos.

Visão de Futuro

A visão de futuro foi a seguinte: “Ser uma cidade que potencialize o turismo pela valorização de sua beleza cênica, história e cultura, gerando bem-estar para seus moradores e visitantes”.

Vocação

A vocação da cidade foi definida de acordo com os segmentos do turismo existentes e potenciais de Cabreúva, sendo as seguintes:

Existentes:

- Turismo de Aventura
- Ecoturismo
- Turismo de Saúde e Bem-Estar
- Turismo Cultural

Potenciais:

- Turismo de Negócios e Eventos
- Turismo Industrial
- Turismo Religioso
- Turismo Rural

3.2.2 Definir estratégias para desenvolver/consolidar o turismo no município

Macroprognósticos:
Os oito macro-prognósticos foram definidos para depois serem detalhados com as ações que serão tomadas para concretizá-los, a saber:

1) **Fortalecer a governança local e regional**
2) **Valorar a sustentabilidade local**
3) **Gestar políticas públicas participativa**
4) **Consolidar atrativos turísticos**
5) **Implementar infraestrutura adequada**
6) **Oferecer serviços de qualidade**
7) **Garantir acessibilidade para todos**
8) **Desenvolver marketing estratégico**

Após o processo de definição dos macroprognósticos, foi realizado outro brainstorming para que fossem selecionadas sugestões de ações para efetivamente transformar os macroprognósticos em projetos e ações mais específicos. Em seguida, os participantes da governança foram divididos em 8 grupos, sendo que cada um deles ficou responsável por um dos macroprognósticos, de acordo com a afinidade com os temas. Esses participantes ficaram responsáveis por analisar todas as ações sugeridas, para tornar o trabalho mais enxuto, eliminando as ações que não seriam possíveis de serem realizadas – ou que não estivessem ao alcance do tema -, às vezes direcionando alguma sugestão de ação a outro grupo no qual o macroprognóstico abrangesse melhor a ação sugerida; também reformulando algumas ações para que ficassem mais de acordo com as necessidades do turismo em Cabreúva; ou ainda criando novas ações para serem incluídas.

Todo esse processo foi fundamental, uma vez que culminou na realização de Grupos Focais com a população cabreuvana para apresentação de tudo o que foi realizado no Plano Diretor de Turismo até então. Os participantes dos grupos focais opinaram sobre todos os itens apresentados, assinalando, em folhas entregues para cada um, se estavam de acordo com o tem, pontos de melhoria e observações.
As matrizes dos grupos focais seguem em anexo, contendo todas as ações sugeridas pelos membros do PDTur.

Criação de Roteiros Turísticos
Cabreúva apresenta um problema interno no que se refere à união dos bairros. A distância entre eles, conforme é possível ser visualizada em um mapa do município, é um fator que acabou por segregar os moradores do município.

Os roteiros turísticos foram o meio identificado para unificar novamente os bairros, principalmente o Centro e o Bairro do Jacaré, através de rotas que farão paradas para receber os turistas interessados nesses dois locais: a Central de Informações do Centro e uma futura Central de Informações que está como uma futura meta neste Plano Diretor.

Os roteiros também contemplam diversos atrativos nos principais bairros do município, e foram criadas pelos membros da governança do Plano Diretor depois da identificação e hierarquização dos atrativos turísticos por meio de tabela proposta pela Organização Mundial do Turismo, sendo que os atrativos com maior pontuação foram selecionados para compor os roteiros. Eles foram montados de acordo com o tema que pode interessar os turistas potenciais a visitar a cidade de Cabreúva, sendo um total de 13, conforme segue abaixo, juntamente com o traçado das rotas criado por meio do Google Maps.

Descrição dos Roteiros Turísticos:

Roteiro Serra do Japi

Por entre caminhos serpenteados por montanhas, e recortados por riachos e cachoeiras, este roteiro te levará a um dos ecossistemas mais fascinantes do estado de São Paulo: A Serra do Japi!
E ainda o levará a apreciar uma das raras fazendas de indescritível beleza, que ainda preservam quase 95% de vegetação nativa de mata Atlântica.

Ciclistas pedalam em trecho da Estrada dos Romeiros
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Roteiro Taguá

Este roteiro te levará ao Camping considerado o maior, em termos de diversão e aventura!
Venha deliciar-se com cascatas e cachoeiras naturais, lagos, esportes radicais, parque aquático com emoções para toda a família, e com opção de hospedagem, para desfrutar de momentos inesquecíveis seja com a família ou com os amigos!

Trecho da Estrada dos Romeiros
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Rota da Escapadinha

Você e sua família vão se deliciar com os sabores e surpresas da culinária do interior do estado, além de conhecer um pouco da história religiosa da cidade!
São duas docerias para adoçar os mais diversos paladares de todas as idades; uma singela capela, adornada por matas e ar puro do começo do século passado, que guarda interessantes histórias desde sua fundação e de quebra, um Camping com restaurante e hospedagem, em meio a uma vasta área de bosques, lagos e cascata, para relaxar e entrar em contato com a natureza.

Vista aérea do Camping Colinas
https://www.facebook.com/colinas.decabreuva

Rota Margens do Tietê

Essa sequência de lugares pitorescos tirará você e família do lugar comum, para uma rota de delícias inigualáveis!
Você poderá apreciar dois dos melhores alambiques da cidade, de produção artesanal, com a famosa cachaça cabreuvana. Além disso, esse roteiro também o levará a conhecer a única Estrada Parque do Estado de São Paulo, preservada por suas matas, além da formação rochosa chamada “Escalada da Glória”, de rochas impressionantes, uma fazenda da época dos escravos, famosíssima por seus chocolates, doces e recreação, culminando com a “Ponte Nova”, construção datada do início do século XX por sobre o Rio Tietê que o levará a apreciar as belíssimas paisagens que margeiam estrada e ponte.

Trecho da Estrada Parque
IMAGEM: Reprodução/Arquivo da Secretaria de Turismo

Rota da Cachaça

Um roteiro feito especialmente para os amantes da excelente cachaça artesanal!
Siga por caminhos deliciosos e pitorescos, para encontrar as três cachaçarias mais importantes de nossa cidade e conhecer mais sobre a tradição cabreuvana na produção artesanal de cachaça, usas particularidades e sua história, que já atraíram milhares de pessoas à nossa pequena cidade.
Um roteiro imperdível, e com deliciosas surpresas.

Alambique Rainha da Praia.
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Roteiro da Peregrinação

Um caminho de fé, de história e religião. Conta as raízes do catolicismo cabreuvano, com suas construções de época, com paredes de taipa, afrescos italianos; imagens que contam um pouco, desde a colonização da cidade, além de passar por uma estrada toda de fé, de peregrinação e de história de milagres, até chegar num dos maiores centros de peregrinação do Estado e do Brasil!

Interior da Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Roteiro da Integração

Um caminho de luz, de paisagens deslumbrantes, de interiorização e do encontro com a paz!
Este roteiro mostrará aos seus visitantes, um dos mais belos (e maiores) templos budistas do Brasil, num ambiente tranquilo e de completo relaxamento, completando o percurso em um sítio onde você poderá desfrutar de iguarias deliciosas no melhor estilo do interior paulistano.

Fachada do Templo Kadampa
IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ.
Acesso em 03/11/2016.

Roteiro dos Ares

Venha se deliciar com uma experiência de tirar o fôlego: voar pelos ares, através de um balão! E depois delicie-se com deliciosos queijos da produção local.

Voo de balão no Sítio Sassafraz
IMAGEM: http://www.sitiosassafraz.com.br/. Acesso em 03/11/2016.

Rota dos Montes Verdes

Formado por um lindo vale entre verdes montanhas, este passeio o levará a um dos melhores pontos gastronômicos da cidade, e a um Templo de Meditação com paisagens de tirar o fôlego!
Delicie-se com a gastronomia, enquanto aprecia belíssimas paisagens!

Campo de golfe
IMAGEM: Reprodução

Rota da Barriga Cheia

Criado para levar os visitantes a terem uma experiência apaixonante com deliciosos doces locais, esse roteiro mostrará as delícias que Cabreúva possui, com seus doces e sorvetes artesanais, além de um Hotel com padrão de atendimento e culinárias impecáveis!

Sorvete da Sorveteria Laurini, no Centro
IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ.
Acesso em 03/11/2016.

Roteiro da Campininha

Aproveite um passeio junto à natureza em uma estrada de terra, desfrutando de ar puro e de uma paisagem exuberante, aventurando-se de bicicleta por entre morros da cidade de Cabreúva.

Rota Barroca

Em uma estrada de terra, conheça o início da Serra da Japi, com 95% de sua mata nativa ainda preservada, diante de uma vista de tirar o fôlego.

Ciclistas pedalam em trecho da Estrada dos Romeiros
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Roteiro da Barra

Pedalando junto às margens do Rio Tietê e aproveitando o ar fresco e gelado da Serra do Japi, esse passeio de volta à história da colonização brasileira, por onde passaram os Bandeirantes desbravando o interior paulistano, irá te dar a oportunidade de conhecer uma bica de águas puras da montanha, conhecida por suas propriedades medicinais.

Ciclista pedala em trecho da Estrada dos Romeiros
IMAGEM: Reprodução/Tiago Archanjo

Roteiro Zen

Para desfrutar de um dia tranquilo, relaxante e encantador, o Roteiro Zen te levará para uma viagem ao interior de São Paulo e ao interior de si mesmo. Venha relaxar em um de nossos spas e absorver os ensinamentos budistas em nossos templos e mosteiros para encontrar sua verdadeira felicidade.

Primeira imagem: interior do Templo Kadampa. Segunda imagem: panorâmica do Spa Recanto.
IMAGEM: http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ.
Acesso em 03/11/2016. / Reprodução/Tiago Archanjo

Roteiro dos Doces

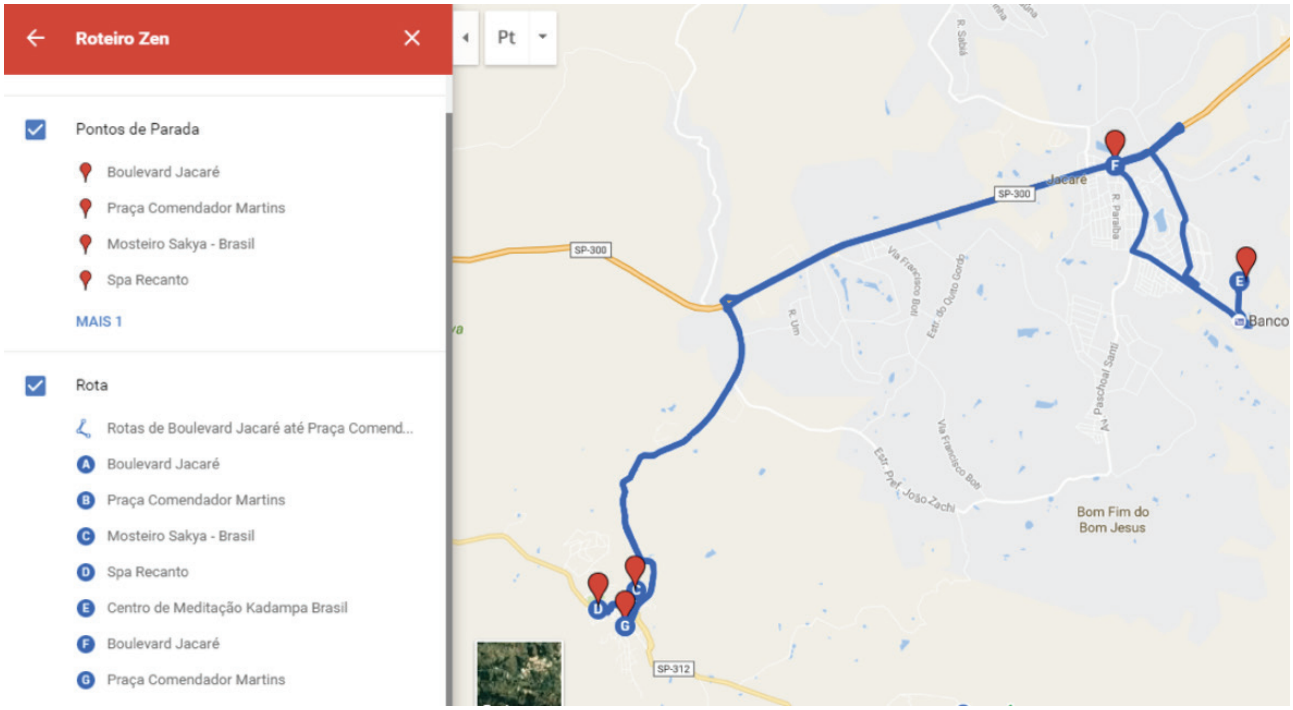
Voltando à infância através dos sabores de antigamente, tenha um dia muito doce desfrutando de cocadas assadas, doces de leite, compotas de frutas, sorvete de groselha e muitas outras guloseimas, com receitas históricas de várias gerações.

Imagem à esquerda: doces e compotas da Doceria Uai. À direita: doces caseiros da Oficina de Doces Tia Maria

IMAGENS: https://www.facebook.com/Uai-Doces-Mineiros-1622060971364787/ /
http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=Y2RkdmRVMQ==

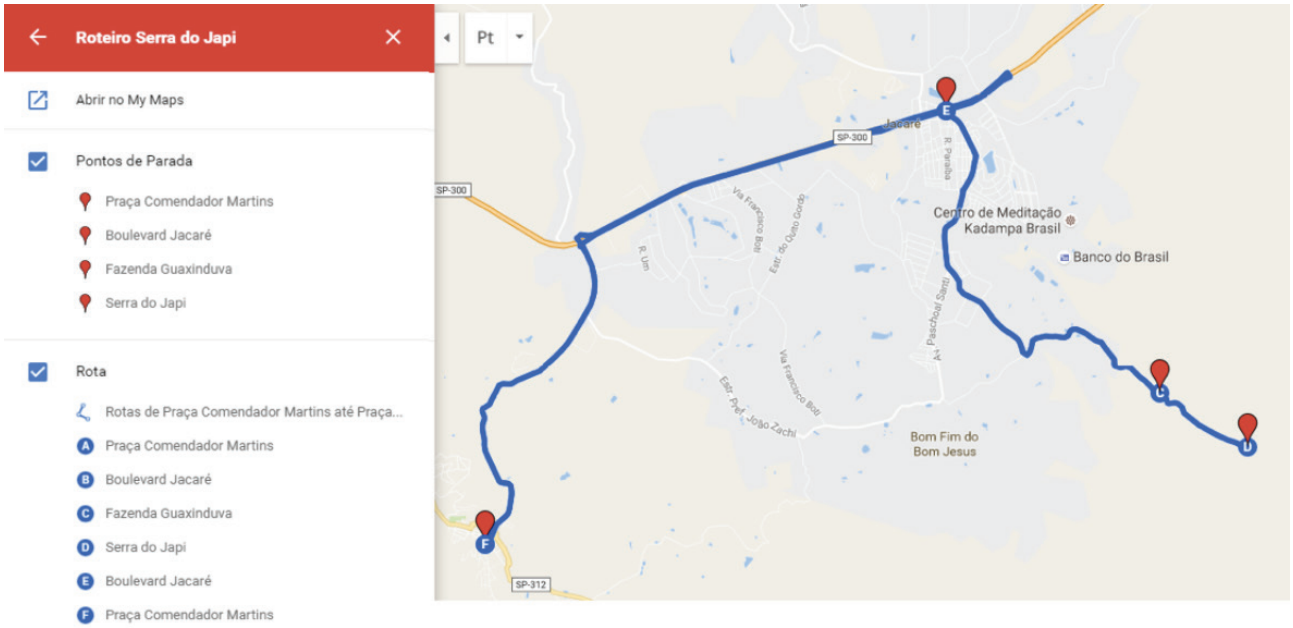
Acesso em 03/11/2016

Roteiro Zen:



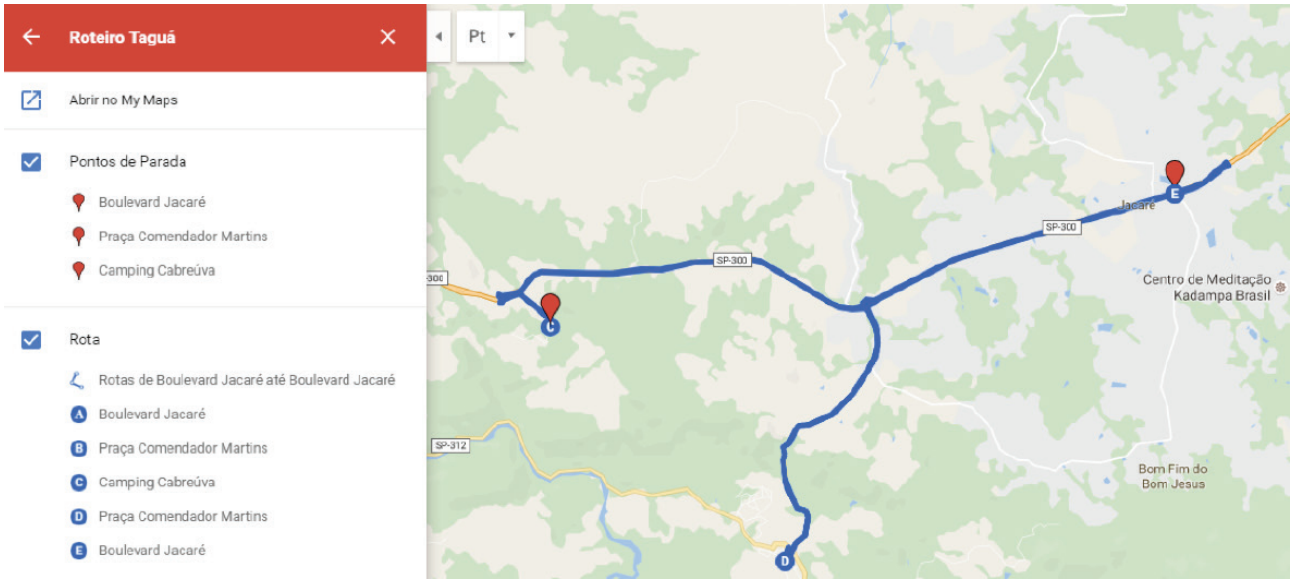
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Mosteiro Sakya **>** Spa Recanto**>** Centro de Meditação Kadampa **>** Boulevard **>** Praça Comendador Martins

Roteiro Serra do Japi:



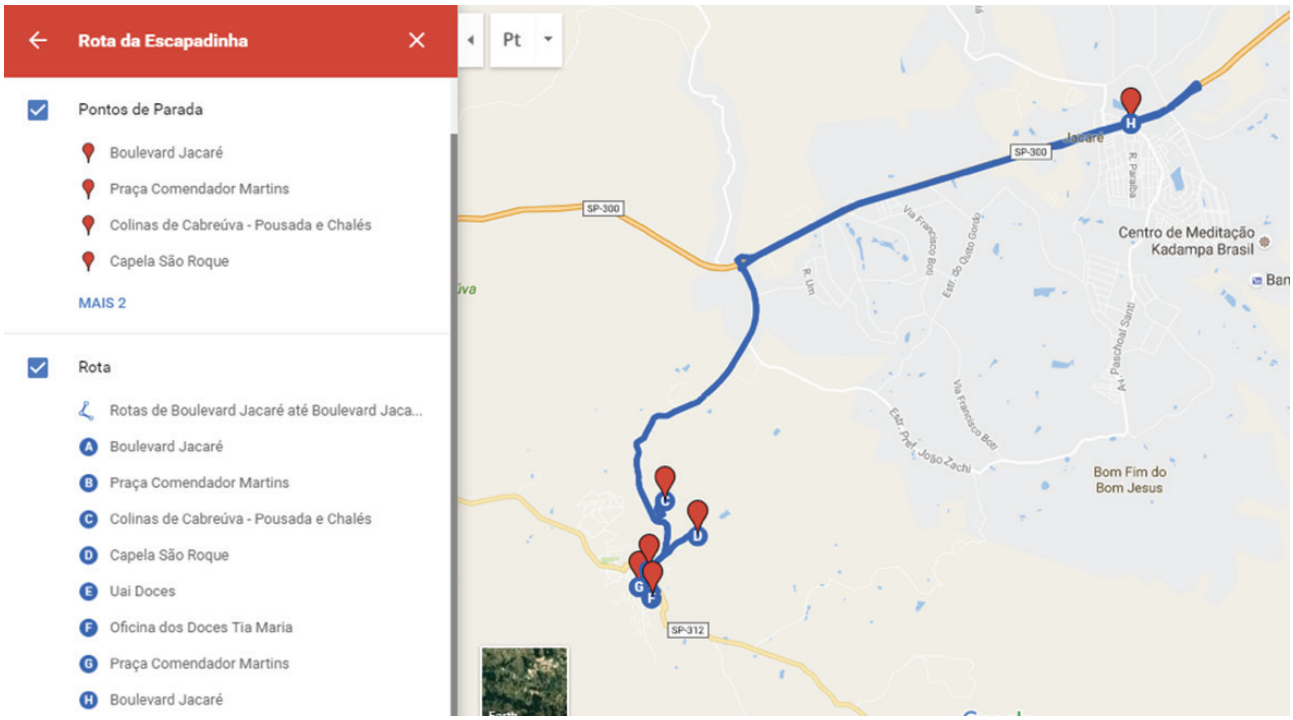
Rota: Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré **>** Fazenda Guaxinduva **>** Serra do Japi **>** Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins

Roteiro Taguá



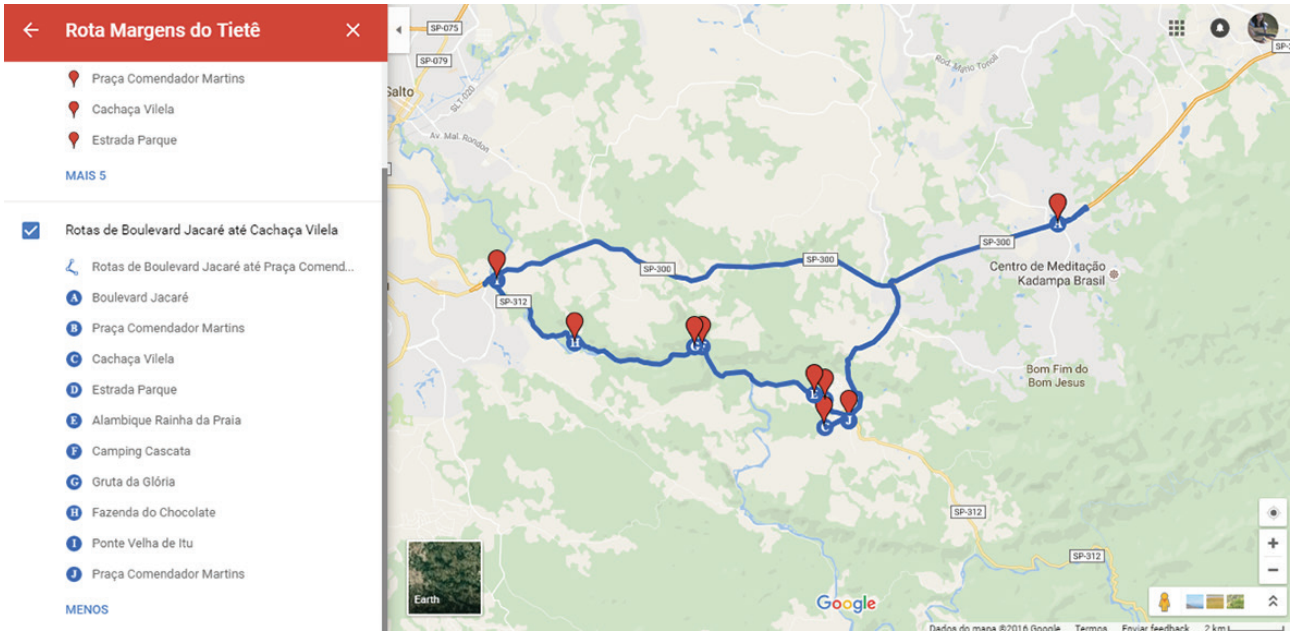
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Camping Cabreúva **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Rota da Escapadinha



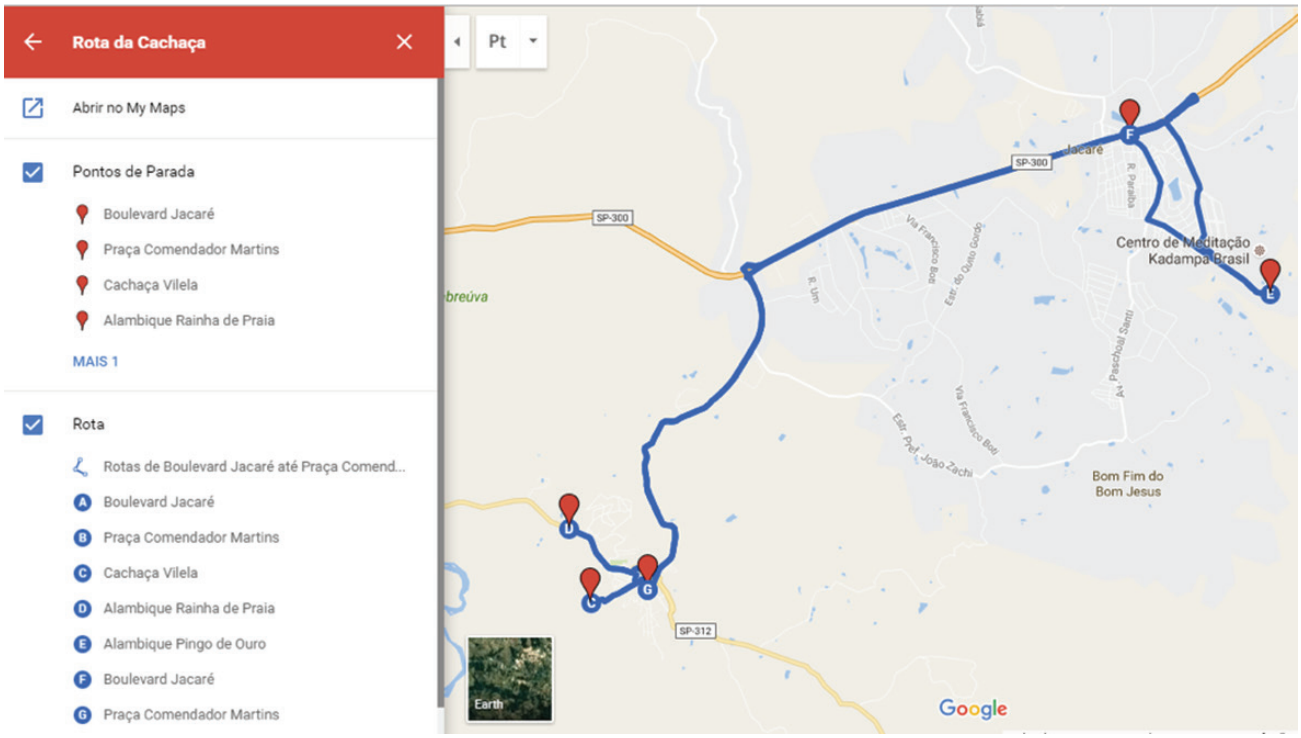
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Camping Colinas **>** Igreja São Roque **>** Uai Doces **>** Doces Tia Maria **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Rota Margens do Tietê



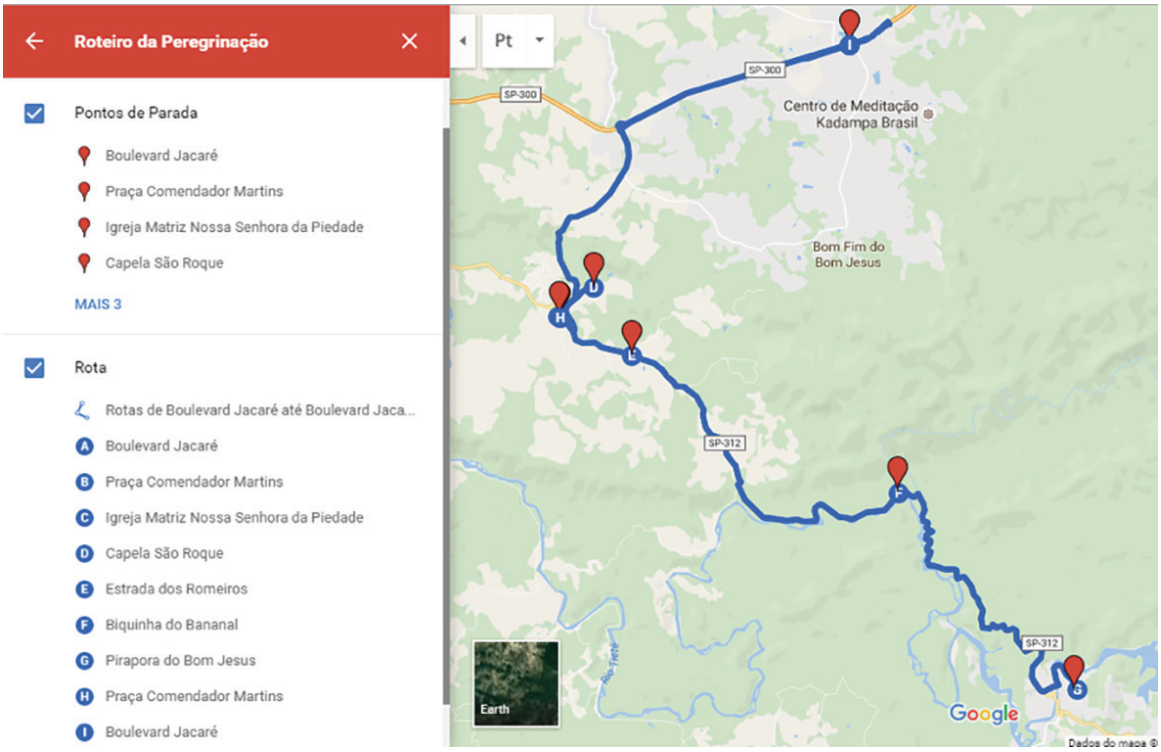
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Alambique Vilela **>** Estrada Parque **>** Alambique Rainha da Praia **>** Camping Cascata **>** Gruta da Glória **>** Fazenda Chocolate **>** Ponte Velha **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Rota da Cachaça



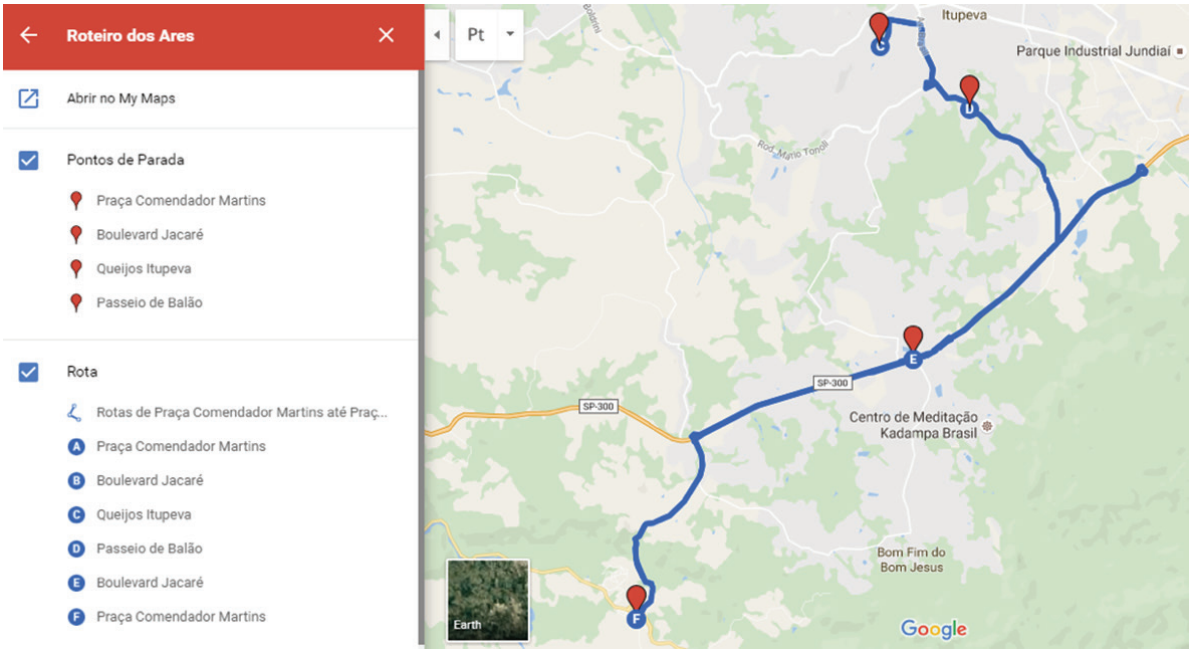
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Alambique Vilela **>** Alambique Rainha da Praia **>** Alambique Pingo de Ouro **>** Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins

Roteiro da Peregrinação



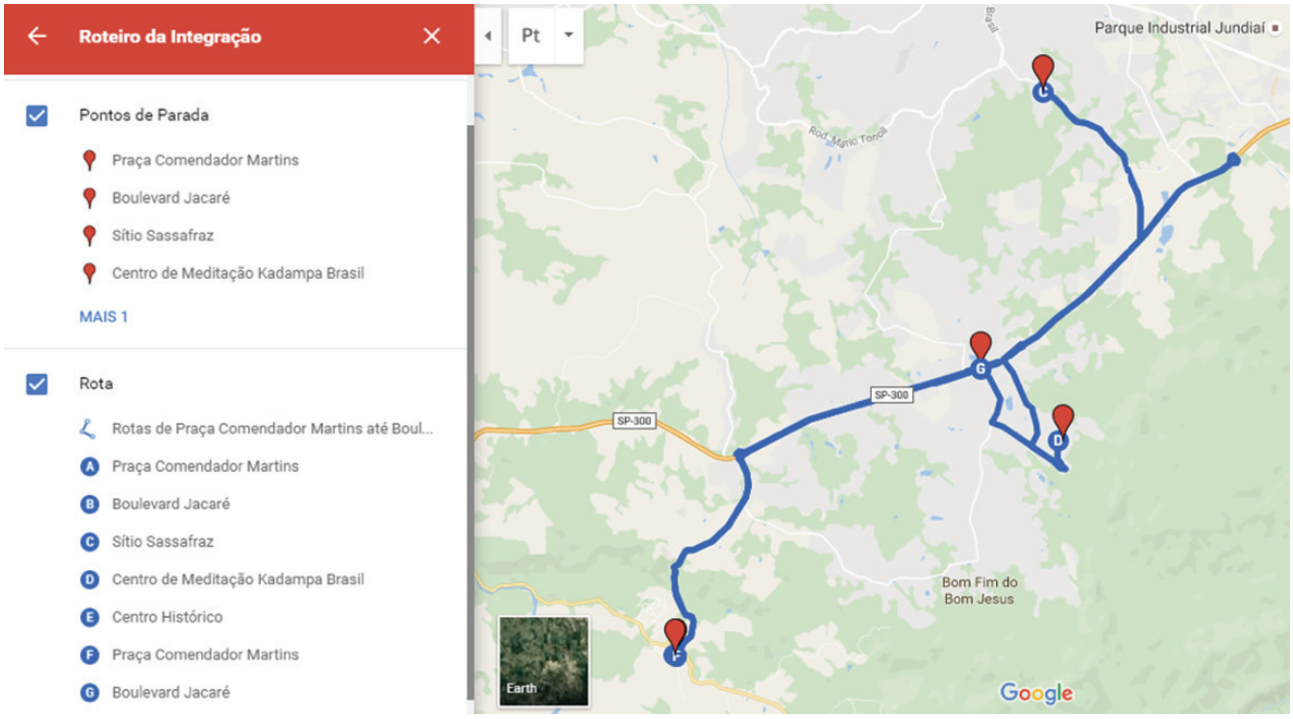
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Igreja Matriz N. Sra. da Piedade **>** Capela São Roque **>** Estrada dos Romeiros (sentido Pirapora) **>** Biquinha do Bananal **>** Pirapora **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Roteiro dos Ares



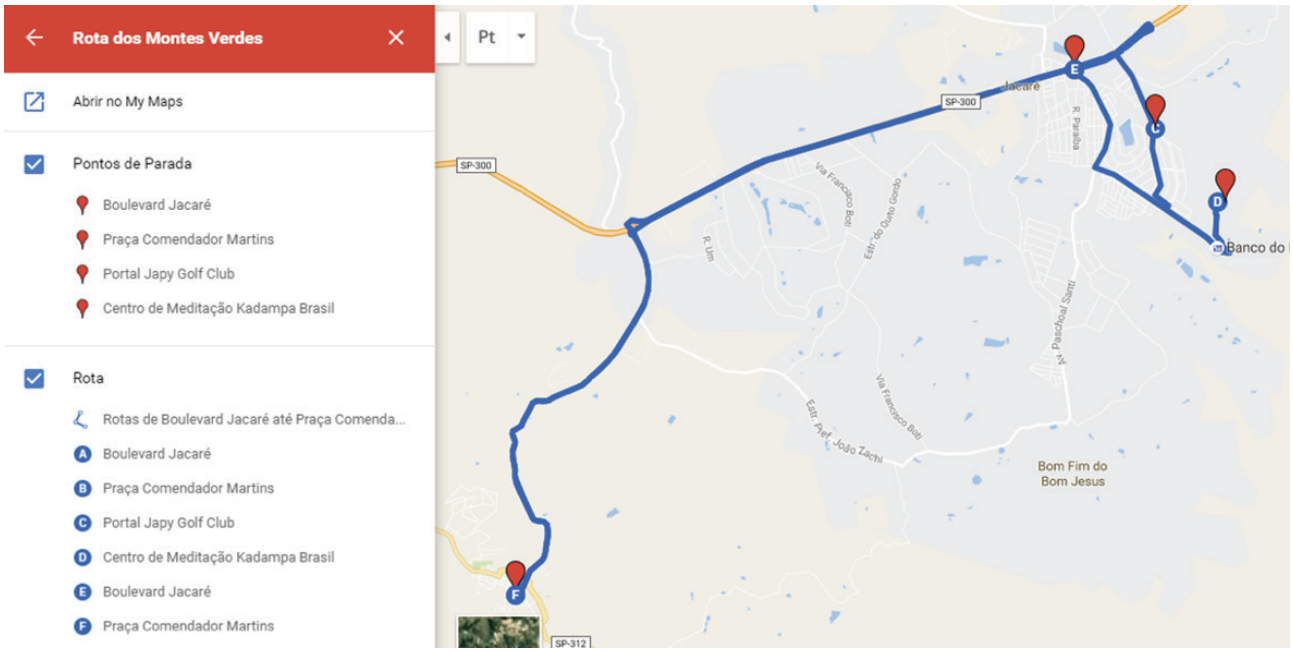
Rota: Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré **>** Queijos de Itupeva **>** Passeio de Balão (Itupeva) **>** Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins

Roteiro da Integração



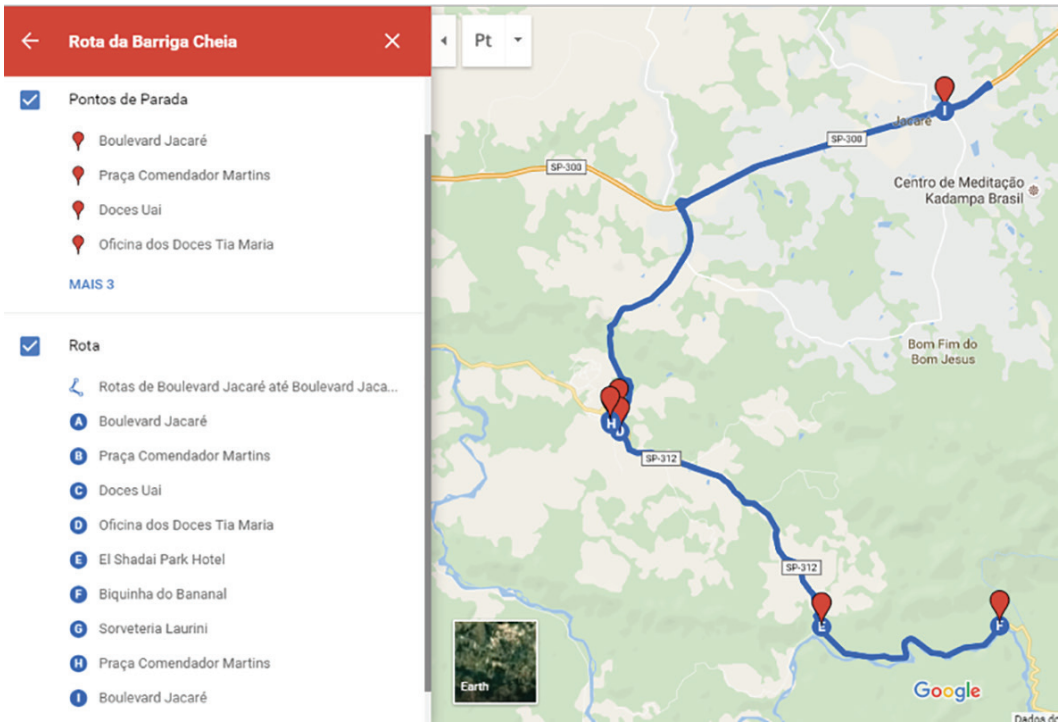
Rota: Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré **>** Sítio Sassafraz (Itupeva) **>** Centro de Meditação Kadampa **>** Centro Histórico **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Rota dos Montes Verdes



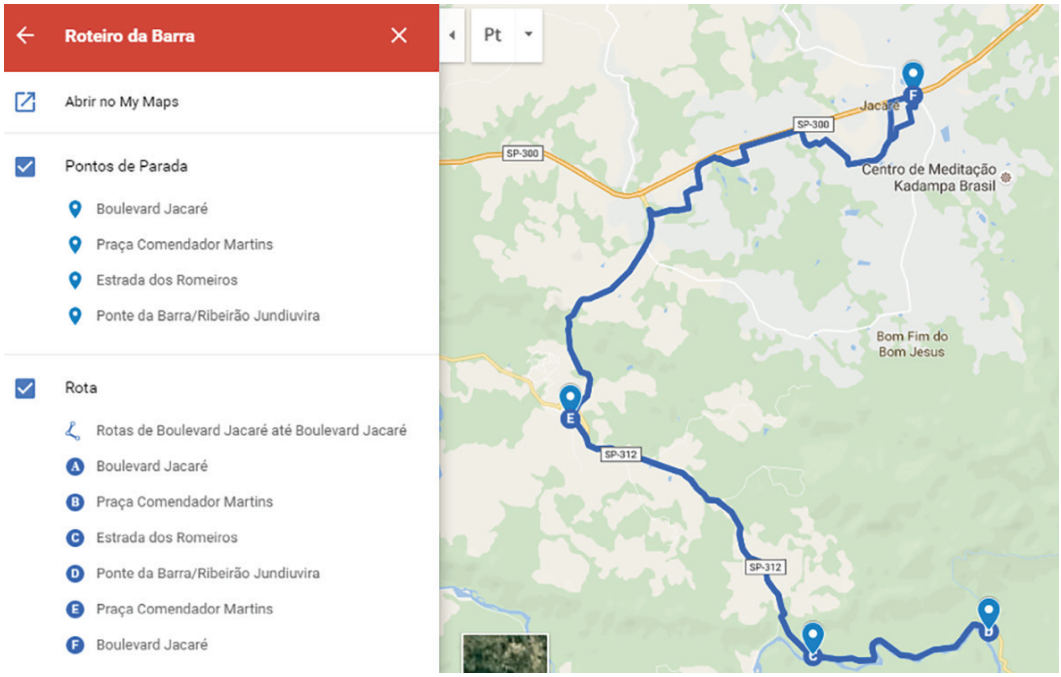
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Japy Golf Club **>** Centro de Meditação Kadampa **>** Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins

Rota da Barriga Cheia



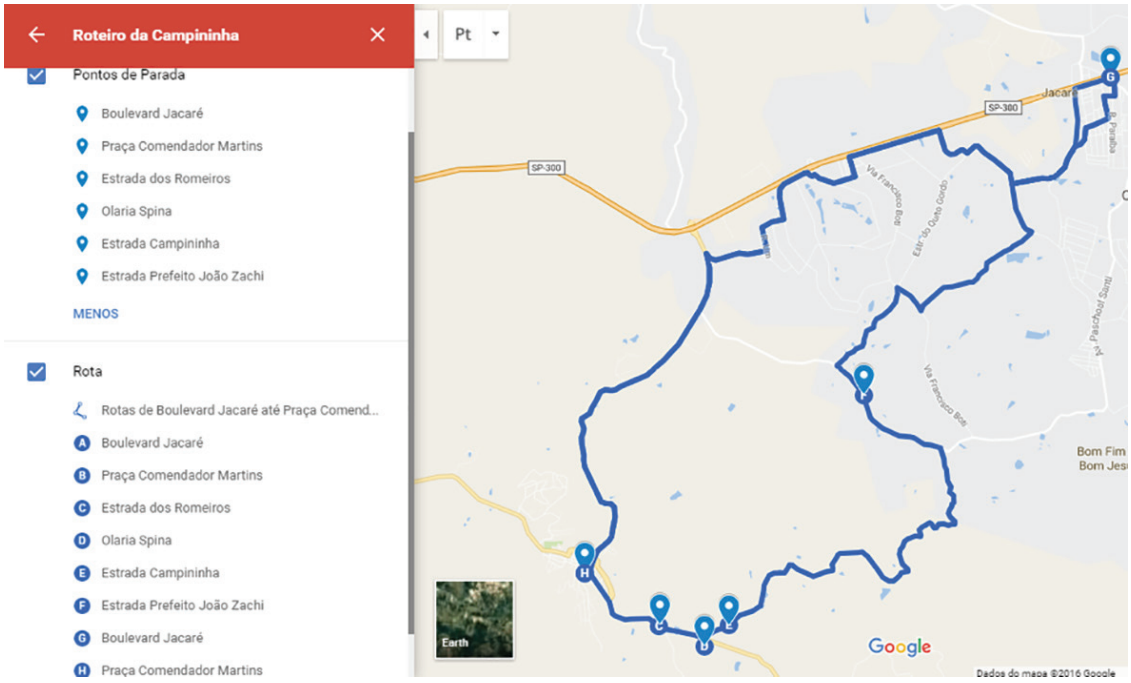
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Doces Uai **>** Doces Tia Maria **>** Hotel El Shadai **>** Biquinha do Bananal **>** Sorveteria Laurini **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Roteiro da Barra



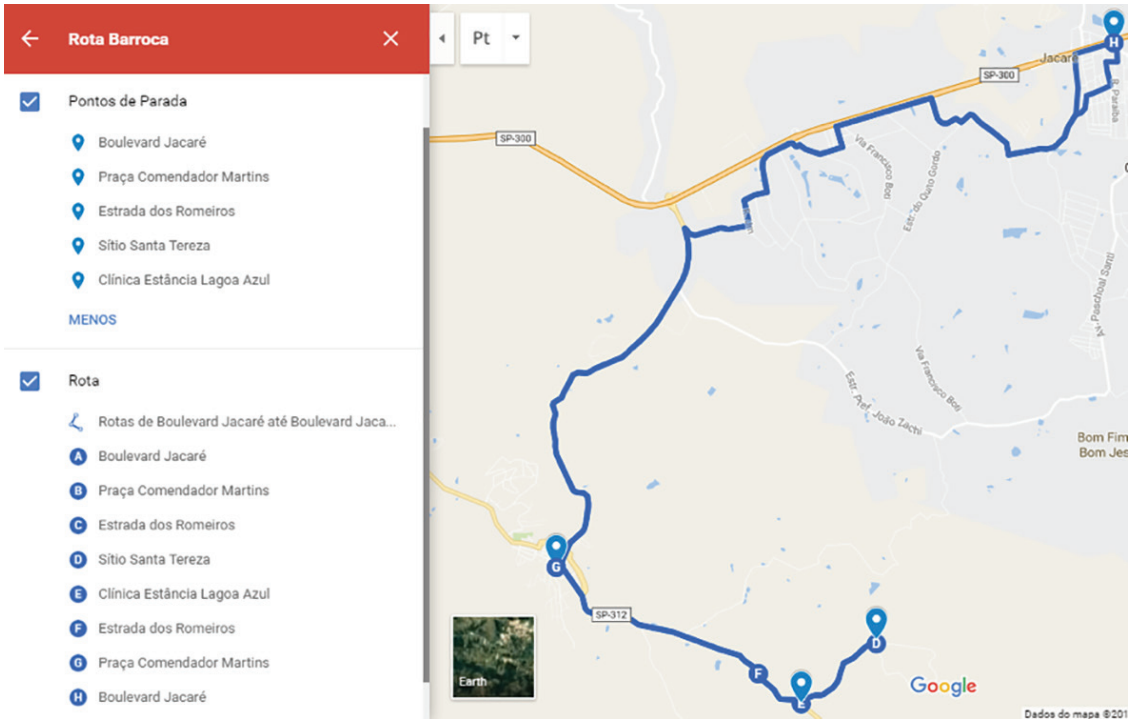
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Estrada dos Romeiros **>** Ponte da Barra (Divisa de Cabreúva com Pirapora) **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Roteiro da Campininha



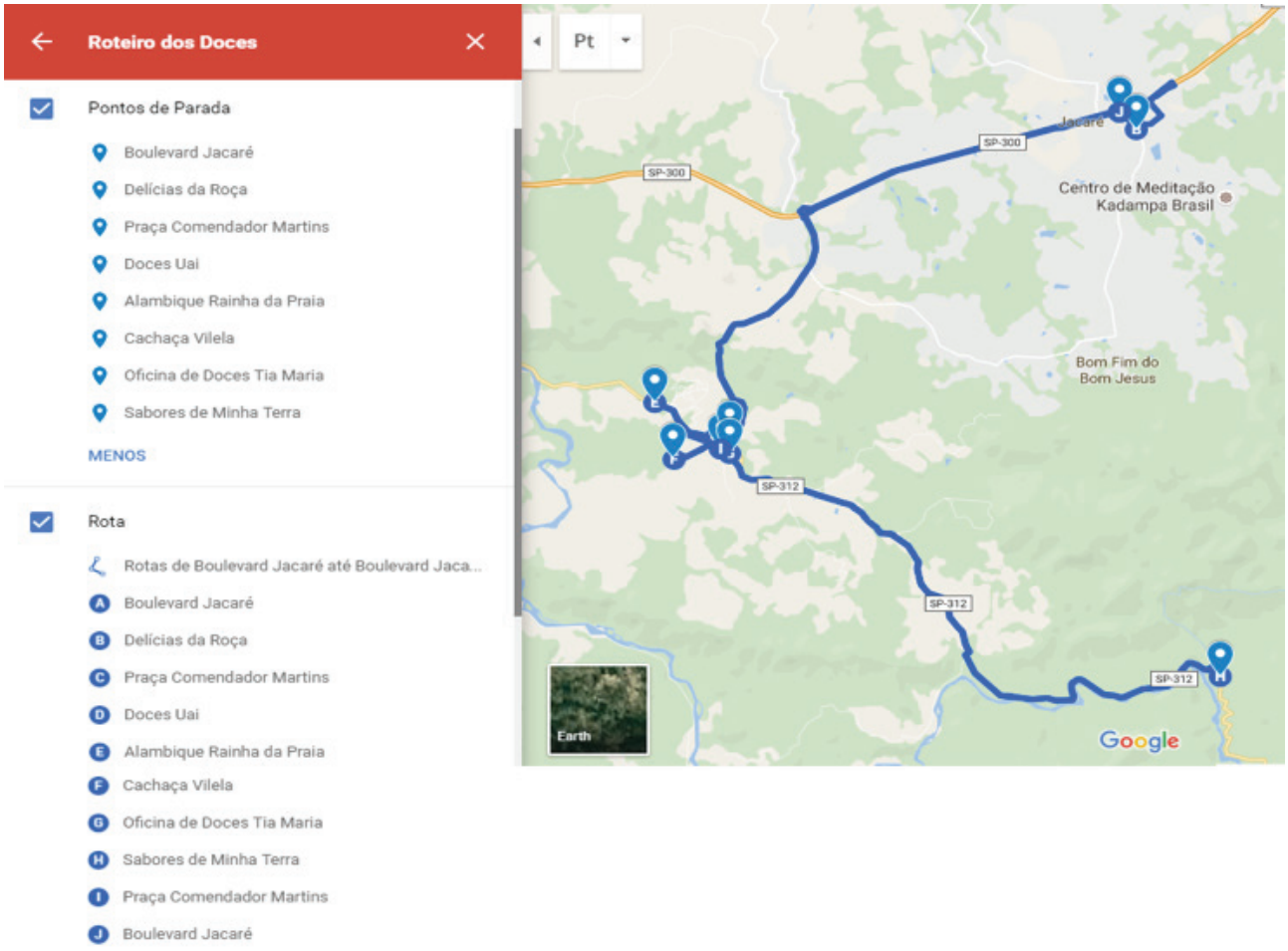
Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Estrada dos Romeiros **>** Olaria Spina **>** Rodovia João Zacchi **>** Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins

Rota Barroca



Rota: Boulevard Jacaré **>** Praça Comendador Martins **>** Estrada dos Romeiros **>** Sítio Barroca **>** Estância Lagoa Azul **>** Estrada dos Romeiros **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Roteiro dos Doces



Rota: Boulevard Jacaré **>** Delícias da Roça **>** Praça Comendador Martins **>** Doces Uai **>** Alambique Rainha da Praia **>** Alambique Vilela **>** Oficina dos Doces da Tia Maria **>** Sabores da Minha Terra **>** Praça Comendador Martins **>** Boulevard Jacaré

Abaixo está disposta uma tabela que apresenta a distância total em quilômetros de cada roteiro elaborado, bem como sua duração dependendo do meio utilizado para realizar o roteiro (carro, bicicleta, ou a pé).

Roteiros Turísticos de Cabreúva				
Nome do Roteiro	Distância total*	Percurso de carro (em horas)*	Percurso de bicicleta (em horas)*	Percurso a pé (em horas)*
Roteiro Zen	56 km	1 hora e 19 min	3 horas e 41 min	11 horas e 06 min
Roteiro Serra do Japi	48 km	1 hora e 26 min	3 horas e 21 min	10 horas e 03 min
Roteiro Taguá	59 km	1 hora e 7 min	Não foi possível traçar um trajeto	Não foi possível traçar um trajeto
Rota da Escapadinha	34 km	46 minutos	2 horas e 35 min	7 horas e 23 min
Rota Margens do Tietê	70 km	1 hora e 21 min	4 horas e 35 min	13 horas e 39 min
Rota da Cachaça	57 km	1 hora e 18 min	3 horas e 44 min	11 horas e 22 min
Roteiro da Peregrinação	80 km	2 horas e 2 min	6 horas	17 horas e 01 min
Roteiro da Integração	78 km	1 hora e 40 min	5 horas e 22 min	15 horas e 33 min
Roteiro dos Ares	66 km	1 hora e 22 min	4 horas e 16 min	12 horas e 14 min
Rota dos Montes Verdes	54 km	1 hora e 11 min	3 horas e 35 min	11 horas
Rota da Barriga Cheia	55 km	1 hora e 13 min	3 horas e 45 min	11 horas e 41 min
Roteiro da Barra	57 km	Não é possível realizá-lo de carro	3 horas e 45 min	11 horas e 46 min
Roteiro da Campininha	49 km	1 hora e 10 min	3 horas e 18 min	10 horas e 7 min
Rota Barroca	42 km	Não é possível realizá-lo de carro	2 horas e 52 min	8 horas e 35 min
Roteiro dos Doces				

*Valores aproximados de acordo com Google Maps

4. Plano de Ação

Para que fosse possível traçar metas e objetivos a curto, médio e longo prazo para consolidar o Plano de Turismo no município, foi realizado um processo em seis passos com os participantes da governança.

O primeiro passo foi a realização da Análise FOFA (descrita mais pormenorizadamente no item 3.1.1. Pontos Fortes e Fracos do Município neste documento), onde foi possível identificar as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do município no tocante ao turismo.

Após a Análise FOFA, foi apresentado, no processo de capacitação, à governança o Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Esse estudo aponta as diversas Macrodimensões tomadas por diferentes municípios para impulsionar o turismo local, servindo de exemplo a ser tomado nas cidades que pretenderem se candidatar ao Selo de Município de Interesse Turístico. A partir desse Estudo, foram identificadas diretrizes definidas anteriormente como prognósticos.

Serviram, então, de ponto de partida para a definição de propostas de ação. As propostas de ação foram definidas em propostas a curto, médio e longo prazo, para serem implantadas no município a partir da finalização do Plano, para impulsionar o turismo municipal e possibilitar o seu fortalecimento. As propostas de ação também foram realizadas através de brainstorming. Após todos apresentarem algumas propostas, os membros da governança foram divididos em oito grupos menores, com cerca de dois integrantes em cada, sendo cada um responsável pela definição final de quais propostas de ação iriam efetivamente integrar cada um dos macroprognósticos.

Todo este trabalho feito foi, após isso, apresentado a diversos setores da população cabreuvana, através de uma reunião de Grupo Focal. Com cerca de 80 participantes, foi apresentado brevemente todo o processo de desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo de Cabreúva, bem como sua importância para o município como um todo. Cada 10 pessoas da população, que foram divididas de acordo com critérios definidos pela governança, trataram da vocação, a visão de futuro, o prognóstico e as propostas de ação de um determinado grupo responsável por um dos oito macroprognósticos. Entre os participantes do Grupo Focal estavam representantes do Poder Público, da Iniciativa Privada, moradores, pequenos comerciantes, representantes de associações do município, representantes de associações regionais, entre outros. Foram entregues fichas a serem preenchidas para todos os participantes, para que eles pudessem anotar se estavam ou não de acordo com o que foi apresentado, bem como sugestões para integrar no macroprognóstico posteriormente, caso fosse aprovado após análise da governança.

Segue abaixo o índice de aprovação da Visão de Futuro, Vocação, dos Prognósticos e das Propostas de Ação, na realização do Grupo Focal com a população cabreuvana. A tabela completa, contendo todas as sugestões de melhorias e outras propostas de ações apresentadas pelos participantes da governança segue anexa a este Plano.

Somando-se os índices de aprovação de todos os grupos, e por meio de cálculo de média simples foi possível chegar no valor de aprovação total dos itens: Visão de Futuro e Vocação, conforme segue abaixo:

A Visão de Futuro – “Ser uma cidade que potencialize o turismo pela valorização de sua beleza cênica, história e cultura, gerando bem-estar para seus moradores e visitantes”, teve uma aprovação total de aproximadamente 90% dos participantes do Grupo Focal.

As vocações tiveram o seguinte índice de aprovação:

Vocação	Aprovação
Ecoturismo	93%
Turismo de Aventura	92%
Turismo Cultural	90%
Turismo Rural	89%
Turismo de Saúde	87%
Turismo Religioso	87%
Turismo de Negócios e Eventos	85%
Turismo Industrial	71%

Os itens seguintes tratam do prognóstico ao qual cada uma das oito equipes do Grupo Focal ficou encarregada de explanar, bem como as propostas de ações pertinentes a tal prognósticos; e estes foram avaliados individualmente por cada grupo, sendo levadas em conta as sugestões dadas pelos participantes do Grupo Focal, dependendo da coerência das sugestões e sua possível utilização na adaptação das propostas de ações. Sendo assim, segue abaixo tabela contendo o índice de aprovação de cada um desses itens:

Prognóstico 1 - fortalecer Governança local

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1- Fortalecer a identidade do turismo na cidade e na região, através de ações em conjunto com equipe de marketing	X		
2- Realizar rodadas de negócios anuais entre empresários do turismo regional		X	
3- Criar plano junto às Secretarias Municipais e Estaduais de Educação para um trabalho de base de educação sobre o turismo		X	
4- Conhecer os COMTURs da região, participando das reuniões mensais para somar com outros participantes, através de trocas, experiência e interação	X		
5- Divulgar o turismo de Cabreúva em reuniões de associações municipais e regionais	X		
6- Participar efetivamente de redes regionais de cooperação do turismo	X		
7- Orientar a comunidade através de cursos, oficinas e palestras sobre a importância da cultura e de suas raízes, incentivando o orgulho e respeito pelo patrimônio local e alertando sobre os efeitos do turismo	X		
8- Envolver a comunidade local através de workshops, oficinas e cursos para engajar os residentes no desenvolvimento do turismo local	X		
9- Mapear lideranças locais e regionais engajadas com o turismo, para fortalecimento dos relacionamentos estratégicos.		X	
10- Mobilizar e articular o trade turístico para uma participação qualitativa no processo de gestão e implantação do Plano Diretor de Turismo.	X		
11- Fortalecer a atuação e ampliar a representatividade do COMTUR de Cabreúva.	X		

Prognóstico 2 - Valorar a Sustentabilidade local

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 - Implementar a Gestão da Unidade de Conservação - Uso sustentável - APA CCJ			X
2 - Institucionalizar o COMDEMA	X		
3 - Gestar os resíduos sólidos	X		
4 - Intensificar a fiscalização da área urbana e rural		X	
5 - Promover o ordenamento sustentável do território			X
6 - Implantar de política pública de castração animal		X	
7 - Preservar o patrimônio geológico			X
8 - Melhorar o saneamento urbano		X	
9 - Implantar o saneamento rural			X
10 - Desenvolver políticas e práticas que respeitem zona rural		X	
11 - Orientar as olarias para que se organizem estrutural e legislativamente		X	
12 - Criar um espaço de divulgação da prática da atividade artesanal	X		
13 - Promover workshops de produção artesanal típica da cidade de Cabreúva	X		
14 - Incentivar o comércio local e de pequenos negócios (turísticos ou não)	X		
15 - Ampliar a parceria com a Secretaria da Educação e efetivar a Sustentabilidade na grade curricular local		X	
16 - Divulgar a história do patrimônio natural	X		
17 - Preservar as nascentes, os córregos urbanos e áreas verdes		X	
18 - Criar plano de manejo das propriedades do ecoturismo			X
19 - Articular os proprietários as fazendas e sítios particulares para conscientização sobre o turismo		X	
20 - Mapear cachoeiras e quedas d'água para integrar roteiros turísticos			X
21 - Implantar sinalização às Serras (Taguá, Guaxatuba, Guaxinduva, Cristais, Jaguacoara e Japi)			X
22 - Otimizar os recursos existentes, bem como potencializar as habilidades de cada empreendimento		X	
23 - Formatar os roteiros turísticos de forma geral oferecendo capacitação constante para geração de renda		X	
24 - Fomentar o (bleisure) turismo de negócios com ofertas de rotas/ passeios durante a semana			X

Prognóstico 3 - Gestar Políticas Públicas Participativas

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 - Criar leis de incentivo a parcerias públicas privadas para desenvolver os atrativos turísticos e equipamentos, permitindo a gestão compartilhada dos mesmos			X
2 - Criar leis que regulamentem o turismo industrial			X
3 - Criar leis que regulamentem o turismo rural			X
4 - Promover reuniões bimestrais com a comunidade e empreendimentos impactados pelos roteiros turísticos	X		
5 - Promover debates com a população para a captação de ideias para incluir nos Planos Diretores	X		
6 - Criar planos específicos de segurança em eventos em espaços abertos	X		
7 - Enviar propostas de tombamento ao Condephaat como instrumento de preservação de bens de valor histórico, cultural, arquitetônico e ambiental			X
8 - Integrar o turismo na grade curricular nas escolas			X
9 - Envolver o ensino médio municipal nas audiências públicas	X		
10 - Fiscalizar o funcionamento do comércio (dias e horário)		X	
11 - Auxiliar e orientar na criação e estruturação de comércio gastronômico e hospedagem no município	X		
12 - Implantar um escritório de fomento ao empreendedorismo qualificado e criativo para o turismo			X
13 - Fomentar a criação de agências de turismo receptivo			X
14 - Implantar centro de zoonoses			X
15 - Incentivar a participação da sociedade civil em todos os Conselhos Municipais	X		

Prognóstico 4 - Consolidar os Atrativos Turísticos

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 – Valorar as tradições e costumes; patrimônio cultural material e imaterial	X		
2 – Mapear patrimônio cultural imaterial	X		
3 – Implantar museu histórico da cidade			X
4 – Criar um portal que apresente a cidade como cidade turística			X
5 – Construir os ícones representativos das atividades da cidade			X
6 – Potencializar as rotas turísticas, com paradas para atender à contemplação e melhor aproveitamento do passeio			X
7 – Preservar a beleza cênica, histórica, cultural e ambiental	X		
8 – Criar eventos gastronômicos envolvendo hotelaria e trade turístico	X		
9 – Treinar operadores do trade turístico para eventos em diversas áreas	X		
10 – Criar um calendário de eventos	X		
11 – Requalificar os atrativos turísticos		X	
12 – Personalizar produtos da cidade		X	
13 – Promover roteiros para visitação às cachoeiras da cidade			X
14 – Divulgar o canal de ouvidoria na Prefeitura, Secretaria de Turismo e COMTUR para avaliação e melhoria dos atrativos turísticos	X		
15 – Promover a integração entre SEBRAE e os donos dos empreendimentos locais	X		
16 – Promover eventos em parceria com o trade turístico local e regional	X		
17 – Organizar eventos turísticos nos espaços naturais	X		
18 – Gerar e estimular a arte no município			X
19 – Implantar sinalização adequada e indicativa dos pontos turísticos		X	

Prognóstico 5 - Implementar infraestrutura adequada

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 - Realizar croqui ou mapa artístico de áreas do município destinadas ao uso turístico	X		
2 - Dimensionar a estrutura física dos meios de hospedagem	X		
3 - Melhorar acesso rodoviário ao município e aos atrativos com implantação de ciclovias e bolsões			X
4 - Construir dois centros de informações turísticas dotados de infraestrutura adequada e com banheiros públicos; um no Centro da cidade, e um no Bairro do Jacaré.			X
5 - Implantar um programa de sinalização turística universal no município e nos atrativos, atendendo o manual de sinalização turística da EMBRATUR		X	
6 - Implementar lixeiras seletivas em locais públicos estratégicos		X	
7 - Implantar serviços médicos em UTI e Centro Cirúrgico na Santa Casa			X
8 - Implantar APH – Atendimento Pré-Hospitalar	X		
9 - Implantar Sistema de Transporte de Urgência e Emergência, com ambulância equipada com UTI, no município		X	
10 - Requalificar as praças, atrativos turísticos, para serem visitados pelos turistas e munícipes	X		
11 - Implantar o Projeto de Impulso ao Turismo			X

Prognóstico 6 - Oferecer serviços de qualidade

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 - Listar empreendimentos, meios de hospedagem e gastronomia	X		
2 - Credenciar trade turístico	X		
3 - Agrupar empreendimentos por categoria, classe, tipo de serviço e necessidades	X		
4 - Pesquisar entre empreendimentos, pontos de necessidade comuns	X		
5 - Separar/dividir temas por prioridades, necessidades, normatizadores, e de manutenção		X	
6 - Montar cronogramas de cursos, palestras, workshops, etc	X		
7 - Identificar profissionais que atuem nas demandas a serem trabalhadas	X		
8 - Acompanhar empreendimentos no “pós” qualificações		X	
9 - Incentivar o turista a responder durante sua estada no município pesquisas qualitativas e quantitativas sobre o turismo	X		
10 - Padronizar atendimento de acordo com normas da EMBRATUR		X	
11 - Cadastrar empreendimentos do trade no CADASTUR	X		
12 - Monitorar o desenvolvimento do plano de ação	X		
13 - Definir temas para capacitação que atendam às demandas comuns	X		
14 - Promover a capacitação em línguas estrangeiras e em libras		X	

Prognóstico 7 - Garantir acessibilidade para todos

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 – Implantar placas indicativas		X	
2 – Criar parcerias com transporte turístico para atender as rotas turísticas			X
3 – Ampliação dos acessos públicos nas calçadas	X		
4 – Criação de rotas turísticas que sejam feitas a pé	X		
5 – Adequar transporte intermunicipal, tornando-o acessível a todos			X
7 – Identificar os pontos críticos que necessitem de intervenção urgente	X		
8 – Fiscalizar as obras de construção civil	X		
9 – Incentivar a adaptação de locais e construções públicos e privados às normas de acessibilidade	X		
11 – Disponibilizar as informações turísticas por meios acessíveis a todos	X		
13 – Fomentar a implantação de serviços de atendimento qualificado aos deficientes visuais e auditivos		X	
14 – Construir rotas direcionadas ao deficiente visual (com informações sonoras e táteis)			X
15 – Adaptar acesso a todos os empreendimentos turísticos de acordo com normas da ABNT			X
17 – Melhorar a iluminação das áreas públicas, a fim de oferecer segurança e facilitar os deslocamentos.	X		
18 – Dotar os espaços públicos e as rotas turísticas de áreas de descanso com mobiliário urbano, serviços e equipamentos públicos de qualidade			X
19 – Facilitar o acesso aos estabelecimentos comerciais ou públicos; para cadeirantes, idosos e utilitários em geral		X	
20 – Adequar as calçadas da cidade de acordo com normas específicas			X
21 – Adequar os pontos de ônibus de forma que idosos, usuários de cadeira de rodas e pessoas com mobilidade reduzida tenham acesso aos coletivos		X	

Prognóstico 8 - Desenvolver Marketing Estratégico

Propostas de Ação	Curto Prazo (Até 2 anos)	Médio Prazo (Até 4 anos)	Longo Prazo (Acima de 4 anos)
1 - Criar uma equipe de profissionais da área para cuidar e desenvolver um marketing estratégico para o município	X		
2 - Incentivar a população a divulgar os atrativos de Cabreúva		X	
3 - Difundir os atrativos e roteiros turísticos de Cabreúva na mídia regional	X		
4 - Utilizar os pontos fortes da cidade para promover marketing forte e ativo	X		
5 - Implementar o endomarketing para fortalecer o marketing externo		X	
6 - Implantar o uso de novas tendências tecnológicas			X
7 - Utilizar vários canais de comunicação para fomentar a divulgação da cidade em todos os segmentos, para atingir todos os públicos	X		
8 - Divulgar os eventos e projetos da cidade, em âmbito regional	X		
9 - Promover divulgação ampla dos atrativos turísticos dentro dos diversos empreendimentos turísticos da cidade e região		X	
10 - Estruturar e ampliar os serviços de telefonia e internet			X
11 - Implementar um Plano de Marketing estratégico para o Turismo	X		
12 - Criar e divulgar o Calendário de Eventos do Município	X		
13 - Realizar Famturs e Fampress com as agências e veículos de comunicação dos principais centros emissivos da região e grande São Paulo.		X	
14 - Fortalecer a identidade do turismo na cidade e na região, através de ações em conjunto com equipe de marketing	X		

5. Considerações Finais

O Turismo em Cabreúva ainda é um potencial a ser melhor desenvolvido no município, mas que sem dúvida vem crescendo nos últimos anos, devido ao estabelecimento de novos empreendimentos na cidade, além da consolidação da Secretaria Municipal de Turismo no ano de 2014, que com ações recorrentes no intuito de impulsionar o turismo no município, vem contribuindo também para fortalecer Cabreúva como um destino turístico regional.

O diagnóstico turístico foi de grande importância para identificar todo o equipamento turístico disponível no município, bem como seu estado e sua utilização. Além disso, foi possível identificar os pontos fortes e fracos de Cabreúva não somente no que se refere ao turismo, mas na infraestrutura municipal como um todo, desde a condição dos meios de transportes intermunicipais, as estradas, a segurança, saúde e educação estabelecidas, entre outros parâmetros.

Sabendo que há muitas cidades na região buscando o título de Município de Interesse Turístico e levando em conta ainda que alguns destinos próximos à Cabreúva já tem o Selo de Estância Turística, é notável que o município ainda deve fortalecer-se em alguns âmbitos importantes para que tornar-se um destino turístico ainda mais relevante, capaz de competir com outras cidades. Foi possível ainda identificar que seria de grande proveito uma iniciativa de capacitação aos empreendedores de pequenas e médias empresas municipais, turísticas ou de apoio, para que haja uma padronização do atendimento em um alto nível de qualidade para atender o turista. Considera-se também que alguns atrativos turísticos (principalmente naturais) precisariam de adaptação no quesito da acessibilidade para estarem aptos a receber turistas com deficiências. Ainda assim, os empreendimentos e atrativos turísticos figuraram-se bem entre as opiniões dos turistas nas pesquisas de demanda, principalmente no tocante ao diferencial da natureza local e ao acolhimento ao visitante nos meios de hospedagem e de alimentação.

Cabreúva apresenta uma cultura forte em certos aspectos, especialmente no que se refere às tradições das festas nos bairros, com destaque para as festas juninas. Os próprios munícipes demonstram grande valoração destas festas, buscando manter presente a tradição das festividades, perpetuando e dando continuidade aos costumes e valores tradicionais. Ainda que não apresente um ícone único e forte que represente a cultura tradicional na região, no referente ao artesanato Cabreúva destaca-se especialmente por seus alambiques, sendo a produção de cachaça no município conhecida nacionalmente, pela qualidade de seus produtos.

No tocante à área natural, por ser a cidade em sua totalidade uma Área de Proteção Ambiental, Cabreúva torna-se referência regional para o estudo de natureza. Tendo ainda durante anos consecutivos uma pontuação alta no Programa Município Verde e Azul, a administração municipal vem mantendo a preservação ambiental como uma de suas prioridades. A beleza das Serras de Cabreúva e de sua paisagem natural foi um dos itens mais destacados entre os turistas nas pesquisas de demanda, sendo um diferencial em relação a municípios da região, o que torna a natureza de Cabreúva um fator de alta competitividade da cidade como destino turístico. Falta ainda ao município um programa de capacitação aos produtores rurais para transformar as atividades econômicas no meio rural também em um potencial turístico, alinhando essas atividades a iniciativas ambientais sustentáveis, para garantir a geração de renda dos produtores rurais na área turística, e ainda assim permitindo a conservação do meio ambiente do município de Cabreúva.

A consolidação do desenvolvimento turístico de Cabreúva destaca-se como uma grande oportunidade e alternativa de geração de renda para a população local, promovendo a criação de diversos empregos diretos e indiretos, sendo que o Turismo já foi identificado como uma indústria limpa, ou seja, que gera os mínimos impactos negativos para o meio ambiente; o que também vai de encontro aos objetivos e diretrizes da iniciativa Município Verde e Azul.

A elaboração do Plano de Ação, que envolve os macroprognósticos, bem como as 130 propostas de ação, pretende promover um aumento na qualidade de atendimento turístico, melhora na infraestrutura municipal, consolidação de diretrizes ambientais que beneficiem o município, estabelecimento de um marketing forte e estratégico para promover Cabreúva, entre outras diretrizes que irão fortalecer a cidade como um destino turístico regional.

A criação da Lei Complementar nº 1.261/2015, que estabelece os critérios para a criação de Municípios de Interesse Turístico traz grandes oportunidades para o desenvolvimento turístico não só de Cabreúva, mas também de cidades de região, promovendo o impulso da qualidade de atendimento turístico regional, o que beneficia não só os turistas que pretendam visitar as regiões, mas também os próprios moradores dessas cidades. Espera-se que a aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Cabreúva estabeleça o caminho a ser seguido pela administração pelos próximos 10 anos, para consolidar Cabreúva como destino turístico, podendo ser revisado e atualizado a cada dois anos para ajustar-se às necessidades do município.

6. Referências Bibliográficas

http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/jsp/sobre_invtur/ - Acesso em 27/06/2016
http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/4883-inventario-da-oferta-turistica.html – Acesso em 27/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Cabre%C3%BAva_(S%C3%A3o_Paulo) – Acesso em 27/06/2016
http://roteirodosbandeirantes.com.br/home/ - acesso em 27/06/2016
http://www.caminhodosol.org.br/peregrino-percurso.aspx - Acesso em 27/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo - acesso em 27/06/2016
http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/turismo.htm - acesso em 27/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_no_Brasil - acesso em 27/06/2016
https://turismoreceptivo.wordpress.com/historia-do-turismo/ - acesso em 27/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_na_Am%C3%A9rica_do_Sul – acesso em 28/06/2016
http://brasilescola.uol.com.br/brasil/o-turismo-no-brasil.htm - acesso em 28/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_na_regi%C3%A3o_Sudeste_do_Brasil – acesso em 28/06/2016
http://www.telefonescabreuva.com.br/categoria/drogarias-e-farmacias-cabreuva-sp - acesso em 27/06/2016
http://www.infobel.com/pt/brazil/unifarma/cabreuva/BR103796120-1 - acesso em 27/06/2016
http://www.telefonescabreuva.com.br/categoria/borracharias-e-pneus - acesso em 27/06/2016
http://www.guiamais.com.br/cabreuva-sp/mercados-e-supermercados/supermercados - acesso em 28/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovia_dos_Bandeirantes - acesso em 30/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovia#Tipos_de_Rodovias. – acesso em 30/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovia_Anhanguera - acesso em 30/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovia_Castelo_Branco - acesso em 30/06/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovia_Dom_Gabriel_Paulino_Bueno_Couto - acesso em 30/06/
https://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada_Parque_de_Itu_a_Cabre%C3%BAva – acesso em 30/06/2016
http://www.proturitu.com.br/protur/default.asp - acesso em 30/06/2016
http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=350840&search=|infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas – acesso em 01/07/2016
http://www.turismo.gov.br/images/pdf/categorizacao/SUDESTE/SP.pdf - acesso em 25/07/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Brotas_(S%C3%A3o_Paulo) – Acesso em 01/08/2016
http://www.brotas.com.br/– Acesso em 01/08/2016
http://www.brotasonline.com.br/alimentacao-brotas/ – Acesso em 01/08/2016
http://www.brotasonline.com.br/guia-brotas/ – Acesso em 01/08/2016
http://www.brotasonline.com.br/pousadas-em-brotas/ – Acesso em 01/08/2016
http://www.brotas.sp.gov.br/index.php – Acesso em 01/08/2016
http://www.cadastur.turismo.gov.br/ – Acesso em 01/08/2016
https://www.tripadvisor.com.br/ – Acesso em 01/08/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Campos_do_Jord%C3%A3o – Acesso em 01/08/2016
http://camposdojordao.sp.gov.br/ – Acesso em 01/08/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Itu – Acesso em 01/08/2016
http://itu.sp.gov.br/ – Acesso em 01/08/2016
https://www.facebook.com/PrefeituradePiraporadoBomJesus/home?ref=page_internal – Acesso em 01/08/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Pirapora_do_Bom_Jesus – Acesso em 01/08/2016
https://pt.wikipedia.org/wiki/Socorro_(S%C3%A3o_Paulo) – Acesso em 01/08/2016
http://www.socorro.sp.gov.br/ – Acesso em 01/08/2016
https://www.cabreuva.sp.gov.br/upload/arquivo/0276219001447437708.pdf - Acesso em 19/08/2016
https://www.cabreuva.sp.gov.br/upload/arquivo/0152498001447095001.pdf - Acesso em 19/08/2016
https://www.cabreuva.sp.gov.br/upload/arquivo/0126678001447437711.pdf - Acesso em 19/08/2016

7. Ficha Técnica

Beatriz Fornazari Moura
Formada técnica em turismo, trabalha na Secretaria de Turismo de Cabreúva desde março de 2015. Secretária Adjunta do Comtur de Cabreúva – Gestão 2015 a 2017. Frequentadora das reuniões do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

Deysy Rafaely Gomes de Oliveira
Cursando último ano de Bacharelado em Turismo. Atuando na Secretaria de Turismo na cidade de Cabreúva, como estagiária. Membro suplente no Conselho Municipal de Turismo de Cabreúva.

Gláucia Cristiane de Sousa
Técnica em Recursos Hídricos, funcionária pública desde o ano de 2006, lotada na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, cursou Tecnologia em Gestão Ambiental na UniAnchieta. Participou do Conselho Gestor das APAs Cabreúva, Cajamar e Jundiaí, participante do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí e Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba Médio Tietê. Em 2011 participou do Conselho Municipal da Assistência Social. Atualmente é membro do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente- COMDEMA e membro do Conselho Municipal de Turismo.

José Antonio Gutierre
Funcionário Público - Auxiliar Administrativo da Secretaria de Cultura
Formado em História com Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior pelo CEUNSP – Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio da cidade de Itu.
Desenvolvimento e Elaboração do Estatuto de Fundação da Fanfarra São Roque de Cabreúva, onde atuou como Presidente no mandato de 2002/2006.
Participação como Membro do Grupo História e Memória de Cabreúva, onde atua nos resgates da tradições e histórias do município.
Atuou com Membro da Escola de Samba Barriga Verde de Cabreúva, como musico na elaboração dos Sambas Enredos no tradicional desfile de carnaval 2006/2008.
Fez parte da Orquestra de Viola Caipira de Cabreúva, no início de sua fundação.
Estágio e Participação no Programa Escola da Família no ano de 2008, na Escola Estadual Lucídio Motta Navarro, ensinando Teoria Musical e Violão para Iniciantes.

Lilian Cristina Vieira Albano
Fisioterapeuta com formação e atuação em Pilates e técnicas de Reeducação Postural.
Primeira Fisioterapeuta de Cabreúva, implantando o serviço de Reabilitação em 1988, aonde atuou na coordenação até 2014; hoje, na Saúde Municipal de Cabreúva atua em Educação Permanente e Saúde e Saúde do Trabalhador, auxiliando na organização das equipes de Saúde. Faz parte dos Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência – CMDPcD e da Assistência Social – CMAS.

Lucília Pinto de Souza Giacomini
Formada em História, LP e Geografia LC - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Nossa Senhora do Patrocínio, Itu/São Paulo.
Pedagogia LP, com Habilitação em Administração e Supervisão Escolar - Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG.
Pós-Graduação em: Gestão Escolar - UFSCAR Universidade Federal de São Carlos/São Paulo.
Pós-Graduação em: Docência do Ensino Superior - Centro Universitário, Itu/São Paulo.
Pós-Graduação em gestão para Sucesso Escolar- Anhembi Morumbi, São Paulo/SP.
Professora Formadora de Professores Alfabetizadores da Cultura da Língua Escrita com Aprofundamento de Estudos em Literatura Portuguesa e Brasileira, para atuar junto aos professores de Língua Portuguesa, realizado junto à CENP/SEESP/SP.
Membro titular do COMTUR;
Serviço voluntário na alfabetização de crianças e jovens da LA (Liberdade Assistida) do CRAS do Distrito do Jacaré;
Presidente do Partido Comunista do Brasil, de Cabreúva/SP;
Diretora de Escola titular de cargo da Rede Municipal de Ensino de Cabreúva/SP;

Madalena Aparecida Venâncio Simionato
Nascida em Cabreúva; funcionária pública sitiada atualmente na Secretaria de Turismo de Cabreúva. Professora estadual aposentada de História e Geografia, formada pela CEUNSP – Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio.
Participa das reuniões do Conselho Municipal de Turismo como convidada.
Participa das reuniões de Monitoramento e Avaliação do Plano de Edcação.
Está presente no Projeto Convivência da Terceira Idade promovido pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social.
Voluntária no Grupo Cabreúva História e Memória.

Marcia Dolores Facioli
Conselheira do DEPAR-FIESP desde 2006
Vice Presidente COMTUR 2004/06
Presidente COMTUR 2013/15
Conselheira COMTUR 2015/17
Voluntária do projeto CABREÚVA DO FUTURO - Professora de culinária
Professora Voluntária de Inglês da Igreja Evangélica "Cristo Salva"
Chefe de Cozinha Voluntária do grupo de Senhoras Evangélicas

Maria Aparecida Vicentin
Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade Padre Anchieta em Jundiaí
Proprietária da Fazenda santa Cecília em Porto Feliz com produção de cana de açúcar e gado de corte
Proprietária da Vicentin & Finencio - administradora de imóveis próprios
Realiza trabalho voluntário na Casa de Caridade Ponto de Luz
Colabora na ONG Projeto Nado Livre
Membro do Conselho Municipal de Assistência Social
Membro do Rotary Club de Cabreúva

Maria Lucia da Costa Porto
Artista plástica experimental contemporânea. Vive e trabalha em Cabreúva. Formada pela ECA-USP (Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo), e pela EPA (Escola Pan-Americana de Arte) com Pós em Fotografia. Artista profissional em arte e políticas públicas em territórios nacionais e internacionais com três curadores: Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. Em São Paulo a Galeria Slaviero Guedes representa a artista e em Dubai a B21 Gallery. Faz parte do Centro Social-Morro Velho e do grupo de coordenação da Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Shoenstatt de São Paulo.

Marisa Romão dos Santos Silva
Empresária
Mora em Cabreúva desde janeiro de 2001
Graduada em Marketing - Pós em Administração do Terceiro Setor
Participa dos Conselhos:
CONSEG Conselho de Segurança
COMTUR – Conselho Municipal do Turismo
CMDCA– Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Mayara Cristina Leal
Ensino Médio Completo, moradora de Cabreúva a 16 anos.
Trabalhou por 3 anos no Sindicato Rural de Itu junto ao SENAR com treinamentos e palestras.
Foi proprietária do Macrilê Ateliê, loja de artesanato por 2 anos.
Trabalhou por 7 Meses na Associação Comercial e Empresaria de Cabreúva.
Atualmente atua junto ao Sindicato Rural de Itu como Aux. De Escritório, cuidando de treinamentos e Palestras voltado para os produtores Rurais.
Membro suplente no COMTUR.

Meire Cristina Teixeira Costa
Administradora, MBA Gestão Estratégica de Pessoas
Atua há 30 anos na área de Recursos Humanos, Administração e Finanças, gerenciando e supervisionando equipes.
Sócia da Hora da Virada, empresa parceira em Negócios, Eventos e Turismo.
Ministra aulas de Liderança Pessoal, em projeto voluntário ONG Cristã Vida.

Simone Aparecida Calandrin
Trabalha a 28 anos na área do turismo; 25 anos na área privada e 03 anos no poder público.
Trabalhou em diversas áreas como eventos, turismo de lazer, corporativo e acompanhamento de grupos nacionais e internacionais.
Secretária Executiva no Conselho Municipal de Turismo.
Atua com projeto social próprio conjuntamente com o esposo, chamado "Os Josés", onde semanalmente realiza atendimentos de pessoas em situação de rua na cidade de Itu, também auxiliando famílias em Cabreúva.

Thalita Freesz Marchiori
Jornalista, pós graduada em Gestão da Comunicação Integrada e assessora de imprensa da Prefeitura de Cabreúva. Técnica em turismo e envolvida na área desde 2006. Membro suplente no Conselho Municipal de Turismo de Cabreúva.

PLANO DIRETOR DE TURISMO
DE CABREÚVA

Prefeitura de
CABREÚVA
Secretaria de Turismo